



RELATÓRIO ANUAL **INTEGRADO** 2014



ÍNDICE

03

Mensagem do
Presidente

05

Sobre o relatório

08

A WEG

- 17 ▪ Produtos e países em que opera
- 19 ▪ Ética e Integridade
- 24 ▪ Cartas e Princípios

29

Colaboradores

- 29 ▪ Saúde e segurança
- 36 ▪ Treinamento e educação
- 44 ▪ Benefícios oferecidos

54

Governança Corporativa

58

Fornecedores

63

Governo e Sociedade

69

Meio Ambiente

- 70 ▪ Energia
- 74 ▪ Emissões Atmosféricas
- 76 ▪ Água
- 80 ▪ Resíduos Sólidos
- 82 ▪ Investimento Ambiental

85

Responsabilidade Social

103

Desempenho Econômico

MENSAGEM DO PRESIDENTE

“Estamos confiantes na continuidade da recuperação gradual do crescimento econômico mundial.”

Em 2014 conseguimos encontrar oportunidades, tanto no Brasil como no exterior, que nos permitiram manter bom desempenho e compensar o cenário bastante desafiador e o ambiente econômico marcado pela retração na produção industrial, diminuição dos investimentos e baixo crescimento econômico.

Nossa Receita Operacional Líquida consolidada atingiu R\$ 7.840,8 milhões, com crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior. O crescimento foi impulsionado principalmente pelas áreas de GTD e motores para uso doméstico, com taxas bastante superiores ao crescimento consolidado.

Em 2014, além de continuarmos na execução de nosso planejamento estratégico, anunciando importantes aquisições no Brasil e exterior, iniciamos também um novo ciclo de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva, com novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China que receberão investimentos ao longo dos próximos cinco anos.

Nosso contínuo esforço de desenvolvimento tecnológico nos permitiu entrar para a lista das mil companhias que mais investem em PD&I em todo o mundo, de acordo com a consultoria Strategy&.

No quesito sustentabilidade, fomos selecionados como componente do Dow Jones Sustainability Indices (DJSI) e mais uma vez selecionados para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA.

No campo da responsabilidade social, continuamos contribuindo para o desenvolvimento das comunidades em que mantemos nossas operações, com projetos de saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

Estamos confiantes na continuidade da recuperação gradual do crescimento econômico mundial. Esperamos poder continuar executando as ações previstas no planejamento estratégico WEG, expandindo nossa presença em novos mercados e ampliando a linha de produtos, tanto de maneira orgânica, investindo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, quanto como com aquisições e parcerias estratégicas.

Agradecemos todos os colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas da WEG pela confiança e apoio à Companhia, bem como pelo esforço em construir uma companhia cada vez melhor e mais competitiva.

Obrigado a todos e boa leitura!

Harry Schmelzer Jr.
Diretor Presidente Executivo



SOBRE O RELATÓRIO

Anualmente, a WEG publica o Relatório de Sustentabilidade, que tem como objetivo levar ao seus *stakeholders* e a todos os interessados, informações sobre seu desempenho, práticas e gestão de aspectos ambientais, sociais e econômico. Essa é uma forma de prestar contas aos stakeholders, reforçando seu compromisso com o futuro.

O Relatório de Sustentabilidade também é utilizado como uma ferramenta de gestão interna, pois oferece indicadores que identificam oportunidades de melhorias, visando o desenvolvimento contínuo e sustentável na empresa.

O relatório abrange informações referentes ao ano de 2014 e é publicado no site da empresa.

O escopo do Relatório de Sustentabilidade WEG é global, incluindo todas as unidades fabris e filiais comerciais pertencentes ao Grupo WEG.



Contato para perguntas
sobre este relatório:
sustentabilidade@weg.net

Para elaboração deste
Relatório foram seguidas
as diretrizes da Global
Reporting Initiative (GRI),
na sua versão G4, na
opção “Essencial”.

MATERIALIDADE

Considerando os aspectos mais representativos no contexto de sustentabilidade da WEG alinhados ao conteúdo da GRI G4, foi realizado um levantamento que gerou 18 aspectos que formaram o conteúdo para o desenvolvimento da materialidade. Dos 18 aspectos, os consultados elencaram os 10 com maior relevância, e assim, classificando-os por ordem.

PROCESSO DE CONSULTA

WEG

A WEG realizou sua definição interna dos aspectos materiais por meio de seu Grupo de Sustentabilidade, grupo multidisciplinar que envolve oito membros de diferentes áreas e níveis administrativos relacionados à sustentabilidade. Posteriormente, a definição dos aspectos e da relevância destes foi avaliada pela diretoria. Sendo assim, foram definidos os temas mais relevantes na visão WEG.

Stakeholders

A WEG consultou seis grupos de stakeholders, sendo estes:

- Colaboradores
- Comunidade
- Clientes
- Entidades de classe
- Fornecedores
- Investidores

A definição dos grupos de stakeholders levou em consideração um estudo interno que identificou os grupos que a WEG possui maior impacto ou que é impactada.

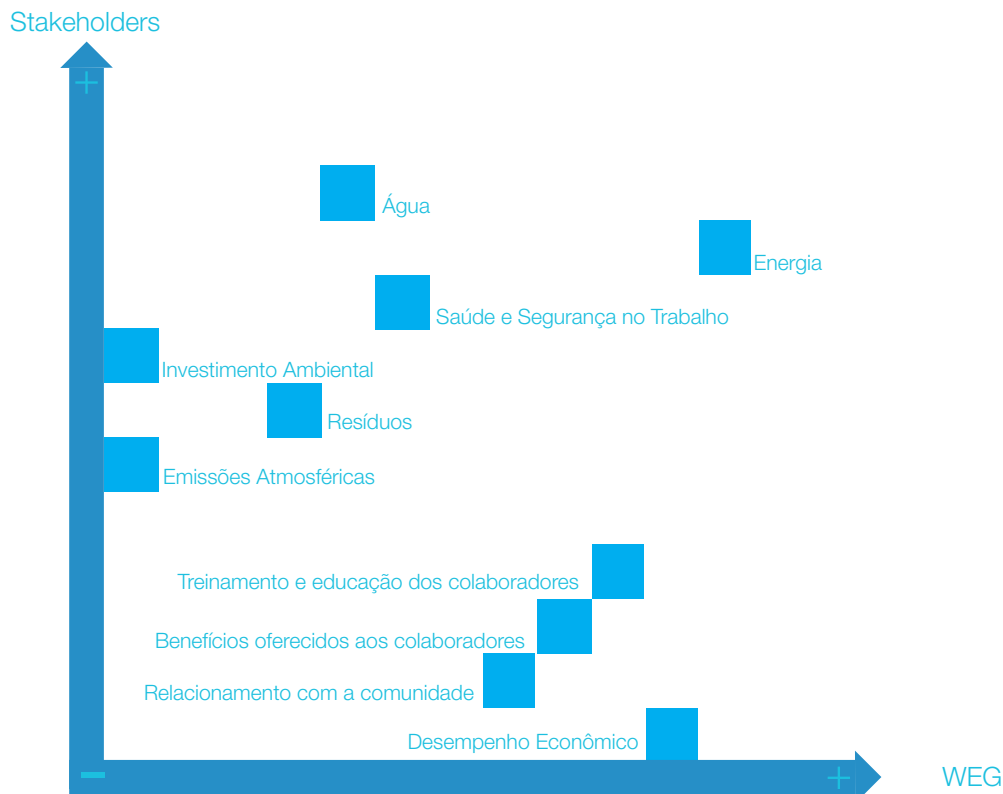
O processo foi realizado através de consulta online (colaboradores, clientes, entidades de classe, fornecedores e investidores), aplicação presencial em reuniões (colaboradores) e do evento Crescimento Sustentável (comunidade), promovido pela WEG.

ASPECTOS MATERIAIS

Considerando todo o processo de consulta (interno e externo), seguindo as diretrizes da GRI-G4, o processo gerou os seguintes aspectos materiais:

ASPECTOS MATERIAIS	ASPECTOS LISTADOS POR:	
	Stakeholders	WEG
Energia	✓	✓
Água	✓	✓
Saúde e Segurança no Trabalho	✓	✓
Treinamento e educação dos colaboradores	✓	✓
Desempenho econômico		✓
Benefícios oferecidos aos colaboradores	✓	✓
Resíduos	✓	✓
Relacionamento com a comunidade	✓	✓
Investimento ambiental	✓	
Emissões Atmosféricas	✓	

MATRIZ



A WEG



UMA HISTÓRIA TRANSFORMADORA

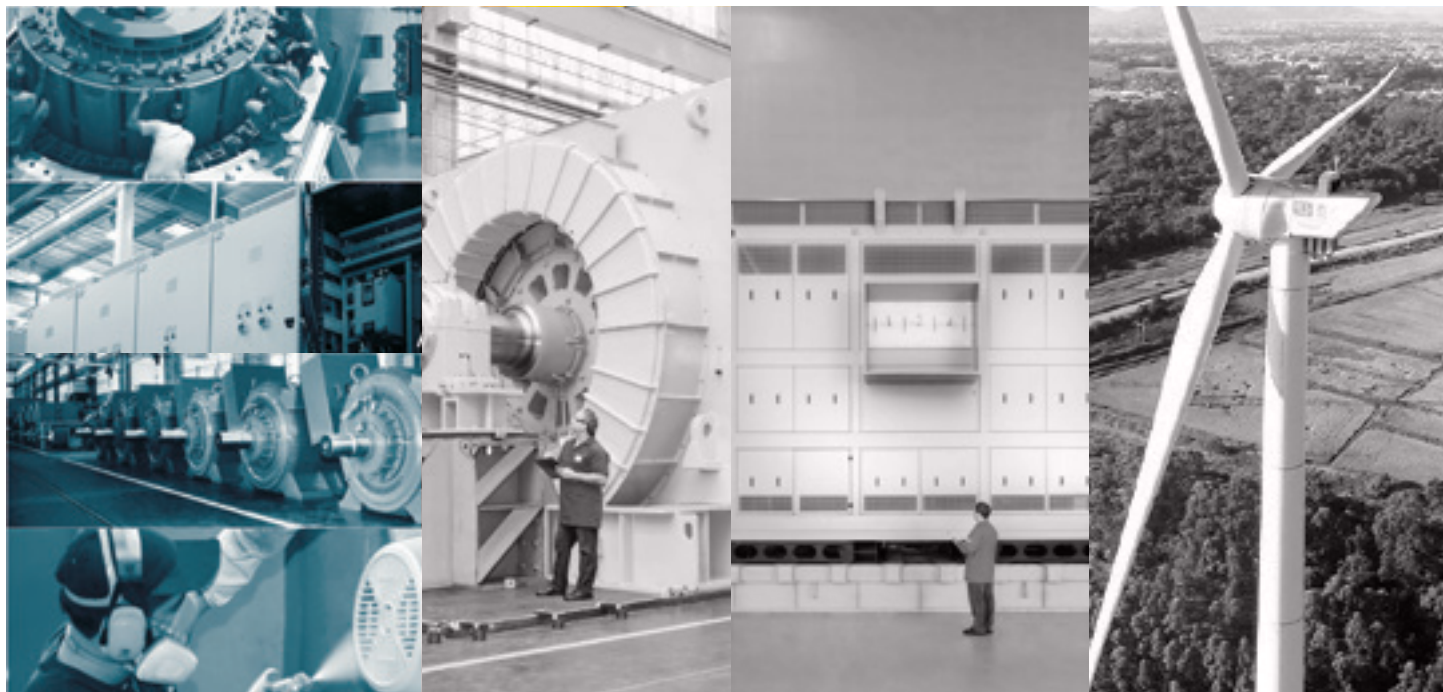
Da cultura de um povo trabalhador e com raízes fortes, foi assim que surgiu o DNA da WEG. Werner Ricardo Voigt, Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus tinham pouco em comum, mas os sonhos e o espírito empreendedor do electricista, do administrador e do mecânico eram mais que suficientes para unir os três caminhos e formar uma grande história de sucesso.

Com pouco mais de 20 mil habitantes, foi na pequena cidade de Jaraguá do Sul/SC, em 1961, que nasceu a Eletromotores Jaraguá, cujo nome fantasia levava as iniciais dos três fundadores: WEG. Já em seus primeiros anos de operação a WEG exibia sinais de sucesso; as semelhanças entre os sócios, fossem elas culturais, de caráter ou de princípios representaram papel fundamental na formação da cultura WEG e viriam a ser um modelo sólido e bem sucedido de governança corporativa.

O crescimento viria rapidamente. Com o desenvolvimento de parcerias e novos produtos, logo a WEG tornou-se referência em motores elétricos e passou a ampliar ao longo dos anos sua linha de produtos, fornecendo equipamentos para automação de processos industriais, geração e distribuição de energia e tintas.

Hoje a “pequena” Jaraguá do Sul abriga o maior parque fabril de motores elétricos do mundo e a WEG é uma referência mundial, fornecendo soluções completas para os mais variados segmentos da indústria. Com fábricas, filiais e serviços técnicos localizados ao redor do mundo, a WEG está presente de uma maneira ou de outra no dia a dia das pessoas, assumindo sua responsabilidade socioambiental e investindo continuamente na tecnologia necessária para desenvolver soluções elétricas mais eficientes e sustentáveis.

PRODUTOS



Apesar das oscilações do mercado mundial em 2014, o Grupo WEG permaneceu atuando fortemente no fornecimento de motores elétricos comerciais e industriais, automação e sistemas de controle e proteção, geração de energia e tintas. A aquisição de novas marcas e joint ventures firmadas durante o ano ampliaram o portfólio de produtos e serviços e tornaram o negócio ainda mais sólido e abrangente.

Destaques em Sustentabilidade nas Unidades de Negócio

Em seguida, podemos observar os destaques em sustentabilidade nas cinco unidades de negócio da WEG, demonstrando a contribuição que cada uma vem realizando, estimulando e fortalecendo a utilização de fontes renováveis de energia, de práticas de eficiência energética e do alinhamento de alta tecnologia aos conceitos sustentáveis.



Eficiência Energética (Unidade Motores)

Desde o lançamento das linhas de motores de Alto Rendimento no ano 2000, a WEG vem trabalhando para que seus produtos sejam cada vez mais eficientes e contribuam efetivamente para a economia de energia de seus clientes.

A redução do consumo de energia pelo uso mais eficiente proporciona à indústria mais competitividade e produtividade, além de maior disponibilidade de energia e redução de impactos ambientais. Em 2014, com as atenções voltadas para a escassez de água em algumas regiões do país e a consequente falta de energia, os projetos relacionados à eficiência energética ganharam destaque dentro da WEG.

www.eficienciaenergeticaweg.net

Foi desta maneira que a empresa se posicionou na campanha realizada durante todo o ano, que incluiu, além de anúncios em diferentes mídias, a criação de um portal voltado exclusivamente para a divulgação de projetos para a redução do consumo de energia e do Programa Plano de Troca, na qual o motor usado, de qualquer marca, entra como parte do pagamento de um motor WEG de alto rendimento novo. Dessa forma a empresa incentiva a substituição de motores antigos, danificados ou com baixos níveis de rendimento, por produtos novos de alta eficiência.

A substituição de motores antigos por novos, com tecnologia de alta eficiência, diminui as perdas de energia elétrica. Apesar de tratar-se de uma ação simples, é importante que a empresa tenha uma política de avaliar os motores antigos continuamente, principalmente no momento em que há a necessidade de manutenção.

Fazer o uso racional e eficiente da energia elétrica é imperativo e um dos grandes desafios do momento para a competitividade e produtividade em uma economia globalizada.

O setor industrial brasileiro consome cerca de **40%** da energia elétrica do país, e 2/3 dessa energia são utilizados em **sistemas motrizes.**

Aplicativo Payback WEG

A WEG disponibiliza ao mercado o aplicativo “Payback WEG”, uma ferramenta rápida e prática que facilita o dia a dia dos clientes WEG.

Em segundos, o aplicativo simula a economia obtida em kW/h e R\$ ao substituir um motor antigo ou de baixo rendimento por uma das linhas de maior eficiência da WEG, o W22 Premium ou W22 Super Premium.

O aplicativo auxilia na estimativa de retorno de investimento ao utilizar os motores de alta eficiência, com possibilidade de combiná-los com inversores de frequência.

Além disso, é possível mensurar a quantidade de CO2 que deixa de ser emitida no meio ambiente.



Disponível para iOS e Android.

Para baixar o aplicativo, basta acessar, em seu celular ou tablet, a Apple Store (<https://goo.gl/3McNEF>) ou Google Play (<https://goo.gl/gJQcPT>) e digitar Payback WEG.



Geração de Energia Solar (Unidade Automação)

Aliada aos princípios de sustentabilidade, a WEG vem trabalhando no desenvolvimento de soluções para a geração de energia solar desde 2012. Com um centro de pesquisa voltado para estudar tecnologias para energia solar, a empresa desenvolveu uma tecnologia própria de inversores solares, possuindo uma equipe de 10 pesquisadores na área. Além disso, passou a trabalhar em parcerias de pesquisa e desenvolvimento com engenheiros especialistas em energia solar de universidades, como a de São Paulo (USP), Federal de Santa Catarina (UFSC) e Estadual Paulista (Unesp), no campus de Ilha Solteira/SP.

O escopo da WEG nos projetos de energia solar consiste na implantação da usina como um todo, em formato turn-key, envolvendo fornecimento de todos os equipamentos (dentre eles: salas elétricas, inversores, quadros elétricos, transformadores e sistema de monitoramento), engenharia do sistema, instalação e comissionamento da planta.

O sol é uma fonte inesgotável de energia, e o Brasil tem um potencial enorme para ser aproveitado. Por isso, a WEG utiliza sua experiência e tecnologia na conversão de energia para oferecer uma solução completa em Energia Solar para diferentes tipos de clientes, desde o residencial, comercial e industrial, além dos projetos exclusivamente voltados à produção deste tipo de energia por meio de usinas solares.

Usina Solar Noronha I, entregue em Julho/2014 - tem potência instalada de 400 kWp (quilowatt-pico), o que resulta na geração estimada de 600 MWh/ano, cerca de 4% do consumo da ilha.

Além de fornecer todos os equipamentos elétricos, a WEG é a responsável pelo monitoramento e manutenção da unidade por um ano.



Harry Schmelzer Jr. (2º da direita para esquerda), Presidente da WEG, Luiz Antônio Ciarlini de Souza (3º da direita para esquerda), Diretor Presidente da Celpe, Solange Ribeiro, Diretora Presidente do Grupo Neoenergia, e autoridades locais, participaram da inauguração da Usina Noronha I.

Energia dos Ventos (Unidade Energia)

Atuando na fabricação de aerogeradores desde 2010, quando a empresa começou a participar ativamente no setor, já que vinha fornecendo geradores para turbinas eólicas no Brasil desde a década de 90, a WEG já é um dos principais fornecedores de soluções de transmissão e subestações internas para parques eólicos.

Nossos aerogeradores são de 2,1 MW e rotor das pás de 110 metros de diâmetro, instalados em torres de até 120 metros de altura, ideais para os ventos da América do Sul.

O primeiro fornecimento utilizando a nova tecnologia foi entregue para a Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A., no parque Eólico de Ibiapina/CE, onde 11 aerogeradores com capacidade total de 23,1MW foram instalados em 2014.

A energia eólica estabeleceu uma indústria local intensiva e competitiva, e a WEG integra este grupo tendo capacidade de fornecer os componentes para unidades de geração de energia através dos ventos, oferecendo tecnologia comprovada. Capaz de fornecer soluções tanto para as demandas atuais como para aquelas que estão emergindo em um mercado em rápido desenvolvimento.



Excelência em Transformadores (Unidade Transmissão e Distribuição)

Atestando o compromisso com a utilização consciente de energia, a WEG é uma das primeiras fabricantes a receber a certificação de conservação de energia e eficiência energética para transformadores de distribuição, concedida pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE).

Coordenado pelo Inmetro, o programa fornece informações sobre o desempenho dos produtos, considerando atributos como a eficiência energética, economia para o consumidor, desenvolvimento da indústria e proteção ao Meio Ambiente.

O conteúdo das etiquetas ajuda a identificar diferentes vantagens dos produtos, como por exemplo, os mais econômicos, com menor impacto ambiental, os mais silenciosos, entre outros pontos.

No caso específico dos programas de etiquetagem com foco na classificação de eficiência energética, sua importância está ligada às metas brasileiras de economia de energia.

Todos os transformadores da linha de distribuição da WEG possuem esta certificação.



Tecnologia em Tintas Contribui para Obras Sustentáveis (Unidade Tintas)

Os produtos da unidade de tintas da WEG são desenvolvidos aliando alta tecnologia a conceitos sustentáveis. Além disso, visam proporcionar ganhos em produtividade, redução de custo/tempo nos processos de pintura e economia de energia.

Exemplos do alinhamento de alta tecnologia a conceitos sustentáveis:

- Produtos à base d'água, que reduzem a emissão de compostos orgânicos voláteis (VOC) no Meio Ambiente;
- Tintas em pó de baixa temperatura de cura que reduzem o consumo de energia e aumentam a velocidade dos processos;
- Vernizes de isolamento e resinas de impregnação que protegem e ao mesmo tempo auxiliam na redução de perda energética em motores e transformadores;
- Desenvolvimento de produtos livres de metais pesados e formulações livres de TGIC (triglicidilisocianurato), reduzindo o impacto ambiental e na saúde do trabalhador;
- Tintas Hidrossolúveis: Possuem baixíssimo impacto ambiental, são tintas isentas ou que possuem baixa concentração de solventes.



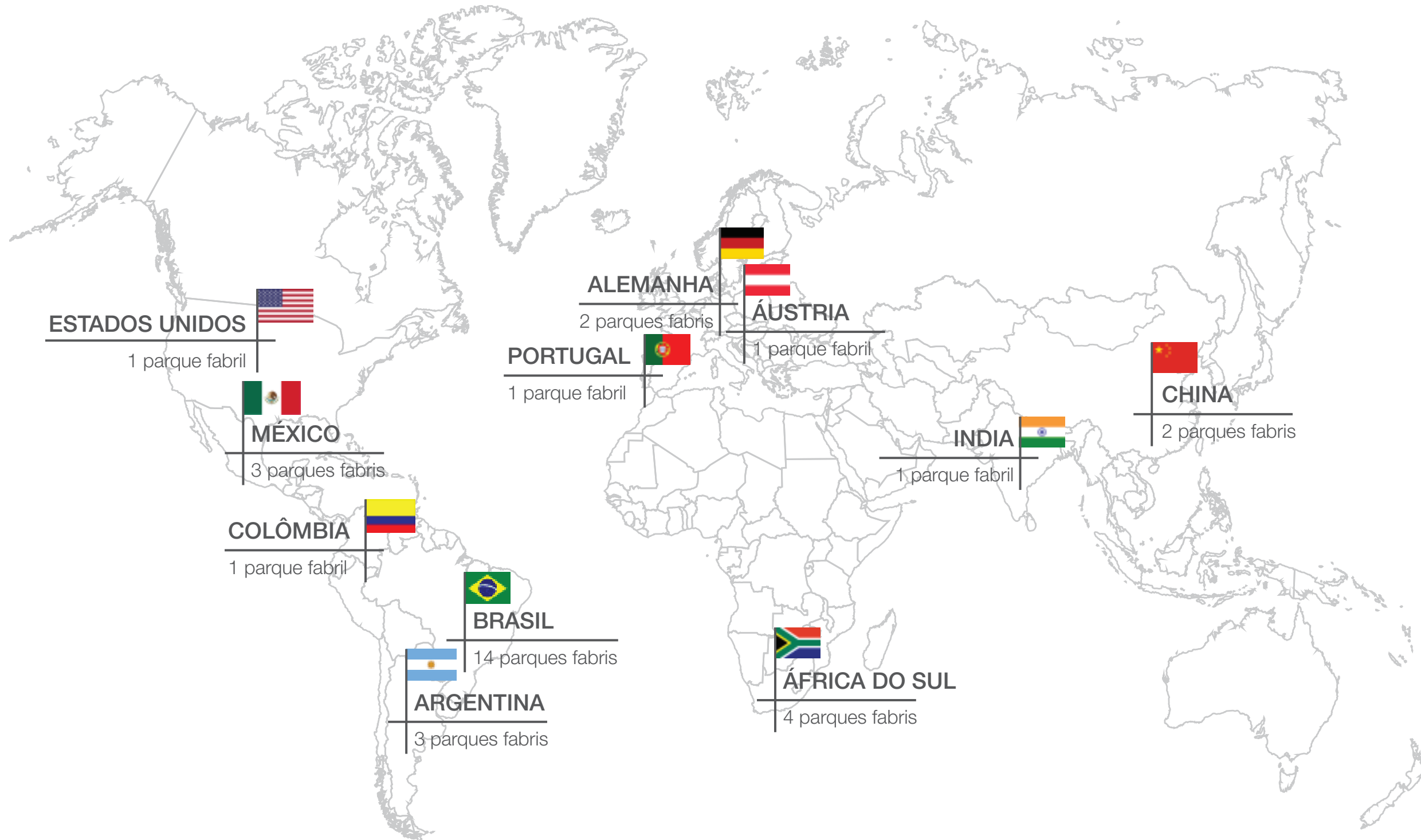
Certificações

Procurando aliar produtos de alta tecnologia com consciência ambiental, a WEG buscou o aprimoramento em sua linha de produtos e desenvolveu uma nova tinta de acabamento, que devido ao seu baixo nível de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC), atende aos critérios estabelecidos pela norma Green Seal Standard GC-03 da Green Seal Inc., organização que cria padrões para produtos ecologicamente corretos.

Estes critérios permitem que a linha de tinta WEGTHANE HSA 561 se enquadre na categoria de tintas de proteção de estruturas metálicas das certificações LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), que orienta e atesta o comprometimento de uma edificação com os princípios da sustentabilidade para a construção civil - antes, durante e depois de suas obras.

Emitido em mais de 130 países de todo o mundo, o selo é considerado, hoje, a principal certificação de construção sustentável para os empreendimentos do Brasil, onde é representado oficialmente pelo GBC-Brasil - Conselho de Construção Sustentável do Brasil.

PRESENÇA WEG NO MUNDO



Filiais Comerciais em 29 países

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Brasil
- Chile
- China
- Colômbia
- Emirados Árabes
- Equador
- Escandinávia
- Espanha
- Estados Unidos
- França
- Gana
- Índia
- Itália
- Japão
- Malásia
- México
- Países Baixos
- Peru
- Portugal
- Reino Unido
- Rússia
- Singapura
- Venezuela

+ Distribuidores em 90 países

33 PARQUES FABRIS DISTRIBUÍDOS EM 11 PAÍSES DE 4 CONTINENTES

MERCADOS ABRANGIDOS

Região	2014	2013	2012
América do Norte	38%	34%	34%
América do Sul e Central	15%	17%	16%
Europa	25%	26%	24%
África	12%	13%	15%
Ásia e Oceania	10%	10%	11%

Em % da Receita de Mercado Externo

ÉTICA E INTEGRIDADE



▪ MISSÃO

Crescimento contínuo e sustentável, mantendo a simplicidade.

▪ VISÃO

Ser referência global em máquinas elétricas e com uma ampla linha de produtos, provendo soluções eficientes e completas.

▪ VALORES

Companhia Humana

Valorizamos cada contribuição individual para o nosso sucesso, e motivamos as pessoas através da integridade, ética e apoio constante para o desenvolvimento pessoal.

Trabalho em equipe

Trabalhando em equipe, reunimos o melhor do conhecimento, inteligência e habilidade para aprimorar constantemente o trabalho e beneficiar nossos clientes.

Eficiência

Todo dia trabalhamos para tornar as coisas melhores. Todos os produtos, processos e desenvolvimentos são guiados pelo aumento na eficiência.

Flexibilidade

Sempre iremos desenvolver novas maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.

Inovação

Novas ideias e tecnologias garantem a existência da companhia. É por isso que encorajamos e apoiamos um clima de pensar além do hoje.

Liderança

Ser referência no relacionamento com clientes.



POLÍTICAS

Qualidade

Fornecer produtos e serviços com qualidade autêntica, ou seja, satisfazer às necessidades de nossos clientes ao menor custo possível.

Meio Ambiente

O Grupo WEG tem como política assegurar o menor impacto ambiental de seus produtos e processos produtivos, buscando:

- Atender a legislação ambiental aplicável;
- A melhoria contínua através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais;
- Atuar de forma preventiva, visando à proteção do meio ambiente no qual está inserido;
- Processos e produtos ecoeficientes, preservando os recursos naturais.

Eficiência Energética

Assegurar o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos e serviços com maior eficiência e a melhoria contínua dos nossos processos de negócio, atendendo aos requisitos legais e permitindo a redução do consumo de energia e dos impactos sobre a matriz energética.

Saúde e Segurança

O Grupo WEG estabelece como política a valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades, produtos e serviços quanto aos aspectos relacionados à segurança e saúde comprometendo-se a:

- Adotar posturas de prevenção em todos os seus níveis hierárquicos;
- Identificar, eliminar e/ou minimizar os riscos significativos à segurança e saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço e público em geral;
- Identificar e atender requisitos legais aplicáveis à saúde ocupacional e segurança, associados aos seus processos, produtos e serviços;
- Estabelecer objetivos e metas, visando melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão.

Responsabilidade Social

O grupo WEG estabelece como política conduzir os seus negócios para o crescimento contínuo e sustentável, valorizando e respeitando todos os públicos com os quais se relaciona, mantendo a transparência e a ética nas relações e comprometendo-se a:

- Cumprir as legislações trabalhistas e tributárias vigentes, entre outras, aplicáveis em todas as atividades da empresa e locais onde ela atua;
- Garantir a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;
- Garantir o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes em todas as atividades da empresa;
- Não contratar menores de 18 anos, salvo como menor aprendiz;
- Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos colaboradores, visando ampliar as competências e o crescimento pessoal e profissional;
- Valorizar a diversidade e a multiculturalidade e coibir qualquer atitude de discriminação por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade;
- Repelir práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho que comprometam a integridade da pessoa;
- Respeitar o direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- Apoiar as comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.

A WEG valoriza a diversidade e oferecer condições para o **DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES**

CÓDIGO DE ÉTICA

Considerando que a sustentabilidade do crescimento da WEG depende, fundamentalmente, de uma conduta eticamente correta no relacionamento entre as partes interessadas, o Código de Ética faz parte da gestão transparente da WEG. O documento apresenta a todos seus colaboradores e administradores a conduta esperada no exercício das atividades. Adicionalmente, a WEG incentiva a aplicação das diretrizes do Código de Ética aos seus stakeholders, sendo estes: empresas coligadas, fornecedores, prestadores de serviços, representantes comerciais/distribuidores, revendas e assistentes técnicos, clientes, investidores, comunidade e governo.

— ÉTICA —
Prático
 na WEG
 e na minha vida

Recentemente o Código de Ética foi reavaliado e atualizado. E em 2014 foi lançada sua 2ª edição, que contemplou as seguintes melhorias:

- Inclusão de novos tópicos (corrupção e meio ambiente)
- Aplicação global, possuindo versões em português, inglês, espanhol e mandarim
- Melhoria no sistema de gestão de denúncias



A 2ª edição contempla os seguintes tópicos:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento de Leis e Regulamentos ▪ Informação ▪ Patrimônio ▪ Colaboradores e Ambiente de Trabalho ▪ Fornecedores e Prestadores de Serviço ▪ Clientes ▪ Comunidade ▪ Concorrentes | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acionistas e Mercado de Capitais, Finanças e Contabilidade ▪ Poderes Públicos ▪ Entidades de Classe ▪ Comunicação ▪ Corrupção • Meio Ambiente |
|---|--|

A nova edição do Código de Ética foi entregue a todos os colaboradores e administradores, e apresentado item a item, incluindo os canais de comunicação e o processo de gestão de denúncias. Após esta apresentação, cada colaborador e administrador leu e assinou um termo de compromisso, declarando seu recebimento e cumprimento do Código de Ética. Nos casos de novos colaboradores, quando contratados, estes passam pelo mesmo procedimento.

A coordenação da 2ª edição foi realizada pela Comissão de Gestão do Código de Ética, que é formada por gerentes de diferentes áreas da empresa, dentre elas: RH, Qualidade e Meio ambiente, Jurídico, Relações com Investidores, Suprimentos, Vendas/Marketing, Segurança e Auditoria. A comissão definiu por um processo de discussão transversal, envolvendo diversos níveis hierárquicos da empresa até a aprovação final realizada pela alta direção e Conselho de Administração.

SISTEMA DE GESTÃO DE DENÚNCIAS

Para a realização de denúncias sobre sua violação, o Código de Ética possui diferentes canais de comunicação, aplicados globalmente, sendo estes:

- Site
- E-mail
- Telefone
- Carta
- Comunicação ao superior imediato (chefe, gerente ou diretor)

As informações recebidas são mantidas em sigilo, exceto nas situações em que a WEG tenha obrigação legal de informar aos órgãos e auditorias governamentais.

Os casos que não estão inclusos no documento são discutidos pela Comissão de Gestão do Código de Ética, em conjunto com a diretoria de Recursos Humanos, que é responsável por esta ferramenta de gestão.

Atribuições da Comissão de Gestão do Código de Ética:

- Interpretar o Código de Ética em casos de dúvidas, visando harmonizar o entendimento e evitando ambiguidades na aplicação do mesmo;
- Analisar, periodicamente, e revisar, quando necessário, o Código de Ética a luz da aplicação e evolução ética no campo social e dentro da empresa;
- Monitorar o alinhamento da aplicação entre as unidades do grupo;
- Verificar e reportar a direção sobre a aplicação do código na empresa
- Deliberar os recursos necessários para a aplicação do código.

Caso tenha interesse em conhecer nosso Código de Ética, favor acessar: <http://goo.gl/PNUrPt>

CARTAS E PRINCÍPIOS



PACTO GLOBAL

Pacto Global é uma iniciativa voluntária desenvolvida pelo ex-secretário-geral da ONU, Kofi Annan. Ele objetiva mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O pacto procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania. Estes valores fundamentais são refletidos através de 10 princípios, sendo estes:



DIREITOS HUMANOS



1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e



2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

TRABALHO



3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;



4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;



5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e



6. Eliminar a discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE



7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;



8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e



9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

CONTRA A CORRUPÇÃO



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

A WEG se tornou signatária do Pacto Global em 2014

A iniciativa está alinhada aos princípios e valores da empresa. Conta ainda com a participação de agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário.

A seguir, a tabela de manutenção dos 10 princípios, demonstrando as práticas e processos da WEG que contemplam cada princípio.

PRINCÍPIOS	MANUTENÇÃO DOS PRINCÍPIOS
DIREITOS HUMANOS	
1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento das leis trabalhistas ▪ Aborda o tema em seu Código de Ética ▪ Aborda o tema em suas Políticas de: Saúde e Segurança e Responsabilidade Social
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento das leis trabalhistas ▪ Possui Sistema de gestão de denúncias do Código de Ética
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ No Brasil 100% dos colaboradores são cobertos por normas de negociação coletiva
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código ▪ Avalia seus fornecedores considerando critérios sociais ▪ Aborda o tema em sua Política de Responsabilidade Social
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código ▪ Avalia seus fornecedores considerando critérios sociais ▪ Possui programa de formação de jovens aprendizes (CENTROWEG) ▪ Aborda em sua política de Responsabilidade Social ▪ Realiza investimento social em comunidades que atende a crianças e jovens
6. Eliminar a discriminação no emprego.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código ▪ Aborda o tema em sua política de Responsabilidade Social ▪ Adota políticas salariais e programas de educação que independem do gênero ou raça ▪ Possui avaliação de saúde e segurança na adaptação do posto de trabalho para mulheres e colaboradores com necessidades especiais
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aborda o tema em seu Código de Ética ▪ A política de meio ambiente cita diretamente as medidas preventivas. ▪ Investe em prevenção e gestão ambiental ▪ Desenvolve produtos com maior eficiência energética ao requerido por lei e trabalha no desenvolvimento de energias renováveis, como eólica, solar e biomassa
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aborda o tema em seu Código de Ética ▪ A política de meio ambiente ▪ Desenvolve treinamentos internos relacionados a gestão ambiental e eficiência energética (conscientização) ▪ Comunicação: Divulga informações sobre o tema no jornal do colaborador
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve o Plano de Troca (Programa em que a WEG concede desconto na compra de um motor novo, com rendimento superior ao exigido por lei, na troca por um motor antigo, danificado ou com baixos níveis de rendimento.) ▪ Possui área de Pesquisa e Inovação ▪ Desenvolve produtos com maior eficiência energética ao requerido por lei e trabalha no desenvolvimento de energias renováveis, como eólica, solar e biomassa
10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aborda o tema em seu Código de Ética e possui sistema de gestão de denúncias do código

Conheça mais sobre o Pacto Global através do site: www.unglobalcompact.org

PROCEL

Alinhada a sua estratégia de negócio de fornecer produtos com altos níveis de eficiência energética, a WEG aderiu ao Selo Procel para a sua linha de motores elétricos de indução trifásicos de alta eficiência, em 1997. O selo é um produto desenvolvido e concedido pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia do Governo Brasileiro, com sua Secretaria-Executiva mantida pela Eletrobrás.

O Selo foi criado para orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria, proporcionando, assim, economia na conta de energia. Também estimula a fabricação e a comercialização de produtos mais eficientes, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e a preservação do meio ambiente.



A adesão das empresas a este Selo é voluntária e contribui para a redução no consumo de energia dos clientes.

Coatings Care

Implementado em diversos países, Coatings Care é um dos mais importantes programas de conscientização e compromisso que os agentes de toda a cadeia produtiva de tintas podem assumir em âmbito mundial. O objetivo deste programa é auxiliar os fabricantes a administrar suas responsabilidades em relação à saúde, segurança e cuidados com o meio ambiente.

O programa é coordenado por um comitê internacional formado por dirigentes das associações que representam os fabricantes de tintas no mundo todo. É regido por quatro códigos, que podem ser colocados na prática em conjunto ou separadamente:

- Gestão da Produção;
- Gestão do Transporte e Distribuição;
- Gestão de Produto;
- Responsabilidade Comunitária.



Esses quatro códigos, por sua vez, estão subdivididos em 67 práticas gerenciais. Além de definir essas práticas, o programa fornece os elementos para as empresas participantes estabelecerem sistemas de autoavaliação contínua, execução e aperfeiçoamento.

No Brasil, o programa Coatings Care foi implantado em 2004 pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), a quem cabe sua coordenação em âmbito nacional. A WEG é signatária do programa desde 2007.



Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE)



Coordenado pelo Inmetro, o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) fornece informações sobre o desempenho dos produtos. São considerados atributos como a eficiência energética e outros critérios que podem influenciar na escolha dos consumidores. De forma geral, o PBE engloba três benefícios, que são:

- Economia para o consumidor;
- Desenvolvimento da indústria;
- Proteção do meio ambiente.

Produtos mais eficientes trazem maior proteção ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, economia ao consumidor. O conteúdo das etiquetas ajuda a identificar diferentes vantagens dos produtos, como por exemplo, os mais econômicos, com menor impacto ambiental, os mais silenciosos, entre outros pontos. Os consumidores geralmente não têm conhecimento especializado sobre os produtos que adquirem e, muitas vezes,

encontram dificuldades em identificar esses aspectos. A identificação torna-se um instrumento importante para auxiliá-los a visualizar os diferenciais.

No caso específico dos programas de etiquetagem com foco na classificação de eficiência energética, sua importância está ligada às metas brasileiras de economia de energia. O Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEf) reforça as diretrizes do Plano Nacional de Energia (PNE2030), que estabelece uma meta de 10% de redução no consumo por meio de ações de eficiência energética.

A WEG T&D está homologada no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE). Inicialmente seus projetos neste programa serão voltados aos Transformadores de Distribuição e, posteriormente, aos Transformadores a Seco e os a Óleo de maior porte.

COLABORADORES



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades é estabelecida como uma política da WEG. Por meio de programas e processos internos, que tratam diferentes temas relacionados à segurança no trabalho, a empresa promove a conscientização e disseminação da cultura de prevenção.





Comitê de Segurança e Ergonomia

Formado por membros da diretoria, o comitê atua na análise periódica dos indicadores de processo e resultado do Programa WEG de Segurança e Ergonomia. A ação assegura que as questões relativas à saúde e à segurança sejam consideradas como parte integrante da gestão de negócios do grupo WEG. Abrange as unidades WEG Brasil, possuindo uma representação corporativa que atinge 100% dos colaboradores WEG.

Programa WEG de Segurança e Ergonomia – PWE

É um programa de ergonomia e segurança voltado às áreas fabris, que estimula a participação dos colaboradores na solução de melhorias nos postos de trabalho. Tem como objetivo eliminar possíveis situações de risco ergonômico e de acidentes nos postos de trabalho. Visa promover melhorias na relação de segurança e conforto entre o colaborador e seu ambiente/posto de trabalho.

Formação e treinamento de grupo de facilitadores que analisam situações de trabalho potencialmente causadoras de acidentes e problemas ergonômicos, sugerindo e implantando melhorias. Cada departamento de produção possui um Grupo de Facilitadores de Segurança e Ergonomia – GFSE, que é formado por um coordenador (gerente do departamento) e pessoas designadas por este coordenador (colaboradores da área técnica, da área produtiva e chefes).

Existem, atualmente, 31 grupos atuando neste programa.

É aplicado nas unidades de Jaraguá do Sul/SC, Guarimirim/SC, Itajaí/SC e Linhares/ES. A partir de 2015 será implantado na unidade WTD em Blumenau/SC. Cada grupo tem em média 15 colaboradores.



Ginástica Laboral

A ginástica laboral busca melhorar a qualidade de vida, incentivar a prática de atividades físicas e a integração dos colaboradores. Objetiva também a prevenção do estresse e doenças ocupacionais. O programa abrange todas as unidades WEG no Brasil.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

Em conformidade com requisitos da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego (NR-5), a CIPA atua no desenvolvimento de melhorias frente às irregularidades identificadas na inspeção mensal. Promove ainda a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), em conjunto com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). A abrangência de atendimento às unidades onde atuam estas equipes é de 100% dos colaboradores das unidades do Brasil.

Prevenção, Segurança e Saúde – PSS

O programa tem atuação voltada a inspeções, precedidas de capacitação técnica sobre um tema específico e comportamento seguro. Com grupos formados de três a cinco membros, o PSS limita-se às unidades de negócios localizadas em Jaraguá do Sul/SC e Blumenau/SC.



Equipes de Emergência – Brigada

As equipes de emergência são formadas por colaboradores voluntários, treinados e capacitados para atuar em situações de sinistros como incêndios, acidentes graves, vazamento de produtos químicos, enchentes, entre outras. As equipes formadas têm entre nove e 11 membros, com atuação nas unidades do Brasil.

Programa WEG de Conservação Auditiva – PWCA

Padronizar medidas para promover, manter e prevenir a saúde auditiva do colaborador exposto ao “risco ocupacional ruído” são os objetivos do Programa WEG de Conservação Auditiva (PWCA). O programa é baseado em educação, levantamentos das áreas de riscos, medidas de engenharia/administrativas, proteção individual e monitoramento audiométrico. Para a aplicação do PWCA, é estabelecido um nível de ação a partir de 80 dB(A).

Entre as ações estão: orientações individuais sobre uso do protetor auditivo, exposições extraocupacionais, exame audiométrico periódico, além de palestras sobre saúde auditiva e uso correto e higienização do protetor auricular. As palestras são realizadas anualmente nos locais onde o programa está sendo restabelecido.

Destaque em 2014

Implantação em todo o Brasil dos Cinco Princípios da Segurança que são as diretrizes a serem entendidas e praticadas por todos os colaboradores WEG. Foram concebidos a partir da consulta e indicação dos gestores, sobre quais seriam as regras básicas de segurança no trabalho que deveríamos seguir, como valores na empresa.

Princípios de Segurança



1. Prover e manter um ambiente seguro para o trabalho

2. Estar capacitado para fazer a atividade de forma segura.

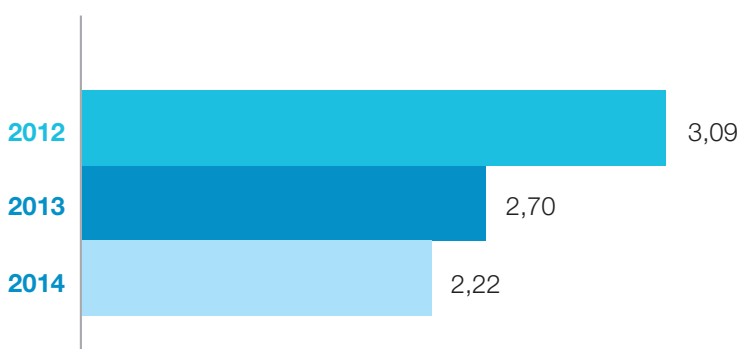
3. Cumprir os procedimentos de segurança descritos em normas ou documentos da empresa

4. Ser proativo ao perceber riscos

5. Informar, orientar e agir ao verificar condições ou procedimentos de riscos no ambiente de trabalho

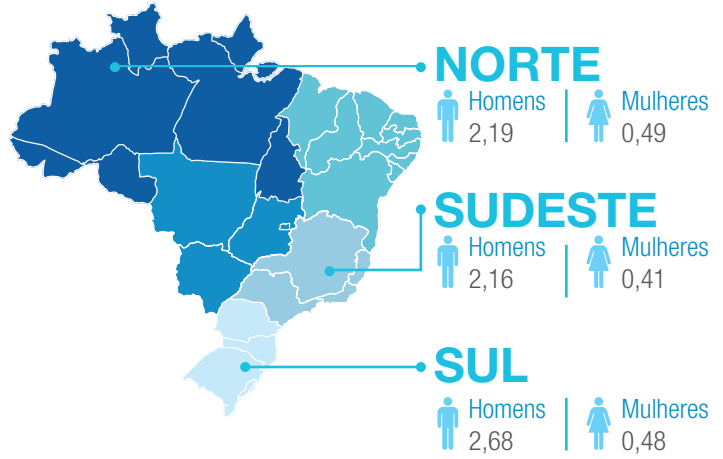
Taxa de lesões

(Número de acidentados a cada 200 mil horas trabalhadas)





Por região e gênero (Brasil):

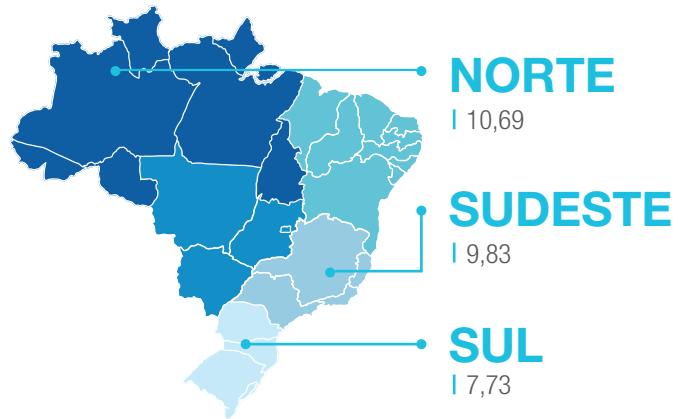


Total de dias perdidos de trabalho

(Quantidade de dias perdidos em acidentes com afastamentos a cada 200 mil horas)



Por região e gênero (Brasil):

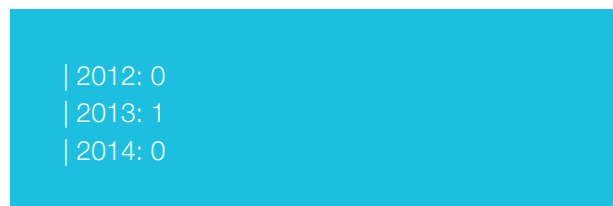


Total de absenteísmo*

(Quantidade de absenteísmo a cada 200 mil horas trabalhadas.)



Total óbitos



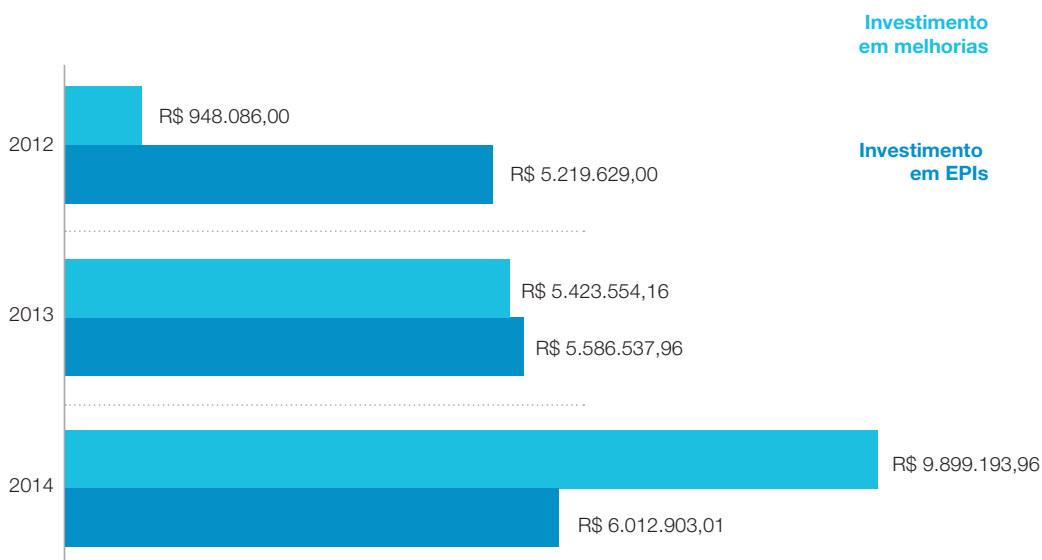
* Quando um colaborador se ausenta do trabalho devido a qualquer incapacidade, não apenas resultante de lesão ou doença relacionada ao trabalho.

Investimentos em Segurança

Para manter a qualidade e bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho, a WEG investe em melhorias de forma contínua. As adequações em máquinas, além do investimento no desenvolvimento de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e em capacitação de colaboradores, são algumas das suas ações.

Investimentos em segurança realizados em 2014:

- Investimentos em ergonomia: R\$ 31.676.981,30 (403 ações realizadas)
- Investimento em melhoria de máquinas e equipamentos: R\$ 9.899.193,96
- Investimento em EPIs: R\$ 6.012.903,01
- Capacitação e treinamento: 64.386 horas, envolvendo 18.321 colaboradores



TREINAMENTO E EDUCAÇÃO DOS COLABORADORES

Acreditando que na educação está a base para o desenvolvimento pessoal e profissional, a WEG oferece programas que envolvem várias faixas etárias. De jovens aprendizes a colaboradores aposentados, todos são atendidos em uma estrutura que conta com cursos internos gratuitos.

Esta característica estabeleceu uma cultura de aprendizado que se estende por todas as áreas e que permite aos colaboradores aproveitarem as oportunidades. A educação se estende, ainda, para a comunidade nas oportunidades de iniciar a carreira como jovem aprendiz, estagiário ou através do programa QPAP (Qualificação Profissional de Aprendizes de Produção).

CENTROWEG



O menor aprendiz tem formação garantida no Centro de Treinamento WEG (CENTROWEG). A escola de formação profissional, localizada em Jaraguá do Sul/SC, desenvolve competências, qualificando jovens ao exercício do trabalho em atividades que exijam formação técnica. O CENTROWEG iniciou suas atividades em 23 de abril de 1968, inicialmente para suprir a carência de profissionais da área mecânica. No decorrer dos anos, ampliou as áreas de formação e atualmente oferece os seguintes cursos:

- Usinagem e Montagem Eletromecânica de máquinas (com um ano de duração);
- Química; Eletrônica; Eletrotécnica; Mecânica de Manutenção e Ferramentaria (com dois anos de duração).

O CENTROWEG conta com 20 laboratórios para atividades práticas e seis salas de aula, dispostas em uma estrutura de 2.550 m² de área construída e 14 profissionais.

Mais de 3.100 jovens já passaram pelo CENTROWEG e anualmente se formam cerca de 140 profissionais. Eles são contratados como menores aprendizes e, ao final do curso, todos têm uma oportunidade de emprego nas unidades fabris.

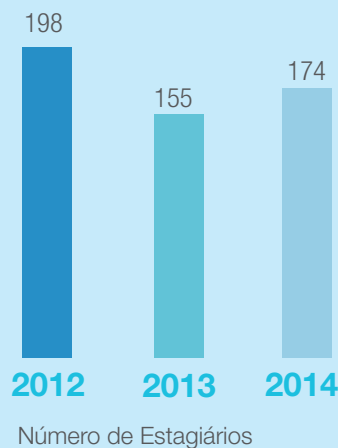
Equipes qualificadas utilizam melhor os equipamentos, criam soluções para os problemas do dia a dia, adaptam processos e produtos, desenvolvem e implementam inovações. Isso é fundamental tanto para o bom desempenho e desenvolvimento profissional, como para contribuir e atender às expectativas de crescimento contínuo e sustentável da organização.



MAIS DE
3.100
JOVENS JÁ
passaram pelo
CENTROWEG

PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio tem como objetivo proporcionar a oportunidade de complementação educacional aos alunos, nos termos da Lei 11.788 de 25.09.2008. Proporciona, inclusive, a aplicação dos conhecimentos adquiridos na instituição de ensino por meio de trabalhos práticos de real utilidade para a empresa.



Qualificação Profissional de Operadores de Produção (QPOP)

O programa oferece oportunidade de desenvolvimento profissional técnico aos colaboradores das áreas de produção. Isso aumenta o nível de conhecimento técnico para quem atua em atividades que afetam diretamente a qualidade dos produtos, contribuindo para melhorias de qualidade e produtividade. As aulas estão estruturadas em atividades teóricas e práticas, sendo 78% teóricas, englobando prática de exercícios, e 22% de prática de laboratório.

Qualificação Profissional de Aprendizes de Produção (QPAP)

O programa oferece à comunidade a chance de desenvolvimento profissional técnico na modalidade de aprendizagem, conforme lei vigente. São oferecidos oito cursos, com 400 horas cada. O programa capacita aprendizes recrutados na comunidade, para atuar nas áreas de produção, aumentando o nível de conhecimento técnico na execução das atividades. Isso afeta diretamente a qualidade dos produtos e contribui para melhorias de qualidade e produtividade. O QPAP está estruturado com 60% de teoria (dividida em 25% fundamentações teóricas e 35% prática de exercício) e 40% de prática de laboratório. Em 2014, 82 aprendizes se formaram no QPAP.

82
 APRENDIZES
 FORMADOS
 EM 2014



Auxílio Escolar

Bolsas de estudo oferecidas pela WEG aos colaboradores que tiverem o auxílio aprovado, conforme Política, para que possam se aperfeiçoar nos cursos técnicos, superiores, pós-graduação e idiomas.

Abaixo histórico sobre quantidade de bolsistas por curso/ano.

BOLSISTAS POR CURSO				
ANO	TÉCNICO	SUPERIOR	IDIOMAS	PÓS-GRADUAÇÃO
2012	26	179	336	56
2013	51	138	304	105
2014	35	133	342	160

Cursos Externos

Cursos técnicos e comportamentais realizados com participantes de diversos lugares e empresas. Ocorrem geralmente fora das dependências da WEG e com um instrutor ou instituição externa.

Cursos Externos in-company

Cursos técnicos e comportamentais realizados somente com participantes da WEG. Ocorrem, geralmente, nas dependências da WEG e com um instrutor ou empresa externa.

Histórico curso externo:

Ano	Número de participantes
2012	280
2013	424
2014	298

Cursos Internos

Cursos técnicos e comportamentais presenciais e à distância (EaD). São realizados somente com participantes e instrutores da WEG, geralmente nas dependências da empresa.

Ano	Número de participantes Cursos presenciais	Número de participantes Cursos EaD
2012	12.447	2.863
2013	12.048	3.721
2014	13.496	4.118

Qualificação Profissional para Engenheiros e Tecnólogos (QPET)

Aplicado no Brasil, México e China, o QPET oportuniza conhecimento direcionado a engenheiros e tecnólogos que atuam nas áreas técnica, comercial e industrial. Entre outras atribuições, o QPET possibilita o aumento do conhecimento técnico voltado para a realidade

do trabalho. Equaliza as informações sobre máquinas elétricas girantes e transformadores, criando um diferencial no atendimento aos clientes internos e externos. Oportuniza também qualificação para o crescimento na carreira dos alunos do curso.



BRASIL

46 ALUNOS

formados e 102 cursando



MÉXICO

15 ALUNOS

formados e 15 cursando



CHINA

29 ALUNOS

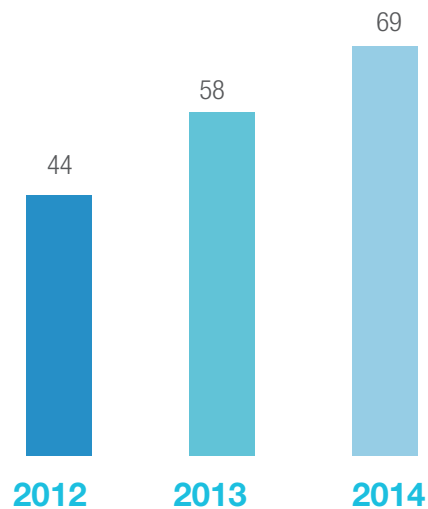
CURSANDO

Formação de Chefia

O Programa Formação de Chefia foi criado em 1979 com o intuito de preparar os gestores para os desafios futuros. Todos os anos, os módulos são atualizados conforme as demandas da empresa e adaptados de acordo com a realidade de cada unidade. Atualmente o programa no Brasil acontece em Jaraguá do Sul/SC e conta com 38 módulos, totalizando 226 horas de curso.

O Programa proporciona aos participantes o auto-perfeccionamento, desenvolvimento e aprimoramento de qualidades ou habilidades administrativas e comportamentais. Visa melhorar o desempenho de suas atribuições no cargo de chefe de seção, com eficácia e segurança.

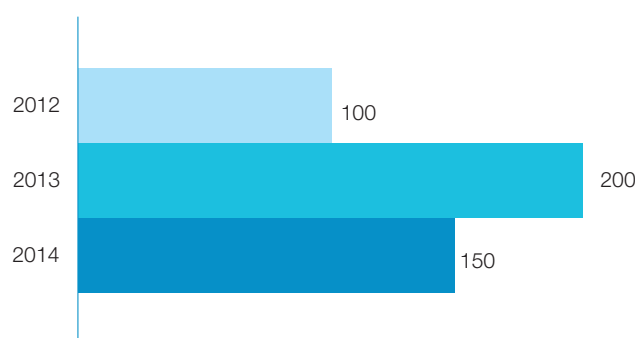
Gestores Formados



Práticas da Liderança

Programa de reciclagem voltado à gestão de pessoas, onde todos os gerentes e chefes participam, após dois anos da conclusão da Formação de Chefia. O objetivo é enfatizar a importância de o chefe ter comportamentos adequados na sua gestão. Habilidades de comunicação, delegação, feedback e relacionamento interpessoal trazem crescimento para o seu próprio desenvolvimento e da sua equipe. Ao final do programa, cada líder poderá fazer uma leitura do cenário atual de seu comportamento e de sua equipe, refletindo sobre como sua postura influencia diretamente no desempenho e resultados que o seu grupo apresenta.

Número de participantes



Pós-graduações in company

Tem por objetivo oportunizar aos colaboradores da empresa atualização e especialização nos campos da engenharia e da gestão de negócios. As pós-graduações podem ser de especialização ou mestrado. A necessidade de cursos, bem como a definição dos participantes, é um trabalho feito em conjunto com as áreas envolvidas (departamentos/ diretorias) e área de Treinamento.

Até dezembro de 2014 foram realizados quatorze cursos de especialização, três de mestrado em áreas técnicas e quatro de especialização em Gestão de Negócios envolvendo aproximadamente 580 colaboradores. Os cursos são realizados através de convênios com instituições de ensino consideradas referência no assunto – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, FURB – Universidade Regional de Blumenau, SOCIESC – Sociedade Educacional de Santa Catarina, UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do PR, PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica, ESAG – Escola Superior de Administração e Gerência e FGV-SP – Fundação Getúlio Vargas.

Desenvolvimento Gerencial

Tem por objetivo desenvolver nos executivos competências que impulsionem a empresa ao crescimento no mercado globalizado. Em um processo sistêmico que inclui transparência e clareza sobre as expectativas da empresa quanto ao desempenho do corpo executivo, é incentivada a filosofia de autodesenvolvimento. É estimulada também a abertura para a aprendizagem sistemática por meio do planejamento de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Avaliação de Potencial

Consiste na identificação de potencialidades, considerando características administrativas, interpessoais e intrapessoais. A avaliação visa estimular o treinamento e desenvolvimento, além de auxiliar a empresa na tomada de decisões estratégicas no caso de promoções ou transferências para níveis de chefia, carreira Y, gerência e diretoria.

AVALIAÇÃO DE POTENCIAL	
Ano	Número de participantes
2012	157
2013	155
2014	126

Avaliação de Desempenho e Competências

É direcionada a todos os colaboradores da empresa. Eles são avaliados uma vez por ano pelo superior imediato.

SÃO

10



**FATORES
AVALIADOS:**

- comunicação;
- conhecimento;
- criatividade e inovação;
- foco no cliente;
- iniciativa;
- negociação;
- produtividade;
- qualidade;
- relacionamento interpessoal;
- responsabilidade.

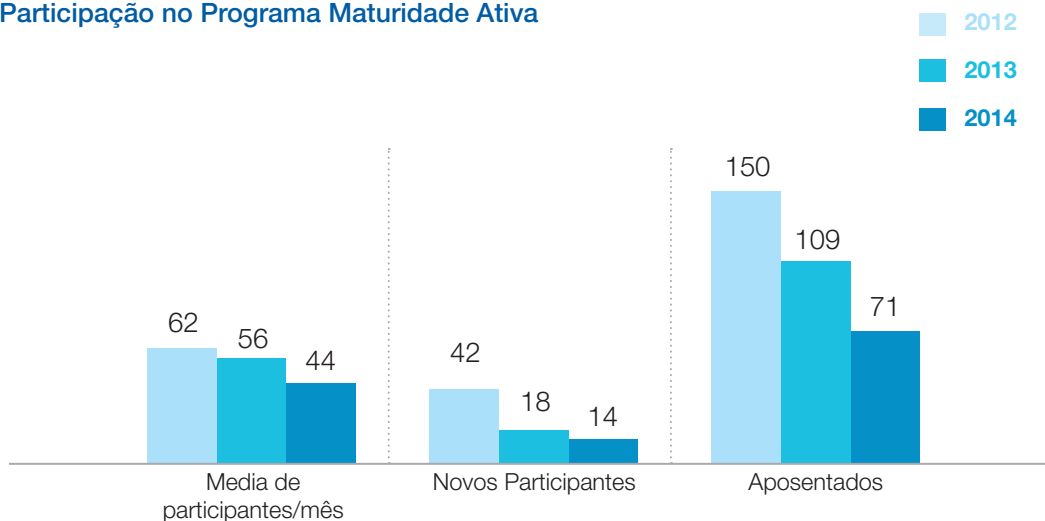
Avaliação das Competências Gerenciais

Os gestores são avaliados a cada dois anos pelo superior imediato com o auxílio de pares e clientes internos nas competências “Sinergia de Grupo” e “Foco no Cliente”. E avaliados pelos subordinados na competência de “Gestão de Pessoas”. A análise leva em conta alguns fatores, como: foco no cliente, proatividade, gestão do capital investido, gestão de pessoas, gestão do conhecimento, sinergia de grupo e multiculturalidade. A rotina fundamenta o plano de autodesenvolvimento dos gestores, revisado a cada processo avaliativo.

Programa Maturidade Ativa

Para minimizar os impactos gerados pelo processo de desligamento da empresa nos colaboradores aposentados, que permanecem na organização, foi criado o Programa Maturidade Ativa. Um ano antes de seu desligamento com a empresa, o colaborador é convidado a participar do programa, sendo a adesão opcional. O programa também é uma forma de valorização aos colaboradores aposentados onde, por meio de encontros mensais, os próprios participantes definem os assuntos e ações que serão propostos. A intenção é exercitar a autonomia e uma nova forma de vivenciar o cotidiano “pós-WEG” e a identificação de suas próprias potencialidades.

Participação no Programa Maturidade Ativa



Destaques em 2014

Qualificação Profissional para Engenheiros e Tecnólogos (QPET):

- Início de turmas na China e no México
- Formação de turma no México

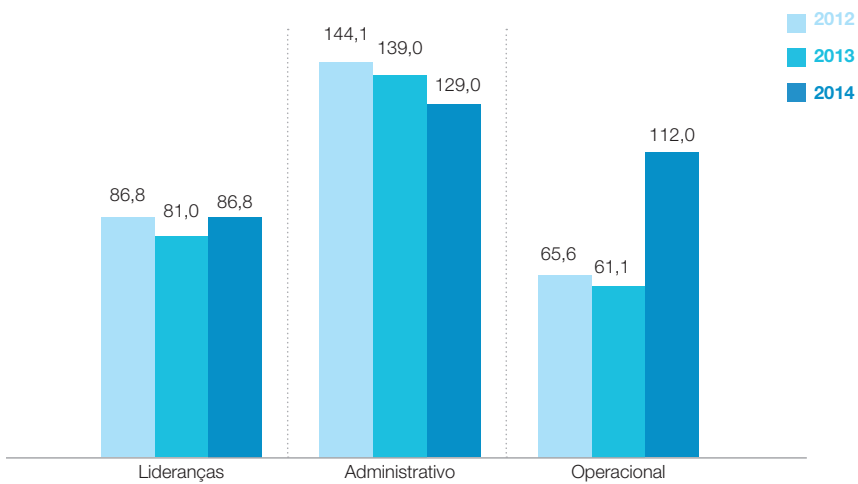
Formação de Chefia:

- Início de turmas na Índia
- Início e formação de turma no México

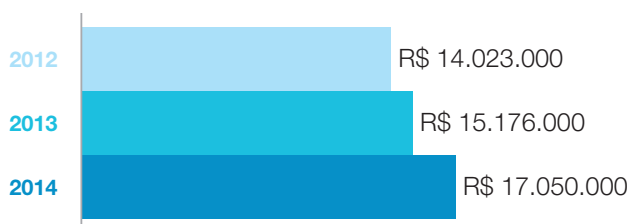
Média de horas de treinamento por colaborador



Média de horas de treinamento por categoria funcional



Investimento em treinamento





“

Se faltam máquinas, você pode comprá-las; se não há dinheiro, você toma emprestado; mas homens você não pode comprar nem pedir emprestado, e homens motivados por uma ideia são a base do êxito”.

Eggon João da Silva

BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS COLABORADORES

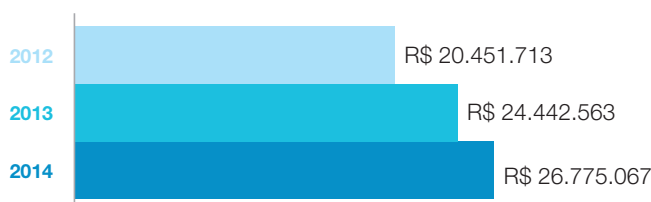
A afirmação de Eggon João da Silva, um dos fundadores da WEG, resume bem a filosofia que até hoje faz parte do cotidiano da empresa. O sucesso de qualquer negócio depende da qualidade de vida das pessoas que a ele se dedicam.

A WEG disponibiliza um pacote de benefícios aos seus colaboradores. Conheça quais são e o histórico de investimento realizado:

Assistência Médica

Oferecido aos colaboradores e dependentes, a empresa contribui com um percentual dos valores.

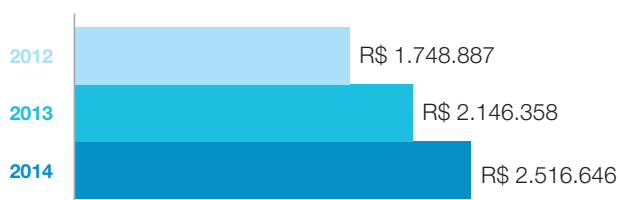
Investimento:



Plano Odontológico

Oferecido aos colaboradores e dependentes. A mensalidade é gratuita.

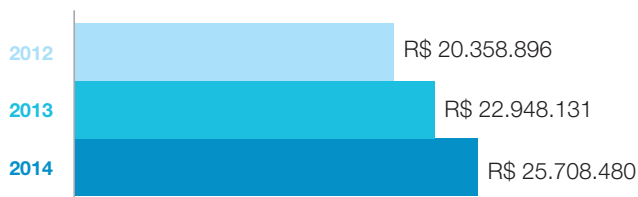
Investimento:



Plano de Previdência

A empresa possui um plano de benefício de natureza previdenciária, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV). O passivo do Plano é integralmente coberto pelas reservas constituídas. São suportados pelos ativos do Plano, conforme Demonstrativo Atuarial (DA), de 31/12/2014 pelo atuário independente responsável pelo Plano. As contribuições das patrocinadoras estão definidas no plano de custeio e representam 2,98% da folha total de salários. Os participantes contribuem com um percentual livremente escolhido, sobre o salário base, respeitado o mínimo de 1%. O Plano conta atualmente com 99% de adesão, sendo que 93% dos participantes são contribuintes.

Investimento:

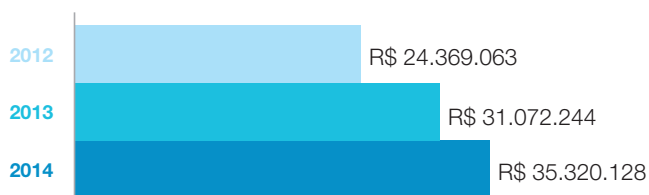




Alimentação

São fornecidas ao colaborador, nos refeitórios, uma refeição ao dia, no intervalo da jornada de trabalho. A alimentação fornecida é equilibrada e saudável com adoção de práticas rigorosas de segurança alimentar. O colaborador contribui com 20% do valor, os 80% restantes são subsidiados pela WEG.

Investimento:

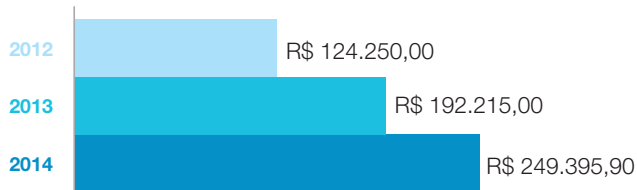


Abrangência: Brasil

Programa de Vacinação Antigripe

A vacina contra a gripe é disponibilizada uma vez por ano, gratuitamente. Para prevenir e imunizar os colaboradores contra a doença e suas possíveis consequências, o programa abrange todas as unidades do Brasil, incluindo as controladas. A WEG assume o valor integral das vacinas.

Investimento:

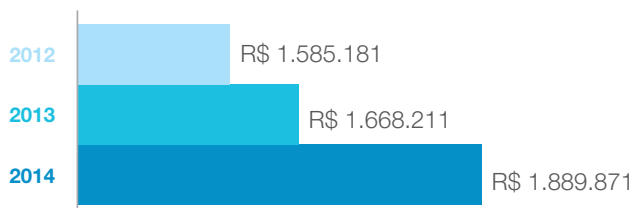


NA WEG
**A VACINA
CONTRA A GRIPE
É GRATUITA**

Seguro de Vida

A WEG custeia 100% do valor do Seguro de Vida para seus colaboradores. Possui também planos adicionais de seguro de vida, que são opcionais. São oferecidos ainda, no Plano Adicional 1: custeio pela WEG de 60,87% e pelo colaborador 39,13%. No Plano Adicional 2, é custeado pela WEG 53,85% e 46,15% pelo colaborador.

Investimento:



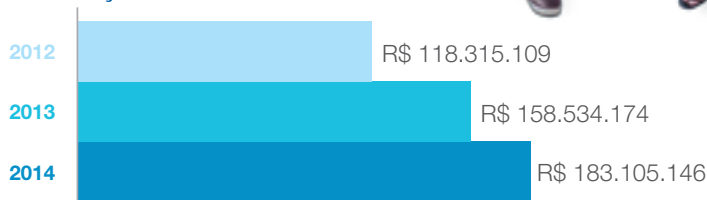
Participação nos lucros

É realizada a distribuição de até 12,5% do lucro líquido do grupo WEG (Balanço Consolidado). Isso acontece se atingido o lucro equivalente a 10% do valor do patrimônio líquido existente em 31/12 do ano anterior. É oferecido aos colaboradores das

unidades do Brasil. A distribuição ocorre seguindo critérios de atingimento de metas do grupo WEG, unidades de negócio departamentais e avaliação de desempenho do colaborador.

DISTRIBUIÇÃO DE ATÉ
12,5%
DO LUCRO LÍQUIDO

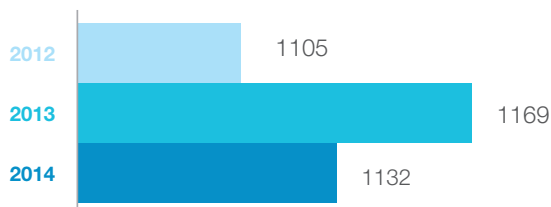
Distribuição



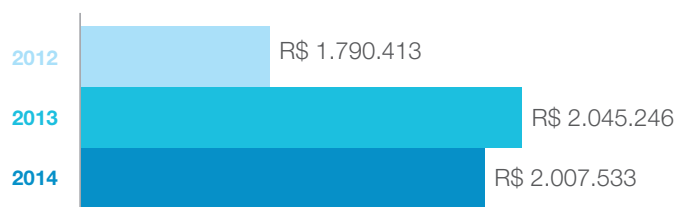
Programa de Educação Infantil

Para a tranquilidade dos colaboradores no cuidado com seus filhos, a WEG mantém convênio com a rede municipal e com CEIs particulares de Jaraguá do Sul/SC e com a rede municipal de Schroeder/SC. Apesar de não haver previsão legal, a empresa disponibiliza o benefício também para os homens. O benefício possibilita atendimento a filhos de colaboradores (as) com idade até cinco anos (convênio Jaraguá do Sul/SC) e três anos (convênio Schroeder/SC), durante o período de trabalho.

Nº de crianças atendidas:



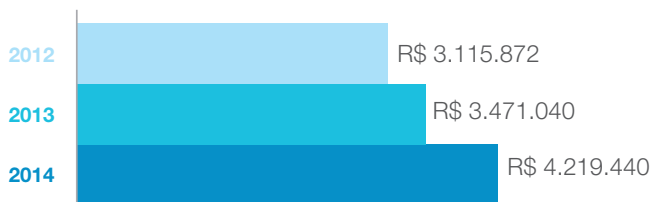
Investimento:



Brindes de Natal

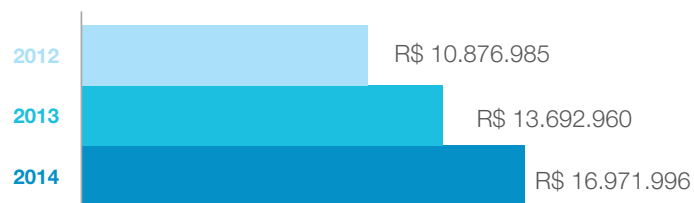
Oferecido aos colaboradores das unidades do Brasil que trabalharam ao menos um dia durante o ano. Em 2014 foram disponibilizadas quatro opções de escolha de Brinde de Natal.

Investimento:



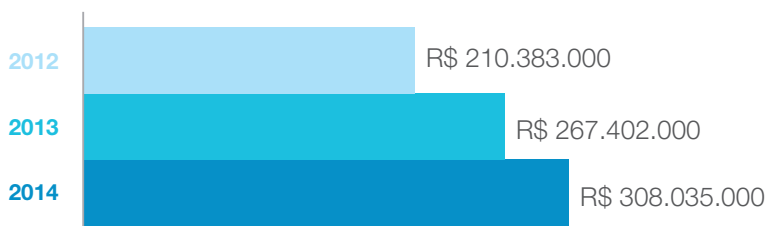
Outros Benefícios

Benefícios como vale-transporte, uniformes, ginástica laboral e associação recreativa, os quais são oferecidos aos colaboradores das unidades do Brasil.



Total de Investimentos Realizados Pela WEG

Investimento:



A promoção da saúde e de boas práticas para o bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores são oferecidas através de diversos programas, dentre eles:

Campanhas de Saúde

Anualmente, a WEG realiza campanhas de prevenção na empresa para conscientizar os colaboradores sobre temas como:

- Combate ao câncer;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) / AIDS.

A Companhia possui acordos formais com os sindicatos locais para garantir a saúde e segurança do colaborador. Engloba CIPA, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), comunicação de acidente de trabalho, necessidades higiênicas, plantão ambulatorial, atestado médico e odontológico, exames médicos, atestado de saúde ocupacional, farmácia e medidas de prevenção de acidentes.

Medicina do Trabalho

Procura prevenir, avaliar e controlar a saúde dos colaboradores. As principais atividades são exames médicos, admissionais, transferências, promoções e demissionais. Em 2014, foram realizadas 51.817 consultas médicas do trabalho e 20.975 atendimentos de enfermagem do trabalho nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

Serviço de Saúde

Atendimento aos colaboradores com as mais diversas ocorrências relacionadas à saúde. O processo conta com triagem, realizada pela enfermagem, até a consulta com médicos clínicos e encaminhamento de exames e/ou médicos especialistas. Em 2014, foram 29.672 consultas com médicos clínicos e 168.558 atendimentos de enfermagem clínica nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

Programa Viver Bem

É o programa dedicado à qualidade de vida, através do atendimento nutricional dos colaboradores. Tem objetivo de prevenir, retardar, tratar ou atenuar doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão arterial e obesidade) e atendimento nutricional durante a gestação.

A atuação contempla as unidades de Jaraguá do Sul/SC e Guaramirim/SC. Está voltada como medida de tratamento para colaboradores com

diagnóstico de diabetes, hipertensão e obesidade, com conduta nutricional através de cardápios individualizados, acompanhamento de exames laboratoriais e controle de peso.

Entre as ações: atividades nas saídas dos refeitórios e cursos online de alimentação saudável e diabetes.

2014

Atendimento nutricional mensal: 85

Participação curso online: 64 colaboradores

Atividades desenvolvidas na saída dos refeitórios/2014:

- Combate à pressão alta
- Semana da Alimentação com o tema: Alimentação Segura e Saudável

Atendimento Psicossocial

O programa tem como objetivo atender os colaboradores que procuram apoio para enfrentar dificuldades de ordem emocional, de saúde e social, que impactam diretamente no trabalho. Abrange ações de acolhimento, orientações, intervenções psicológicas e sociais e, quando necessário, encaminhamento do colaborador à rede de atendimento público e/ou aos recursos da comunidade.

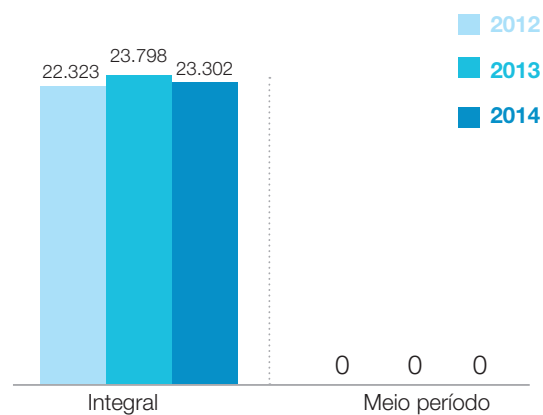
Em 2014 foram realizados 3.515 atendimentos, abrangendo 1.612 colaboradores. Demandas atendidas: problemas familiares, psicopatologias, dependência química, afastados do trabalho, tabagistas, problemas relacionais com chefias e colegas de trabalho.

DADOS DOS COLABORADORES

Total de Colaboradores

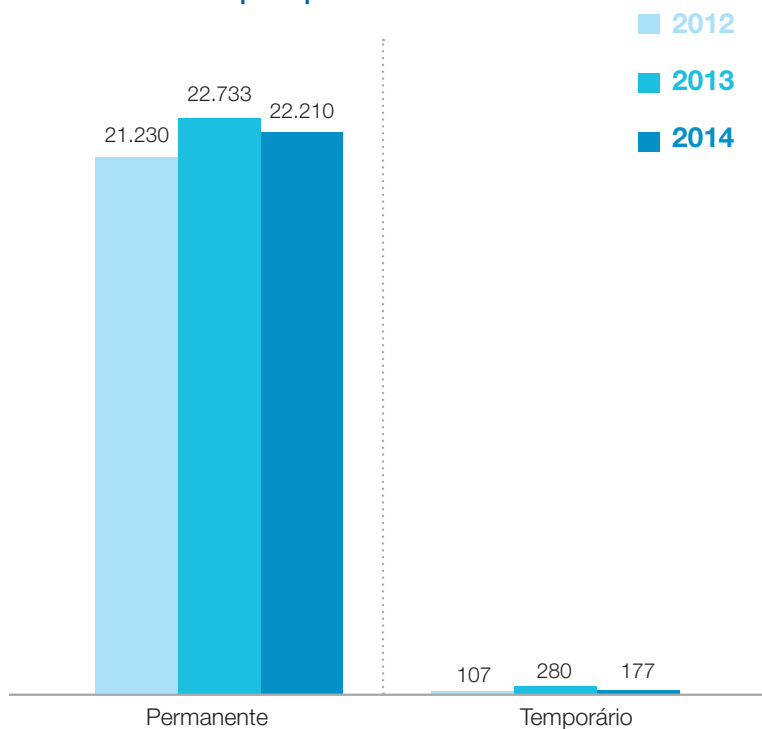


Total de colaboradores por período*



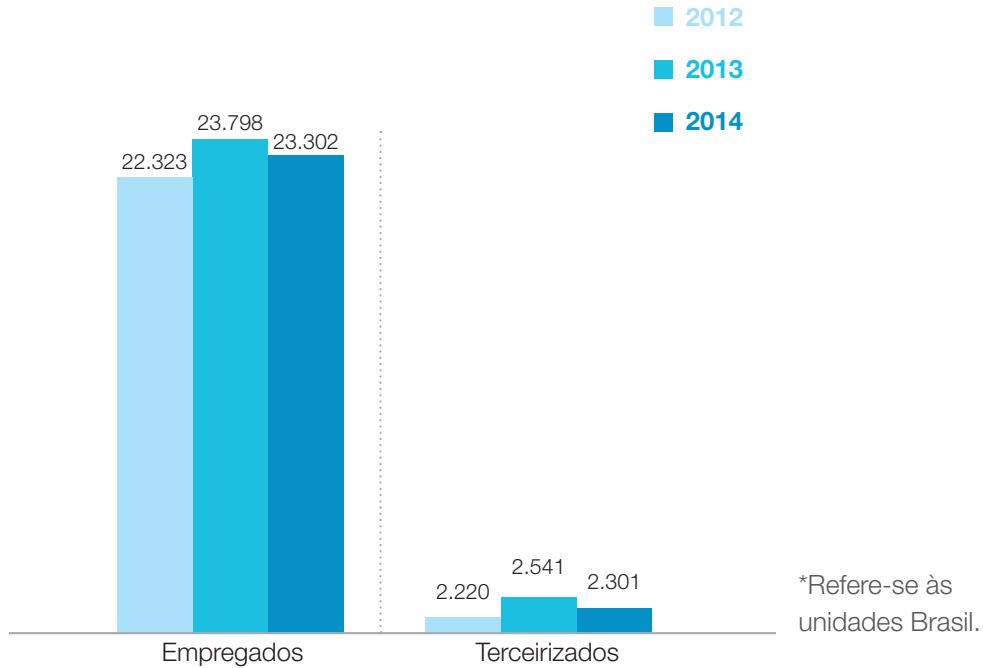
*Refere-se às unidades Brasil

Total de colaboradores por tipo de contrato*

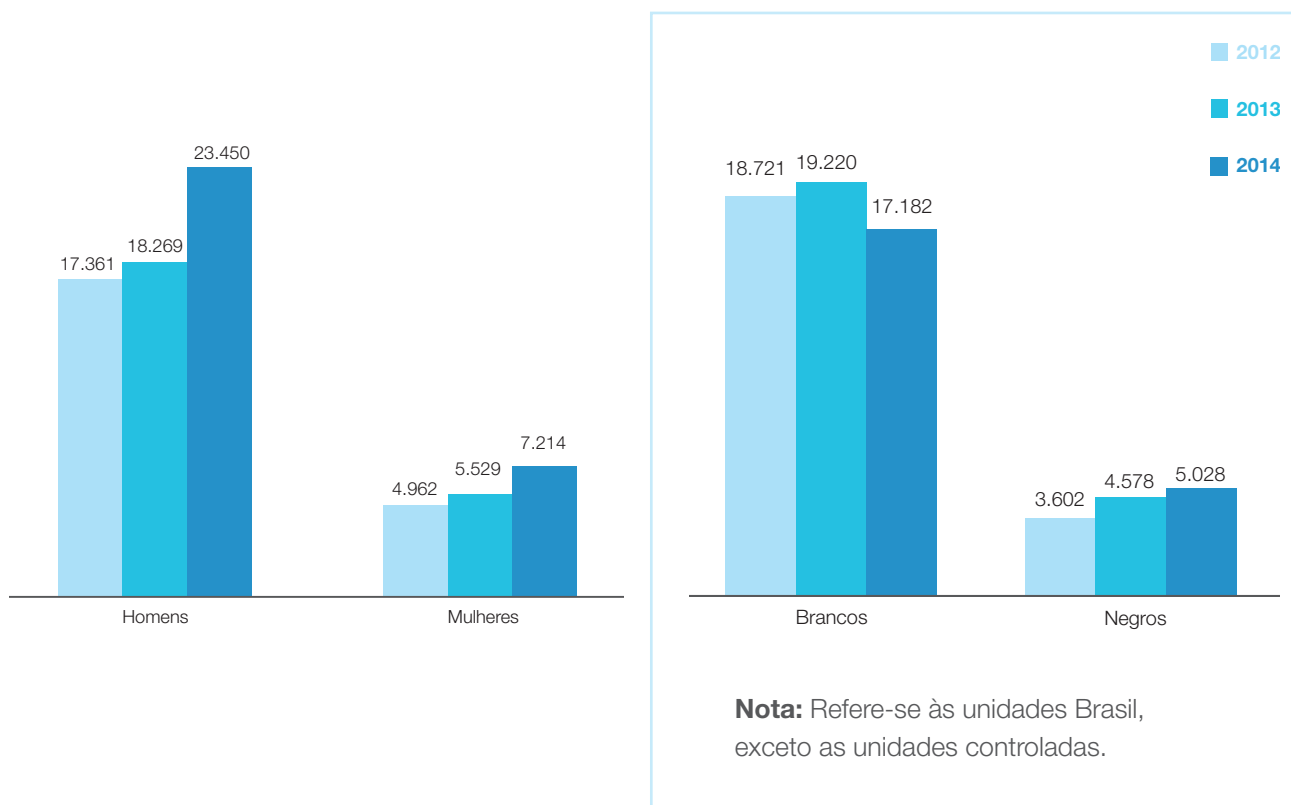


*Refere-se às unidades Brasil, exceto as unidades controladas.

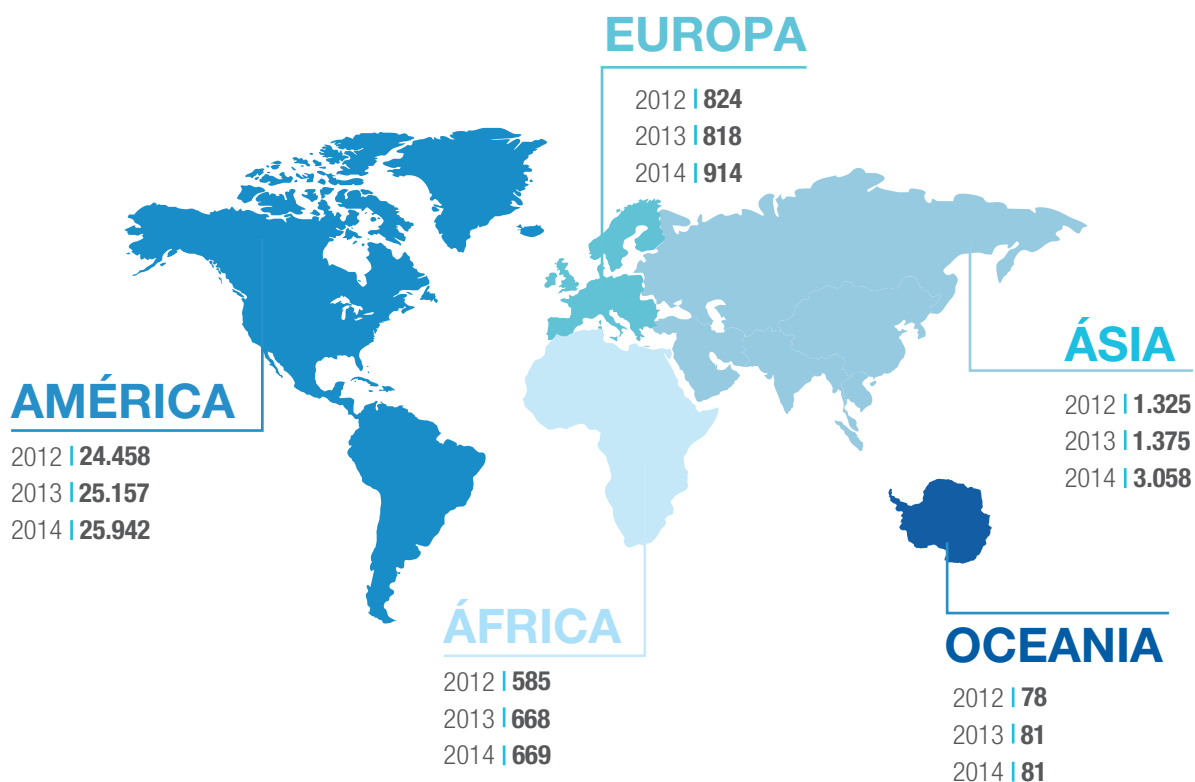
Total de Colaboradores por tipo de emprego*



DIVERSIDADE



Total de colaboradores por continente



CONTINENTE	PAÍSES	TOTAL DE COLABORADORES - 2014		
		Homens	Mulheres	Total
AMÉRICA	Brasil	17.731	5.571	23.302
	Argentina	335	74	409
	México	1.345	259	1.604
	Estados Unidos	416	107	523
	Demais países	89	15	104
EUROPA	Alemanha	162	47	209
	Portugal	239	63	302
	Demais países	317	86	403
ÁSIA	China	1.723	818	2.541
	Índia	467	5	472
	Demais países	29	16	45
ÁFRICA	África do Sul	538	131	669
OCEANIA	Austrália	59	22	81
Total de Colaboradores Grupo WEG		23.450	7.214	30.664

GOVERNANÇA CORPORATIVA



A adoção de práticas diferenciadas de Governança Corporativa reflete o exemplo estabelecido pelos fundadores da WEG e o respeito pelos parceiros que foram se juntando à sociedade ao longo do tempo. O compromisso da Companhia é continuar atuando dentro dos mesmos princípios de transparência, equidade e prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas. Nesse contexto, a WEG aderiu ao segmento de listagem Novo Mercado e adotou o Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

A administração do Grupo WEG é exercida pelo Conselho de Administração, com funções deliberativas; pela Diretoria Executiva, com funções

representativas e executivas; e pelo Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo um presidente, um vice-presidente. Quatro conselheiros são considerados “independentes” de acordo com o disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Compete ao Conselho de Administração avaliar formalmente os resultados de desempenho da Companhia, do próprio Conselho, da Diretoria e, individualmente, dos membros de cada um destes órgãos. Para isso, o Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, ao menos trimestralmente, por convocação do seu Presidente.

Conselho de Administração – Composição em 31 de dezembro de 2014

Décio da Silva - Presidente

Nildemar Secches - Vice-Presidente (Independente)

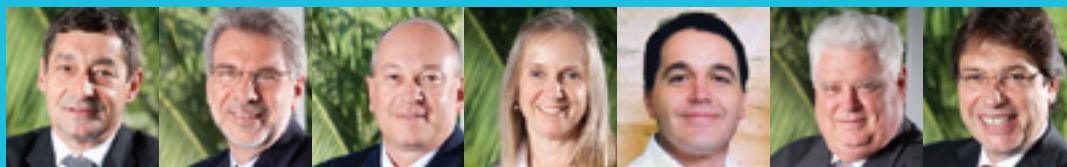
Martin Werninghaus - Membro

Miriam Voigt Schwartz - Membro

Dan Ioschpe - Membro (Independente)

Douglas Conrado Stange - Membro (Independente)

Wilson Pinto Ferreira Junior - Membro (Independente)



Os membros do Conselho são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Como um órgão colegiado, busca-se reunir no Conselho de Administração competências, tais como:

- Experiência de participação em outros Conselhos de Administração, como executivo sênior, na gestão de mudanças e administração de crises, em identificação e controle de riscos e na gestão de pessoas;
- Conhecimentos de finanças, contabilidade, aspectos jurídicos, dos negócios da WEG, dos mercados nacional e internacional;
- Rede de contatos de interesse da organização.

Individualmente, busca-se que os candidatos possuam:

- Alinhamento com os valores da organização;
- Capacidade de defender seu ponto de vista a partir de julgamento próprio;
- Disponibilidade de tempo;
- Motivação;
- Visão estratégica;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Conhecimento das melhores práticas de Governança Corporativa;
- Capacidade de ler e entender relatórios gerenciais, contábeis e financeiros;
- Noções de legislação societária;
- Percepção do perfil de risco da organização.

O conselheiro deve ainda estar isento de conflito de interesse fundamental (não administrável, não pontual ou situacional, que seja ou se espere que seja permanente) e permanentemente atento aos assuntos da organização. Deve entender que seus deveres e responsabilidades são abrangentes e não restritos às reuniões do Conselho.

Conforme Estatuto Social da empresa, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente Executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

A **Diretoria Executiva** é composta de doze membros, sendo: um Diretor Presidente Executivo, um Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores e demais Diretores. Todos os membros da Diretoria são eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração e poderão acumular funções. O prazo do mandato é de dois anos, admitida a reeleição. A Diretoria, dentro dos limites fixados em lei e pelo Estatuto Social da empresa, fica investida de amplos e gerais poderes de gestão que possibilitem a prática de todos os atos necessários ao regular o funcionamento da companhia com vistas à consecução dos seus objetivos sociais.

Diretoria Executiva – Composição em 31 de dezembro de 2014

Harry Schmelzer Jr. - Diretor Presidente Executivo

Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Antonio Cesar da Silva - Diretor

Carlos Diether Prinz - Diretor

Hilton José da Veiga Faria - Diretor

Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor

Reinaldo Richter - Diretor

Siegfried Kreutzfeld - Diretor

Sinésio Tenfen - Diretor

Umberto Gobbato - Diretor

Wandair José Garcia - Diretor

Wilson José Watzko - Diretor



O **Conselho Fiscal** é permanente. Composto de três membros efetivos e três suplentes, cabe anualmente à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos seus membros.

Conselho Fiscal – Composição em 31 de dezembro de 2014:

Alidor Lueders - Membro Efetivo

Gilberto Lourenço da Aparecida - Membro Efetivo

Vanderlei Dominguez da Rosa - Membro Efetivo

Ilário Bruch - Membro Suplente

Marcelo Adolfo Moser - Membro Suplente

Paulo Roberto Franceschi - Membro Suplente

Remuneração

O alcance das metas e indicadores de desempenho econômico, ambiental e social é o objetivo que orienta todas as ações da organização. Por esta razão, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem, além de remuneração fixa, uma remuneração variável de acordo com o atingimento das metas. Tal forma de remuneração promove o compartilhamento coerente e transparente dos resultados. Alinha os interesses da companhia, dos administradores e dos acionistas, de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa.

Gestão de riscos

A WEG desenvolveu seu Sistema de Gestão de Riscos Corporativos em conformidade com as melhores práticas internacionais e com padrões definidos por órgãos reguladores do Brasil e Exterior, adaptados ao perfil específico da empresa. Diretrizes, responsabilidade e limites são estabelecidos para nortear a atuação dos Comitês, Comissões, Departamentos e Seções na execução das ações, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

Antever, avaliar e gerar respostas eficazes a riscos e oportunidades é o escopo deste sistema. Para que o alcance dos objetivos estratégicos não seja afetado por fatos e condições inesperados em qualquer área de atuação corporativa, o sistema abrange quatro grandes dimensões:

- 1.** Dimensão estratégica: capacidade de antecipar, proteger-se e/ou adaptar-se às mudanças.
- 2.** Dimensão financeira: capacidade de obter e/ou preservar recursos financeiros.
- 3.** Dimensão pessoas: capacidade da empresa em atrair, desenvolver, reter e ter à disposição recursos humanos.
- 4.** Dimensão processos: capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente.

A gestão do Sistema de Riscos Corporativos conta com a contribuição fundamental da estrutura de gestão participativa da organização. Estabelece comitês e comissões multidisciplinares para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em seus processos de negócio. A gestão de riscos é de responsabilidade destes comitês e comissões e é submetida periodicamente ao referendado da Alta Direção.

FORNECEDORES



A WEG vê seus fornecedores e prestadores de serviços como parceiros de negócios para a busca do desenvolvimento sustentável tratando-os de forma igualitária, livre de favorecimentos indevidos e respeitando os princípios da livre concorrência.

A busca do desenvolvimento sustentável se expressa no relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviço, e no compromisso formal estabelecido nos respectivos acordos de fornecimento e contratos, preservando:

- A garantia da qualidade dos produtos;
- O atendimento à Diretiva RoHS, que proíbe ou restringe o uso de certas substâncias químicas presentes em matérias-primas e componentes, ou utilizadas nos processos de fabricação de equipamentos elétricos e eletrônicos;

- O atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental;
- O cumprimento a não fazer uso de trabalho infantil, forçado ou compulsório na sua cadeia produtiva;
- O cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias de acordo com as leis em vigor;
- O comprometimento em desenvolver políticas internas de valorização da diversidade e combate às práticas discriminatórias. Sempre cumprindo normas e convenções internacionais de trabalho;
- O comprometimento de estender as exigências acima a seus principais parceiros de negócios, incentivando o alinhamento destas políticas;
- O comprometimento de desenvolver fornecedores locais e/ou regionais e a contratação de pequenos e/ou médios fornecedores na sua cadeia de suprimentos.

Este compromisso formal garante a prática de que todos os que fazem parte da cadeia de suprimentos estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável dos negócios e da sociedade onde estas empresas estão inseridas.

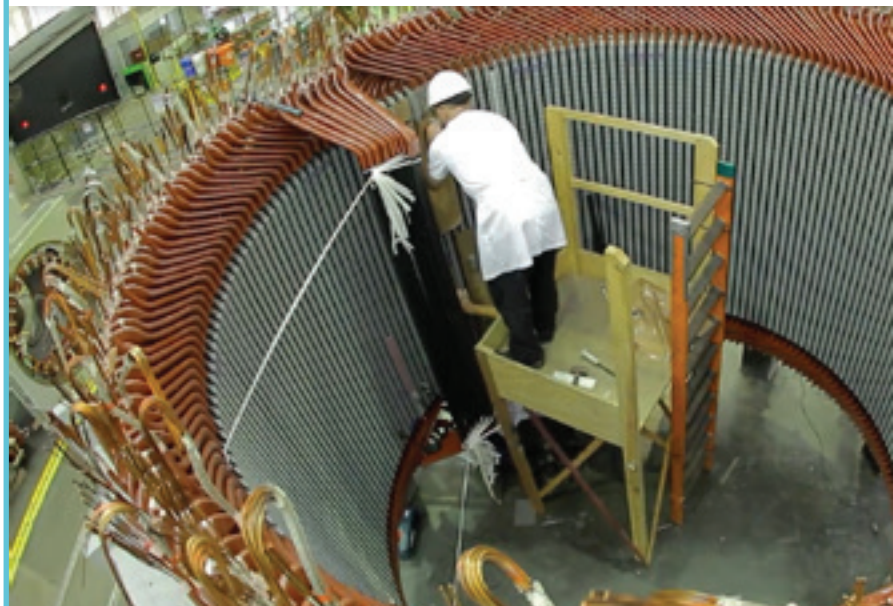
Como parceiros de negócio, os fornecedores WEG são estimulados a crescerem juntos com a empresa. Com este propósito, destacam-se as seguintes práticas:

- **Valorização do Fornecedor Local**
- **Desenvolvimento de Fornecedores**
- **Programa WEG de Qualidade Assegurada (certificação)**
- **Intercâmbio tecnológico**
- **Desenvolvimento de produtos** (desenvolvimento de materiais e componentes em conjunto com os fornecedores para futura aplicação em produtos WEG).
- **Desenvolvimento, seleção e avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade**
- **Auditorias periódicas**
- **Comunicação** (sistema online que permite que os fornecedores visualizem a programação dos componentes e realizem a entrega destes materiais diretamente no almoxarifado central da empresa)
- **Relacionamento com prestadores de serviço** (treinamento e conscientização sobre aspectos de segurança e meio ambiente com o objetivo de garantir que estes executem suas atividades de forma segura, dentro das normas vigentes).

CONHEÇA A CADEIA DE FORNECEDORES DA WEG POR UNIDADE DE NEGÓCIO

UNIDADE MOTORES

A WEG Motores adquire componentes e matérias-primas de fornecedores de diversas regiões do Brasil e do exterior. Em 2014, a unidade efetuou transações comerciais com 5.487 fornecedores dos quais 95,5% das compras, no Brasil. Destas, 84% são registradas nos estados de Santa Catarina, Amazonas, Espírito Santo e São Paulo. Os principais grupos de fornecedores estão nos segmentos: chapa de aço, barra de aço, vergalhão de cobre, rolamento, lingote de alumínio, peças injetadas plástica, usinados, caldeiraria, estampados, materiais isolantes, condutor elétrico, fixadores e freios.



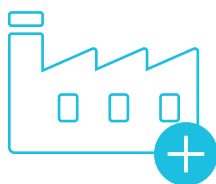
A WEG sempre incentiva suas unidades de negócio a comprarem de fornecedores regionais com o intuito de fortalecer a economia local e gerar oportunidades.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

Em 2014, com o aumento dos volumes produzidos, foi transferida a fabricação de algumas linhas de motores appliance para WEG Linhares. Alguns fornecedores foram convidados a se estabelecerem na região e outros estão sendo desenvolvidos no local.

Durante 2014 a WEG Motores adquiriu as seguintes empresas no exterior:

- Antriebstechnik KATT Hessen GmbH (“KATT”), fabricante de motores elétricos com sede em Homberg/Alemanha;
- Changzhou Sinya Electromotor Co. Ltd (“Grupo SINYA”) fabricante chinês de motores elétricos para lavadoras e secadoras de roupa e outros eletrodomésticos da “linha branca” localizada em Changzhou/China;
- Changzhou Machine Master Co. Ltd. (“Grupo CMM”) produz transmissões e componentes mecânicos para as soluções de “linha branca” comercializados pelo Grupo SINYA. Sua unidade fabril também está localizada em Changzhou/China.



Além das aquisições, a WEG anunciou em 2013, o investimento de US\$ 345 milhões ao longo dos próximos cinco anos para expansão de capacidade de produção de motores elétricos no México e na China.

UNIDADE ENERGIA

A WEG Energia realizou transações comerciais com mais de 2.300 fornecedores em 2014. Aproximadamente 95% deles são do Brasil, e destes 98% estão localizados no Sul e Sudeste do país. Cerca de 10% são contratações de serviços como usinagem e tratamento/revestimento superficial.

Em 2014 expandiu-se a compra de componentes importados, principalmente eixos forjados da China e Itália, diodos da Índia e placa de bornes da China.

Os fornecedores se distinguem pelo fornecimento de diversos materiais, dentre as quais: Chapas Metálicas, Barras de Aço, Barras e Anéis de Cobre, Materiais Isolantes, Peças Metálicas Caldeiradas, Usinadas, Fundidas ou Forjadas, entre outras.



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

Em 2014 deu-se início a produção e comercialização dos geradores eólicos. A estrutura atual, tanto fabril como da cadeia de fornecedores, foi adaptada para ser utilizada sem onerar grandes investimentos ou homologação de novos fornecedores.

Os poucos novos fornecedores estão diretamente ligados ao projeto original do gerador eólico da NPS, do qual exige manter o mesmo fabricante para garantir o nível de qualidade do produto final.

UNIDADE AUTOMAÇÃO

A WEG manteve relação comercial com cerca de 1.200 fornecedores. O poder de compra concentrou-se em 67,44% em fornecedores do mercado nacional e 32,55% do mercado externo.

Destaque para o grande volume de compras de componentes eletrônicos, placas de circuito impresso e semicondutores (Módulos IGBT's, CI), dissipadores, ventiladores, indutores do link, toroidal.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

Em julho a WEG forneceu equipamentos para a operação da 1ª Usina Solar de Fernando de Noronha. Além de suprir todos os equipamentos elétricos, a empresa é a responsável pelo monitoramento e manutenção da usina por um ano.

Em outubro de 2014, a Companhia anunciou a aquisição da FTC Energy Group ("FTC"), empresa que atua na fabricação e montagem de painéis elétricos para automação de processos com sede em Bogotá, na Colômbia.

Em novembro de 2014, a WEG anunciou a constituição de joint ventures com a Jelec Inc. ("Jelec"), companhia norte-americana com sede em Houston, Texas. A Jelec é uma empresa especializada em engenharia e integração de sistemas de automação com larga experiência em aplicações de perfuração no mercado de óleo e gás.



UNIDADE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Em geral, a WEG Transmissão e Distribuição compra somente os materiais produtivos de maior complexidade tecnológica de fornecedores estrangeiros. Para os demais itens, que, em geral demandam uso intensivo de mão de obra, o volume de compras está bastante concentrado com fornecedores do mercado local.

Durante o ano de 2014, as relações comerciais aconteceram com cerca de 1.660 fornecedores, dos quais 96% localizados no Brasil. Desses ainda, 93,7% forma em Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul ou Paraná. Os fornecedores se distinguem em diversos materiais, dentre os quais: Bobinas ou Chapas Metálicas, Óleo Mineral Isolante, Comutadores de Taps para Transformador, Materiais Isolantes de Fibra de Papel ou Poliméricos, Buchas com Corpos de Porcelana, Peças Metálicas Caldeiradas, Usinadas ou Fundidas, entre outras.



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

A empresa adquiriu a Efacec Energy, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, no final do segundo semestre. A tendência, no entanto, é que os atuais fornecedores passem por um processo de avaliação e sejam herdados da atual estrutura.

UNIDADE TINTAS

Durante o ano de 2014, a WEG Tintas manteve relação com 1.480 fornecedores. Destes, 71% dos materiais produtivos diretos consumidos pela WEG Tintas são de origem importada. Destes, 44% se originam do continente asiático, 37% do americano, 15% do europeu e 4% do continente africano. Dos 29% dos materiais produtivos diretos comprados em estoque local, grande parte é proveniente da região centro-norte brasileira.

Os fornecedores se distinguem em diversos materiais, dentre as quais: Pigmentos, Solventes, Aditivos, Cargas Minerais, Catalisadores, Endurecedores, Monômeros e Reagentes, Resinas, Óleos Minerais e Vegetais, entre outras.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PERÍODO DO RELATÓRIO

No ano de 2014 a WEG Tintas incorporou suas normas e procedimentos na Tintas Paumar, empresa adquirida em 2012 que trabalha com a linha automotiva. A Paumar possui certificação ISO TS 16.949, e possui várias particularidades, como por exemplo, a exigência da ISO 9001 dos fornecedores de matéria-prima para a linha automotiva. Esta unidade trabalha apenas com compras locais, e algumas matérias-primas importadas pela unidade de Guaramirim/SC são transferidas para Mauá/SP. A maioria dos fornecedores, fabricantes e distribuidores já fornecem para as outras unidades da WEG Tintas.

GOVERNO E SOCIEDADE

Comprometida com o desenvolvimento da região em que atua, por meio da geração de empregos e projetos de responsabilidade social, a WEG mantém forte envolvimento com Entidades de Classe e Governo. Essa responsabilidade social está expressa na missão do Departamento de Relações Institucionais de Comércio, que compõe a estrutura corporativa do Grupo WEG:

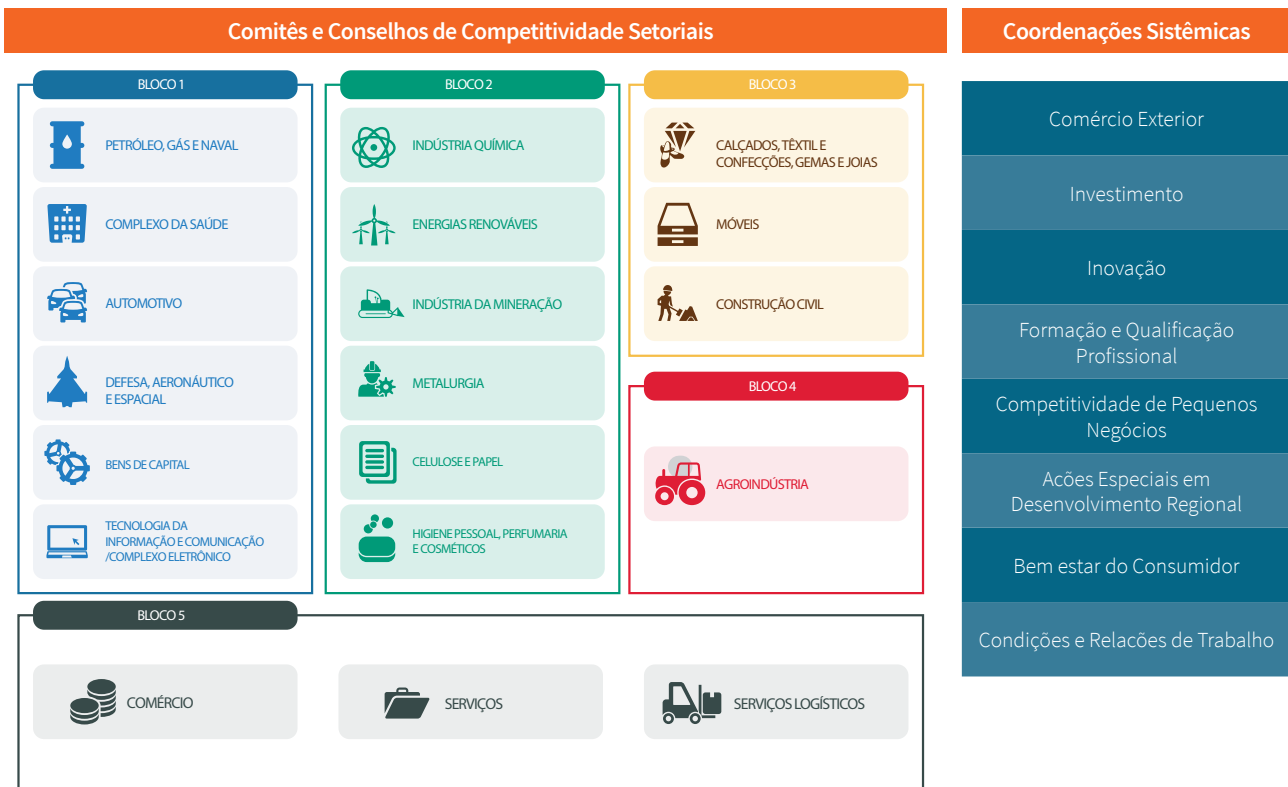
“ Por meio das Relações Institucionais contribuir com a promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável de máquinas, equipamentos e eletroeletrônica do Brasil ”

Representação da WEG no Plano Brasil Maior (Política Industrial)

A WEG contribui com sugestões para a implantação e aperfeiçoamento de políticas públicas por meio da participação em reuniões e eventos ligados ao Governo Brasileiro e suas autarquias.

Junto ao Governo Federal, a atuação mais importante é no Plano Brasil Maior. Lançado para o quadriênio 2011 - 2014, como um plano de política industrial para evitar os efeitos danosos da crise de 2008 e para promover o crescimento da indústria brasileira. A WEG participa por meio dos seguintes Conselhos de Competitividade Setorial:

- Bens de Capital;
- Petróleo Gás e Naval;
- Tecnologias de Informação e Comunicação/Complexo Eletroeletrônico;
- Energias Renováveis (Biodiesel, Bioetanol, Energia Solar e Energia Eólica);
 - Subgrupo Temático para Energia Eólica;
 - Subgrupo Temático para Bioetanol;
 - Subgrupo Temático para Energia Solar;
 - Subgrupo Temático para Biodiesel;



Fonte: Balanço Executivo do Plano Brasil Maior 2011 – 2014, página 57.

Mantemos em constante atualização os seguintes documentos internos de acompanhamento ao Plano Brasil Maior:

1) Medidas Sistêmicas do Plano Brasil Maior Implantadas ou em Implantação.

Objetivo: Identificar as medidas que podem beneficiar a indústria brasileira, bem como, conhecer as medidas que estão sendo utilizadas.

2) Propostas para a Rearticulação da Cadeia Produtiva Nacional.

Objetivo: Contribuir com a política industrial nacional através de propostas complementares e de propostas de aperfeiçoamento.

Representante no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial – CNDI

Décio da Silva, presidente do Conselho de Administração WEG, é representante da sociedade civil no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - CNDI, que é o órgão superior de aconselhamento institucional do Plano Brasil Maior.

Como principais atribuições, o CNDI deve traçar as orientações estratégicas gerais e subsidiar as atividades do sistema de gestão da política industrial.



Representação em Entidades de Classe

A WEG participa de reuniões estratégicas com entidades de classe e propõe ações junto às instâncias políticas e econômicas com o objetivo de fortalecer e promover o desenvolvimento sustentado da indústria nacional eletroeletrônica e de bens de capital.

As associações de classe que mais se destacam são:

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos;
ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica;
ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base;
AEB – Associação Brasileira de Comércio Exterior;
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo;
FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina;
CNI – Conselho Nacional da Indústria;
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
ABENAV – Associação Brasileira das Empresas do Setor Naval e Offshore;
ABEEOLICA – Associação Brasileira de Energia Eólica;
ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica;
ABRAFATI – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas;
INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia;
ABESCO – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia;
COGEN – Associação da Indústria de Cogeração de Energia;
ABVE – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia;
ANPEI - Associação Nacional de P&D das empresas Inovadoras.

Defendemos, em conjunto com as Entidades de Classe, medidas de política industrial voltadas para o (a):

- Aumento da competitividade sistêmica e empresarial;
- Aumento do investimento produtivo, do esforço tecnológico e de inovação das empresas nacionais;
- Financiamento à produção e à comercialização;
- Ampliação do Mercado: fomento dos negócios nos mercados nacional e internacional;
- Adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor, com ampliação de valor agregado nacional;
- Comércio Exterior (defesa comercial e financiamento / competitividade exportadora);
- Defesa da indústria e do mercado brasileiro;
- Desenvolvimento sustentável e preservação do Meio Ambiente;
- Eficiência energética e Gerenciamento energético;
- Restabelecimento da isonomia competitiva à indústria de transformação nacional;
- Construção de propostas que considerem a junção de produtos industriais e de serviços de alto valor tecnológico, com ações para a modernização e aumento da competitividade do setor de serviços e que contribuam para o aumento da densidade industrial do País;
- Aumento da interação entre a indústria e as Entidades Acadêmicas buscando maior desenvolvimento nas ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- Desenvolvimento de parcerias entre vários elos da cadeia (fabricantes de máquinas/equipamentos, eletroeletrônicos, componentistas, etc) para que empreendam, conjuntamente, ações de política industrial.

Junto as Entidades de Classe estão sendo desenvolvidas ou foram alcançadas as seguintes medidas:

- Redução dos custos de trabalho por meio da perenização da desoneração da folha, que consiste na troca da contribuição previdenciária patronal de 20% sobre a folha de pagamento pela cobrança de 1% ou 2% sobre o faturamento bruto da empresa;
- Acordo de Facilitação de Comércio, que é um dos acordos comerciais firmados na última reunião ministerial da OMC, e que visa implementar medidas que reduzam o tempo e os custos no despacho aduaneiro;
- Realização de discussões/estudos para o aperfeiçoamento das Normas de Credenciamento no Finame, buscando a criação de Planos de Nacionalização Progressiva, semelhantes ao estabelecido para os segmentos eólico e solar;
- Busca de incentivos ao desenvolvimento da cadeia de energias renováveis (eólica, solar, biomassa), como implementação de leilões por fonte de geração e de conteúdo local nos editais dos leilões, disseminação da geração de energia distribuída, investimentos em cogeração;
- Acompanhamento, por meio de reuniões, de oportunidades que podem surgir para os setores de bens de capital e de eletroeletrônicos decorrentes do desenvolvimento de indústrias e projetos no âmbito do BRICS;
- Eficiência energética: ações específicas para que os equipamentos elétricos/eletrônicos aplicados nas áreas industriais atendam a legislação de eficiência energética, contribuindo assim para amenizar a crise energética/hídrica.

Grupos internos de trabalho: São constituídos com o objetivo de preparar assuntos para discussão em Entidades de Classe, ou providenciar o tratamento dos mesmos dentro da empresa (internalização dos assuntos). Neste contexto destacam-se:

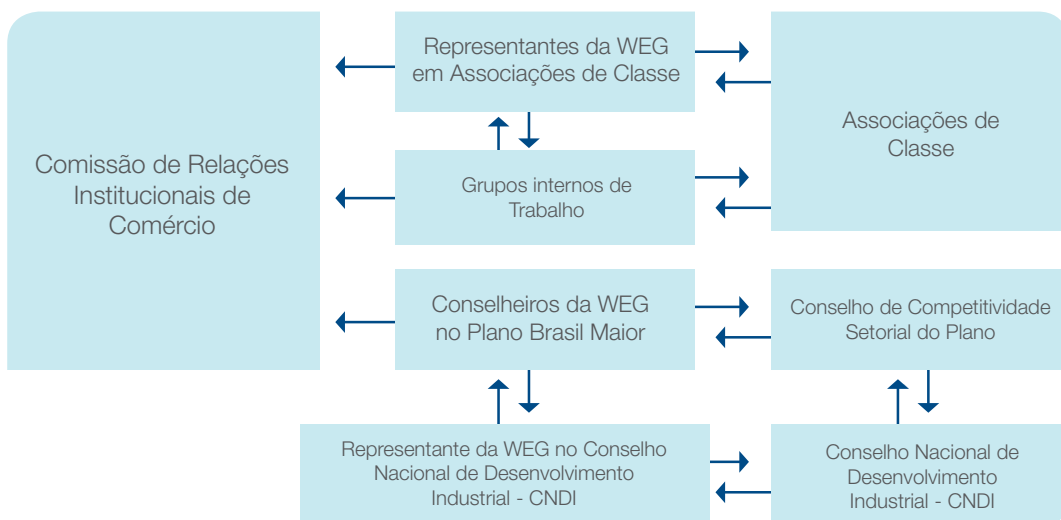
- Desenvolvimento de temas relacionados ao comércio e a formulação de Políticas Públicas de apoio à atividade da indústria nacional e para os segmentos de negócios em que a WEG atua, principalmente em Veículos sobre Trilhos, Energia Eólica, Energia Solar e Petróleo, Gás e Naval.
- Isonomia de condições tributárias dos fornecedores brasileiros em relação aos estrangeiros.
- Redução e desoneração dos custos de matérias-primas que impactam na competitividade da indústria nacional.
- Definição de normas técnicas brasileiras e aumento do programa PBE (Programa Brasileiro de Etiquetagem) contribuindo para redução de concorrências desleais de produtos que não atendam as legislações de Eficiência Energética, NR12, etc.
- Empreender ações de Defesa do Mercado Interno, compreendendo a defesa contra a comercialização desleal ou predatória causada por Importações e outros mecanismos que causam desequilíbrios no comércio.
- Acordos de Livre Comércio: necessidade do Brasil se integrar a novas cadeias internacionais de bens e de valor, através de Acordos Comerciais.

Comissão de Relações Institucionais de Comércio

Esta comissão tem como principal atribuição deliberar, em primeira instância, e preparar para análise, assuntos que dependam de decisão da Direção Geral da WEG, tais como:

- Medidas Complementares do Plano Brasil Maior;
- Atuação de Representantes da WEG em Associações de Classe;
- Posição da Empresa sobre Acordos Internacionais de Comércio, Regimes Tributários Especiais, Projetos de Defesa Comercial, entre outros.

Diagrama da representação institucional da WEG



MEIO AMBIENTE



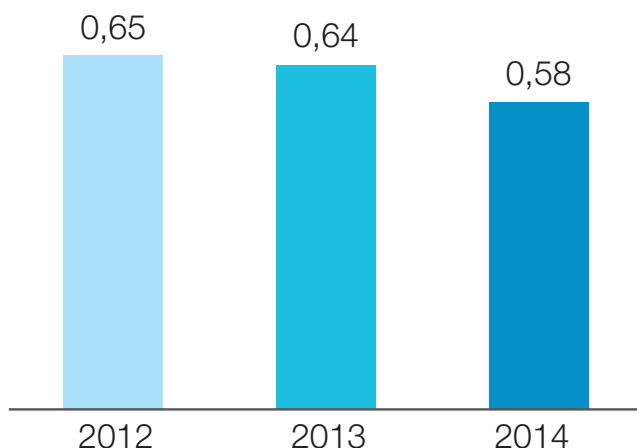
O interesse da sociedade e de boa parte do mercado de trabalho sobre a responsabilidade ambiental e o desempenho das empresas em Meio Ambiente é cada vez maior. Uma preocupação que se faz constante, dada a interdependência dessa atuação com a qualidade de vida das pessoas, nesta e nas futuras gerações.

As questões ambientais estão inseridas no DNA da WEG, integram seus compromissos e estratégias de negócios. A companhia promove a preservação das regiões onde atua, por estar convicta de que só as empresas que internalizarem essa responsabilidade serão capazes de se desenvolverem em bases sustentáveis.

ENERGIA

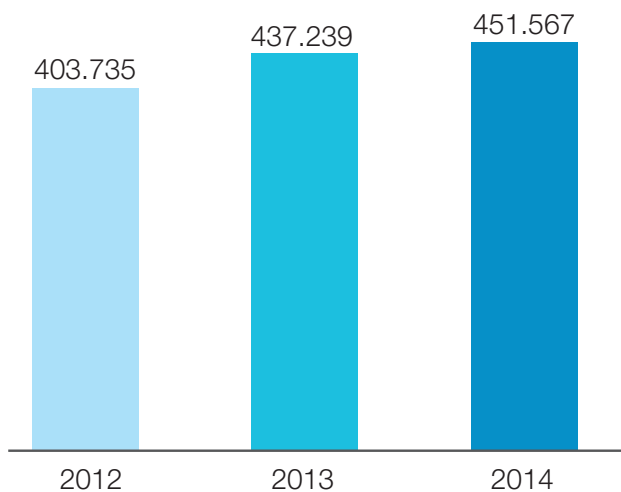
Em 2014 o consumo de energia elétrica por receita operacional líquida foi 10% abaixo do índice apresentado em 2013. Essa informação demonstra que o programa e as ações de eficiência energética da WEG, que vem sendo aplicado nos últimos anos estão gerando resultados positivos, conforme o gráfico abaixo, que demonstra o desempenho do grupo WEG.

Consumo de energia elétrica/ROL - Grupo WEG (Fábricas (MWh/ROL (milhões))



O consumo absoluto de energia elétrica ampliou 3% quando comparado com o ano anterior, este impacto ocorre em consequência de aquisições de novas fábricas e do aumento de produção.

Consumo de energia elétrica - Grupo WEG (Fábricas) (MWh)



Programa de Eficiência Energética

Em 2011 a WEG certificou uma das suas fábricas na norma ISO 50001 (Sistema de Gestão de Energia) e em 2014 esta unidade foi recertificada por mais três anos. A norma ISO 50001 especifica requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar um sistema de gestão de energia, cujo objetivo é otimizar e reduzir os custos de energia, emissões de gases de efeito estufa e outros impactos.

Ainda em 2014, de acordo com os requisitos da ISO 50001, a WEG expandiu o Programa de Eficiência Energética para as unidades fabris da WEG Motores, de Jaraguá do Sul/SC e Guaramirim/SC.



O Programa implantado tem foco na redução do consumo de energia elétrica e combustíveis. Para tanto, foram:

- Mapeados os equipamentos de consumo significativo de energia;
- Realizado treinamento de colaboradores,
- Identificadas oportunidades de melhorias e estabelecidas metas de redução do consumo, visando a melhoria do desempenho energético.

Como resultado do programa de eficiência energética foram implantados mais de 70 trabalhos de melhoria, relacionados à otimização dos processos, procedimentos, iluminação, ventilação e realizado 5.895 horas de treinamento visando promover a conscientização dos colaboradores para o uso racional do consumo de energia.

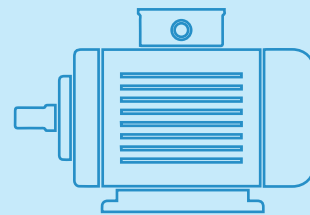
Dentre as ações de melhorias implantadas, destacam-se:

Monitoramento

- Instalação de 23 medidores de vazão de ar comprimido, integrados a sistema de supervisão on-line, para monitorar o índice de vazamentos por fábrica e gerenciar a demanda real de consumo.
- Instalação de medidores de consumo de gás natural nas fábricas da WEG Motores, com a finalidade de monitorar o consumo individual de cada fábrica.

Equipamentos e Melhorias no Processo

- Adoção de procedimentos de utilização do sistema de iluminação e instalados de sensores de presença e lâmpadas de LED em áreas de lazer, corredores e escadarias;
- Instalação de temporizadores, sensores e sinais luminosos em equipamentos, para controle dos processos;
- Estabelecimento de procedimentos de trabalho visando melhorar a utilização de energia.



SUBSTITUIÇÃO DE
380 MOTORES
STANDARS POR MOTORES
DE ALTA EFICIÊNCIA

Modernização de Sistemas Industriais

Foram implantadas soluções de modernização de sistemas industriais, que consistem numa combinação de motores WEG de alta eficiência com controle de rotação por inversores de frequência, também fabricados pela WEG, o que acentua consideravelmente a economia de energia do conjunto, pois o motor passa a entregar somente o esforço necessário ao trabalho, sem desperdício.

Neste sentido, foram empregadas as seguintes soluções:

- Automação dos filtros de mangas com controle da vazão a partir das necessidades do processo. Desta forma, as manobras no processo são reconhecidas e a vazão necessária ao sistema é automaticamente regulada. Em 2014 esta solução foi aplicada em dois filtros.

- Implementação de controle de velocidade no circuito hidráulico das injetoras de alumínio pela adequação das necessidades dos ciclos de injeção. Foi eliminada a recirculação do óleo hidráulico que provocava o aumento de temperatura e redução da vida útil do equipamento. Em 2014 esta solução foi aplicada em uma injetora de alumínio.
- Automação das torres de resfriamento com controle de velocidade dos ventiladores e das bombas. A vazão das bombas é ajustada automaticamente segundo a necessidade dos pontos consumidores, assim como a vazão de ar na ventilação. Neste sistema são duas melhorias aplicadas, nas bombas e nos ventiladores tendo um ganho em cada um destes equipamentos. Ainda há o ganho indireto de redução do consumo de água, visto que não ocorre a evaporação desnecessária, além do menor consumo de produtos químicos para tratamento da água. Em 2014 esta solução foi aplicada em três torres de refrigeração.
- Implementação do controle de velocidade em bombas centrífugas de centrais de refrigeração. A vazão das bombas é ajustada automaticamente segundo a necessidade dos pontos consumidores. Em 2014 esta solução foi aplicada em quatro centrais de refrigeração.

Projeção para 2015

Todas as unidades produtivas do Brasil deverão possuir metas de redução de energia elétrica.



EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

As emissões de gases de efeito estufa estão diretamente ligadas ao consumo de energia e a utilização de combustíveis. Desde 2010, a WEG realiza o inventário de emissões de gases de efeito estufa reunindo informações para a gestão de suas emissões e a definição de estratégias no que tange às mudanças climáticas.

Atualmente, o inventário das emissões de gases de efeito estufa (GEE) abrange os Escopos 1, 2 e 3.

Escopo 1: Compreende as emissões decorrentes do consumo de combustíveis.

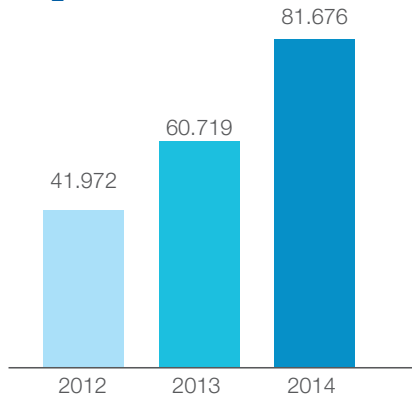
Escopo 2: Está relacionado ao consumo de energia elétrica.

Escopo 3: Estão associadas às emissões decorrentes da atividade da empresa, porém de fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa, por exemplo, as emissões derivadas das viagens à serviço e tratamento de efluentes.

O desempenho das emissões é público, sendo reportado ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Dow Jones Sustainability Indices (DJSI), Programa CDP Investor e Supply Chain e ao Guia Exame de Sustentabilidade.

Em função da energia elétrica representar aproximadamente 80% do consumo de energia da WEG e ser responsável por aproximadamente 60% das emissões de gases de efeito estufa, considerou-se de maior relevância o reporte das emissões de gases de efeito estufa de Escopo 2, conforme gráfico abaixo:

Escopo 2 (tCO₂e)



Apesar do desempenho de consumo de energia elétrica pela receita operacional líquida (ROL) de 2014 ter reduzido em 10% em relação ao ano de 2013, as emissões de gases de efeito estufa de escopo 2 apresentaram aumento de 35% em relação ao ano de 2013.

Esse crescimento deve-se aos seguintes fatores:

- Aumento de produção, evidenciado pelo crescimento do faturamento da WEG em 14,8% em relação ao ano de 2013;
- Aquisição de novas unidades de produção;
- Aumento do fator de emissão de CO₂ equivalente pela geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional do Brasil em 29%, decorrente do aumento da utilização de termelétricas na geração de energia.

A WEG vem investindo intensivamente em Pesquisa e Desenvolvimento, em busca das mais avançadas tecnologias para propor soluções de eficiência energética com retorno em curto prazo, geração de energia limpa, com forte atuação em projetos de:

- Energia Solar
- Energia Eólica
- Biomassa
- Hidrelétricas



ÁGUA

Gestão de Recursos

A gestão de recursos hídricos da WEG é realizada com base na Política Ambiental e em diretrizes corporativas definidas e aprovadas pela Direção Geral da empresa. Cada parque de projetos que possibilitem o atingimento fabril é responsável pela definição de metas ambientais, bem como, pela execução delas.

Posicionamento

O posicionamento da WEG em relação a água, especificamente na conservação dos recursos hídricos não é de apenas atender a legislação, mas de atuar acima do atendimento legal, visando agir de forma proativa na conservação dos recursos hídricos.

Exemplos:

- Implantação de estações de tratamento de efluentes que permitam o reuso, seja no processo que gerou o efluente ou em outro processo.
- Monitoramento da qualidade da água realizado nos corpos hídricos, que tem por objetivo avaliar se os processos da empresa causam impacto ao Meio Ambiente ou não. O monitoramento é realizado, antes e após os limites físicos da empresa, nos rios que estão próximos às empresas e que não recebam grande volume de efluentes de outras companhias.

Gestão de Informações

Os dados de consumo de água são obtidos, em sua grande maioria, por meio de medições diretas e são de responsabilidade de cada unidade. Posteriormente esses dados são encaminhados para a área corporativa, onde são primeiramente analisados criticamente quanto à presença de pontos que estejam fora do padrão e que não são justificáveis e, posteriormente, consolidados. Este procedimento permite que as informações sejam mais precisas, refletindo a situação atual da empresa com maior precisão.



Captação de Água

Os parques fabris da WEG Brasil possuem diferentes fontes de captação de água, sendo que, cada um opera de acordo com sua realidade, não sendo obrigatório o uso de todas as fontes. Dentre essas podemos citar:

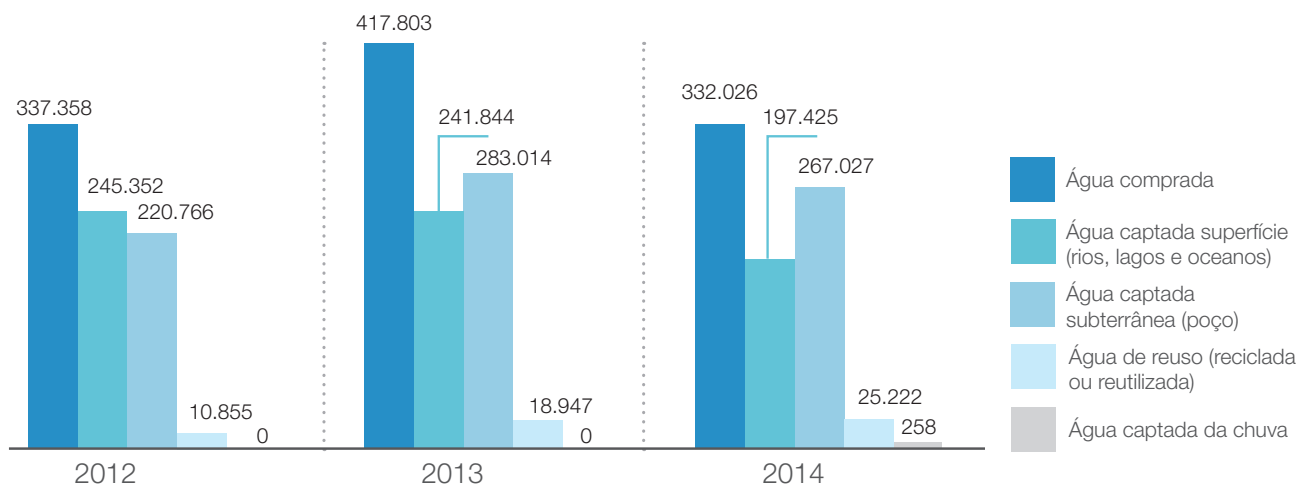
- Concessionária Pública – para uso potável e industrial;
- Águas Superficiais – para uso industrial;
- Águas Subterrâneas – para uso potável e industrial;
- Águas de Reuso – Vasos sanitários, mictórios, processos industriais e fertirrigação;
- Água da Chuva – uso industrial.

Captação de Água por Fonte

De acordo com a figura abaixo, o consumo de água das unidades WEG Brasil passou de 961.608,8 m³ para 822.158 m³ o que representa uma redução de 14,5%. Também pode ser evidenciado que as fontes de captação externa, Comprada, Subterrânea e Superficial, diminuíram em relação ao ano anterior. Esta redução do consumo é resultado de trabalhos implementados ao longo do ano de 2014.

REDUÇÃO DE
14,5%
DE CONSUMO
de água nas
unidades WEG

Captação de água por fonte (m³)

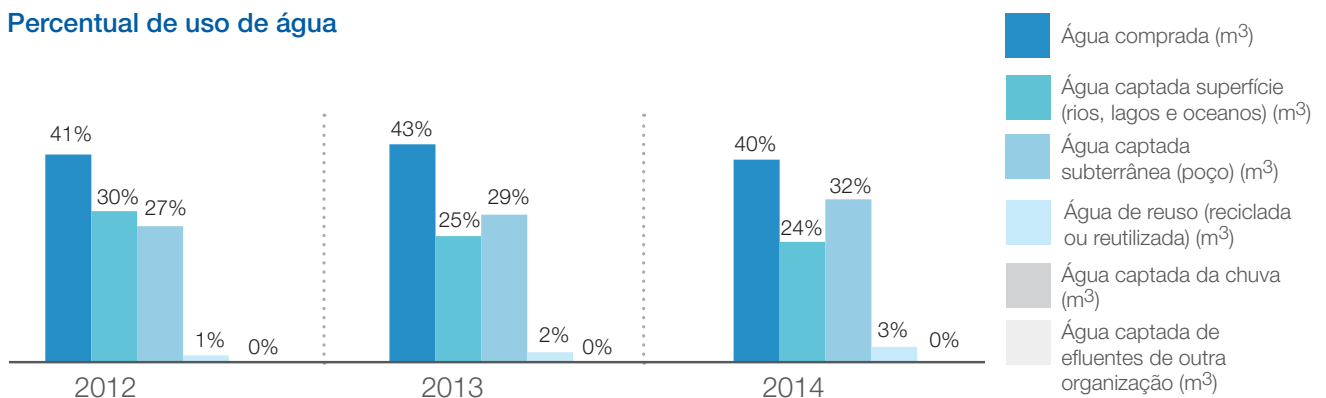


Segundo o gráfico acima, pode ser evidenciado que o volume de água de reuso passou de 18.947 m³ em 2013 para 25.422 m³ em 2014, o que representa um aumento de 34%. Também pode ser evidenciado que no ano de 2014 foi iniciado o processo de captação e uso de água de chuva. O volume captado em 2014 foi de 258 m³.

Percentual de Captação de Água por Fonte

Pelo gráfico abaixo é possível verificar que em 2014 o maior consumo de água foi referente a água comprada da concessionária (40%). Posteriormente, temos a água subterrânea (32%), seguida da água captada de fonte superficial (24%). Também pode ser observado que a água de reuso aumentou sua participação de 2% para 3% e que a água da chuva utilizada ainda não corresponde a 1%.

Percentual de uso de água



O volume de água de reuso, água reciclada ou reutilizada, consumida pela WEG no ano de 2014, seria suficiente para manter o consumo de água de 88 famílias de quatro pessoas durante um ano.

Projetos Previstos para 2014

A tabela abaixo apresenta os principais projetos realizados em 2014 para redução do consumo de água nas unidades do Grupo WEG no Brasil.

Projetos que estavam previstos para 2014	Status
Instalação de uma nova estação de tratamento para Jaraguá do Sul/SC que possibilita o reuso do efluente.	Concluído. Estação implementada e sistema de reuso em teste.
Realização de estudo para instalação de uma estação de efluentes diversos para Jaraguá do Sul/SC com sistema de reuso.	O projeto não apresentou viabilidade de implantação.
Estudo para implantação de uma estação de tratamento de efluentes em Linhares/ES que possibilite o reuso em torres de refrigeração.	O projeto não apresentou viabilidade de implantação.

Projetos Realizados em 2014

Projetos realizados em 2014	Resultados
Detecção e conserto de vazamentos na rede de distribuição de um dos Parques Fabris.	Redução de quase 50% do consumo de água da concessionária neste parque.
Substituição de antigas tubulações de distribuição de água que apresentavam problemas de vazamento.	Concluído.
<p>Redução de consumo de água em Torres de Refrigeração</p> <p>Em 2014, foi finalizado um estudo para avaliação da redução do consumo de água em torres de refrigeração. O estudo foi realizado em três etapas:</p> <p>1ª Etapa – Medição do consumo de água de duas torres de refrigeração;</p> <p>2ª Etapa – Instalação da solução WEG para redução do consumo de energia (inversores de frequência e motores de alto rendimento);</p> <p>3ª Etapa – Monitoramento do consumo de água após a instalação da solução WEG.</p>	Após avaliação dos dados obtidos em dois anos de monitoramento, foi evidenciado que a redução média do consumo de água das torres ficou em 21,7%.

Projeções para 2015

- No ano de 2014 foi aprovado para a unidade de Linhares/ES o investimento para ampliação do sistema de tratamento de esgoto sanitário. O novo sistema será capaz de produzir 70 mil litros de água de reuso por dia a mais que o sistema atual. A capacidade de tratamento da estação passará de 80 m³/dia para 150 m³/dia, o que mensalmente representa um aumento na capacidade total em 2.100 m³. O sistema começou a ser instalado no final de 2014 e a previsão para conclusão é de março de 2015.

 - Implantação de melhorias na estação de tratamento de efluentes do Departamento da Serralheria de forma que possa ser realizado o reuso do efluente tratado.
- Realização do estudo para avaliar novas tecnologias de detecção de vazamentos em rede de distribuição de água.
- Todas as unidades produtivas do Brasil deverão possuir metas de redução de água.



RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos, durante muito tempo, foram considerados pela sociedade como sinônimo de sobra, restos ou materiais obsoletos. Entretanto, dentro dos conceitos de sustentabilidade, devemos encarar resíduos como uma parte fundamental do ciclo produtivo, englobando as esferas econômica (retorno de capital pela reciclagem), ambiental (destinação ambiental com menor impacto) e social (cadeia de empregos gerada pelo processo de destinação dos resíduos).

Passando por sua história, a WEG desenvolveu várias iniciativas para a melhoria do seu processo de geração e destinação de resíduos sólidos. Dentre elas, podemos destacar: a implantação do processo de coleta seletiva, o programa Resíduo Zero – Acerte na Cor, determinação de metodologia de kaizens ambientais, além da implantação de metas de redução para suas unidades.

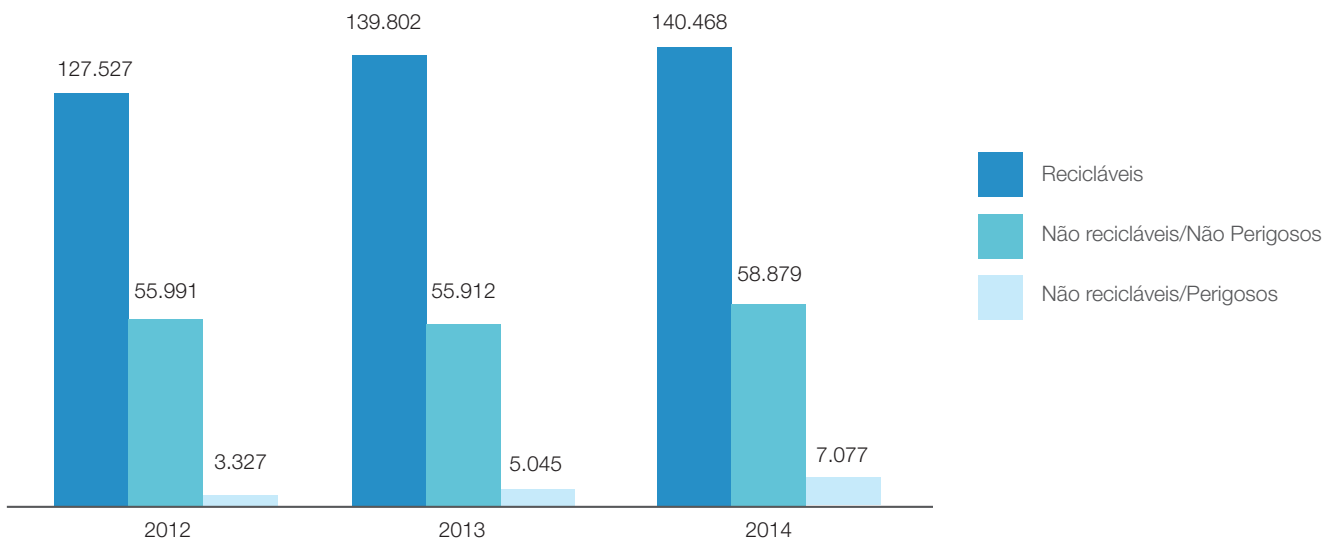
Assim, em 2014 foram determinadas várias ações com o intuito de reduzir a geração de resíduos, entre elas estão:

- Implantação de processo de secagem de resíduos orgânicos, reduzindo assim a quantidade de água enviada aos aterros;
- Ampliação do projeto de descentralização de resíduos.

A WEG, durante a sua trajetória, sempre administrou a geração de resíduos de forma responsável, entendendo que a diminuição da geração significa aumento da eficiência industrial, melhoria dos processos e melhoria do meio ambiente para toda a sociedade.

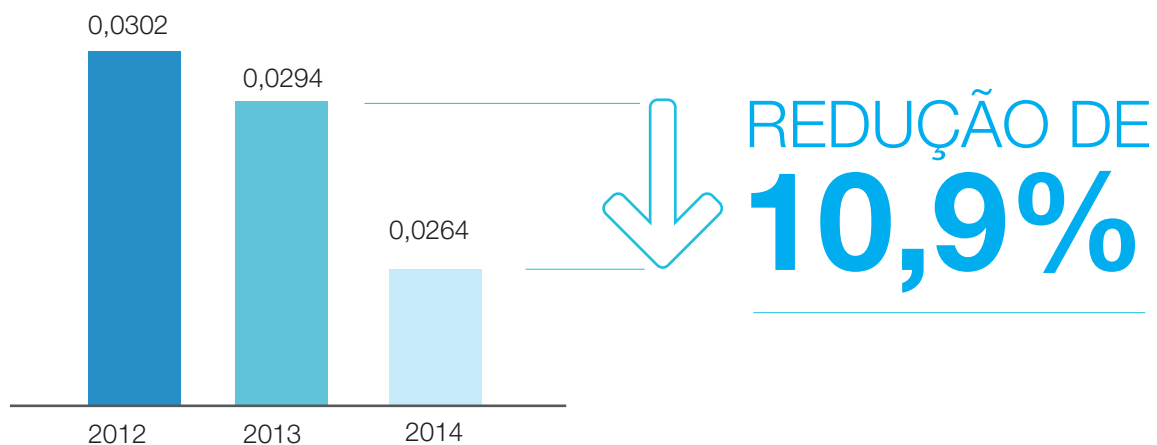
Podemos avaliar que 96,3% dos resíduos gerados em 2014 não possuem caráter perigoso (Considerados Classe 1 para destinação).

Resíduos Sólidos - Geração por Tipo (Quantidade (t))



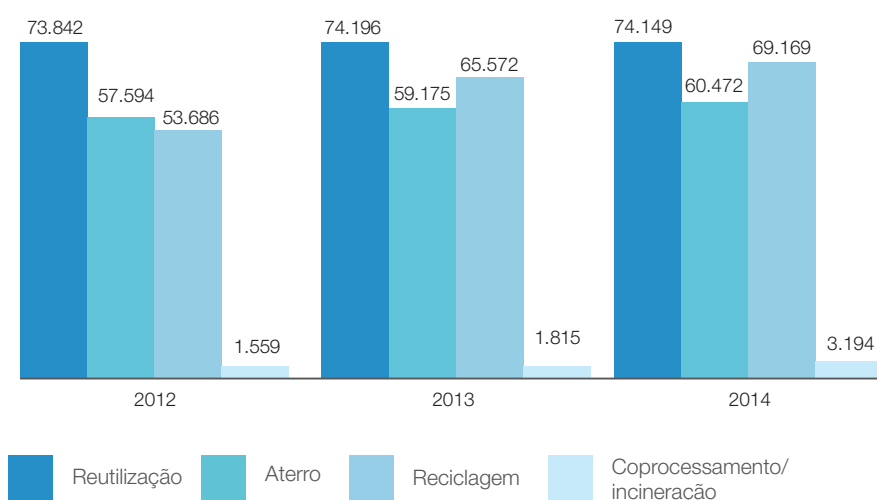
Apesar dos números apresentarem uma elevação de 2013 para 2014 do valor bruto total da geração dos resíduos, se avaliarmos o indicador de resíduos gerados por ROL (Receita Operacional Líquida), nota-se uma redução de 10,9%, conforme podemos verificar no gráfico a seguir:

Comparativo Indicador de Resíduos por ROL (kg/R\$ (ROL))



Verifica-se que 35,8% dos resíduos gerados são reaproveitados internamente, 33,4% são encaminhados para empresas que promovem a reciclagem, enquanto que 29,2% são encaminhados para aterro industrial e 1,54% para coprocessamento ou outros destinos, conforme gráfico abaixo:

Resíduos Sólidos - Tipo de Disposição (Quantidade (t))



35,8%
DOS RESÍDUOS
gerados são
reaproveitados
internamente



A quantidade de resíduos recuperados/reciclados pela WEG anualmente é o equivalente a geração total de resíduos (recicláveis e não recicláveis) de uma cidade de população de aproximadamente **385 mil habitantes.**

Projeções para 2015

Todas as unidades produtivas do Brasil deverão possuir metas de redução de resíduos.

INVESTIMENTO AMBIENTAL

Os investimentos/dispêndios ambientais realizados pela WEG em suas unidades do Brasil em 2014 são apresentados na tabela a seguir:

INVESTIMENTO/DISPÊNDIOS AMBIENTAIS - 2014

Investimentos/dispêndios	Valor	%
Controle Ambiental ¹	R\$ 4.034.000	36
Equipamentos ²	R\$ 4.525.000	41
Gestão ³	R\$ 2.563.000	23
Total	R\$ 11.122.000	100

Notas:

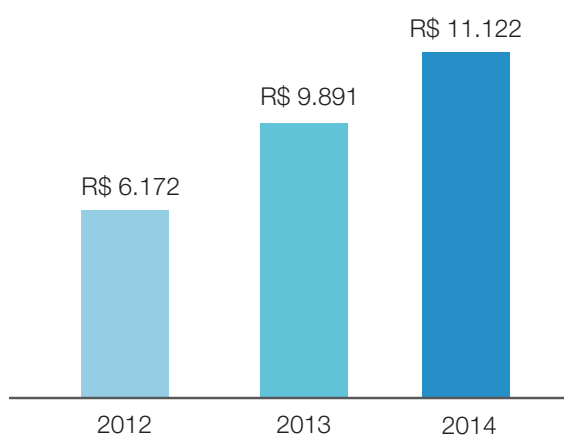
1) Relacionados a tratamento/disposição de resíduos, tratamento de emissões atmosféricas e líquidas, seguros de responsabilidade ambiental e depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção, além da operação destes.

2) Relacionados à aquisição de equipamentos para controle ambiental.

3) Relacionados à remuneração de profissionais de treinamento que exercem atividades de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, certificação de sistemas de gestão ambiental.

Com base no gráfico abaixo, observa-se que os investimentos/gastos com controle ambiental em 2014 cresceram aproximadamente 12% em relação a 2013. Esta evolução ocorreu devido ao aumento da atividade e a aquisições de novos equipamentos de controle ambiental, devido à implantação/ampliação de processos de fabricação e a substituição de outros em obsolescência.

Investimentos/dispêndios anuais com proteção ambiental



AUMENTO DE

12%

com investimentos/gastos
com controle ambiental

DEMAIS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Biodiversidade

Áreas:

REFLORESTAMENTO	6.026,09 ha
FLORESTAS NATURAIS	2.810,78 ha
RESERVA LEGAL	2.445,54 ha*
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APPS	818,43 ha**

* Área de Reserva Florestal Legal não considerada no item "Florestas Naturais"

** Áreas de Preservação Permanente não consideradas no item "Florestas Naturais"



Conformidade

A certificação ISO 14001 fornece diretrizes para a gestão ambiental. As unidades certificadas são:

ISO 14001:2004

- WEG Equipamentos Elétricos S.A.
- WEG Drives & Controls - Automação Ltda.
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.
- WEG Tintas Ltda.
- WEG Industries (INDIA) Private Limited.

A certificação ISO 50001 fornece diretrizes para a gestão energética. A unidade certificada é:

ISO 50001:2004

- WEG Equipamentos Elétricos S.A. - Motores.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



A comunidade em que a empresa está inserida fornece a infraestrutura e o capital social, representado por seus colaboradores e parceiros, para contribuir decisivamente na viabilização e o sucesso de seus negócios. Cientes da importância da comunidade, a WEG procura planejar os investimentos sociais levando em consideração as cidades onde estão localizadas nossas operações industriais.

Atualmente, a abrangência dos programas sociais ocorre no Brasil, com maior destaque na microrregião de Jaraguá do Sul/SC, onde está localizada a sede da WEG, local que possui a maior parte dos colaboradores.

Para fomentar o desenvolvimento local, procuramos realizar parcerias com as entidades do terceiro setor e do setor público municipal a fim de atender as necessidades oriundas da comunidade, não impondo nosso desejo sem que tenhamos um comum acordo.

No ano de 2014 atuamos em 15 cidades no Brasil, sendo elas: Jaraguá do Sul/SC, Guaramirim/SC, Blumenau/SC, Itajaí/SC, Corupá/SC, Joaçaba/SC, Araquari/SC, Schroeder/SC, Massaranduba/SC, Piçarras/SC, Linhares/ES, Gravataí/RS, São Bernardo do Campo/SP, Manaus/AM e Curitiba/PR.

As diretrizes traçadas pela empresa são simples e com foco amplo de atuação em:

- Projetos originados em cidades onde a WEG possui operação industrial.
- Projetos que tenham expressividade para a comunidade e tragam melhoria social.
- Projetos que não tenham dependência dos recursos WEG acima de 60%.
- Parcerias com entidade sem fins lucrativos.
- Devem ser voltadas para ações de cunho social, relacionados à saúde, educação e cultura.

ALGUNS DOS PROJETOS APOIADOS: CULTURA

Festival de Música de Santa Catarina (FEMUSC)



O maior festival-escola do Brasil e um dos maiores e mais importantes da América Latina tem como objetivo o ensino musical em um ambiente não competitivo. Nele, os jovens talentosos do Brasil e exterior têm a oportunidade de conviver com professores, artistas convidados e mestres renomados internacionalmente. O festival reúne professores consagrados em suas carreiras artísticas e dedicados a causas educacionais e culturais em países emergentes, como o Brasil.

Com o mesmo esforço, o Femusc também busca atrair os mais promissores e dedicados estudantes, independente de sua condição social ou nível de aprendizado musical. O universo dos alunos é amplo: vai desde profissionais que já atuam nas melhores orquestras do país, até iniciantes vindos de cidades do interior. É o momento de uma incrível integração global que faz com que o evento se torne memorável para quem participa. Esta emoção atinge a comunidade e a população em geral, que assiste aos espetáculos de forma aberta e gratuita.

Proponente: Instituto Femusc
Público Beneficiado: Comunidade em geral
Nº Beneficiados: 800 alunos e professores
Cidade: Jaraguá do Sul/SC
Valor: R\$ 600.000,00
Investimento: Lei Rouanet

FORAM BENEFICIADOS
800
 alunos e professores

Palco da Vida

Por meio do teatro são realizadas intervenções de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas com alunos/educandos em situação de risco, da rede municipal de educação de Blumenau. O projeto visa contribuir para a permanência na escola, melhorar o seu relacionamento familiar, evitar o envolvimento em condutas inadequadas e promover fatores de prevenção às drogas.

Proponente: Cruz Azul
Público Beneficiado: Adolescentes
Nº Beneficiados: 120
Cidade: Blumenau-SC
Valor: R\$ 50.000,00
Investimento: FIA

Aquisição de Instrumentos Musicais Teatro Carlos Gomes

Adquirir e revitalizar instrumentos musicais para atender a demanda crescente de alunos da escola de Música do Teatro Carlos Gomes. O projeto atende cerca de 800 alunos em diversos núcleos de música erudita, popular e musicalização. Realizadas oito apresentações gratuitas a comunidade, para um público estimado de 3.200 pessoas.

Proponente: Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes

Público Beneficiado: comunidade em geral

Nº Beneficiados: 800

Cidade: Blumenau/SC

Valor: R\$ 100.000,00

Investimento: Lei Rouanet

Camerata da SCAR

Formar uma Orquestra de Cordas com 40 crianças, adolescentes e jovens com pouco ou nenhum conhecimento de música e contato com instituições culturais na intenção de contribuir para a promoção de mudanças qualitativas no seu cotidiano.

Proponente: Associação de pais, amigos e músicos da orquestra de cordas

Público Beneficiado: Adolescentes

Nº Beneficiados: 40

Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Valor: R\$ 123.000,00

Investimento: Lei Rouanet

Caminhos da Música

O objetivo geral deste projeto é realizar nove concertos da Orquestra Filarmônica SCAR Jaraguá do Sul, sendo cinco na cidade de Jaraguá do Sul/SC, um em Blumenau/SC, um em Joinville/SC, um em Itajaí/SC e um em Florianópolis/SC. Além disso, também pretende-se realizar quatro apresentações com quintetos pela região do Vale do Itapocu/SC. O projeto conta com formações variadas da orquestra: grupo sinfônico, grupo clássico, grupo de câmara (quintetos) e com convidados especiais. Todos estes eventos são gratuitos.

Proponente: Orquestra Filarmônica da SCAR

Público Beneficiado: Comunidade em Geral

Nº Beneficiados: 80 alunos e professores

Cidade: Jaraguá do Sul, Blumenau, Joinville, Itajaí, Florianópolis/SC

Valor: R\$ 178.000,00

Investimento: Lei Rouanet





Museu WEG de Ciência e Tecnologia

O Museu WEG foi inaugurado em 2003 com o intuito de preservar a história da WEG, a cultura de Jaraguá do Sul/SC e ser um polo de educação voltado para ciência e tecnologia. Desde sua inauguração, já recebeu 120 mil visitantes de todo o mundo e ainda se tornou uma referência em eventos culturais na região. O prédio fica localizado na Avenida Getúlio Vargas (Centro), local da primeira fábrica da empresa, fundada em 1961.

Em setembro de 2014, após um ano de portas fechadas para a reforma do seu espaço físico e exposição, reabriu mostrando o desenvolvimento científico e tecnológico por trás da concepção e fabricação dos principais produtos WEG. Além dos conceitos básicos de física, essenciais à compreensão da elétrica e do magnetismo, o visitante terá a oportunidade de aprender e conhecer como funcionam alguns produtos e sua aplicação real no cotidiano das cidades, casas e indústrias, além da história de mais de 50 anos da WEG.



Desde sua
inauguração,

RECEBEU 120 MIL VISITANTES DE
TUDO O MUNDO

Proponente: ARWEG

Público Beneficiado: Comunidade em geral

Nº Beneficiados: 4.320

Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Valor: R\$ 621.000,00

Investimento: Lei Rouanet

Arte ao Encontro de Gerações

Contratação de professores para ministrar oficinas de arte na especialidade de Música (canto e instrumentos), Dança e Artes Cênicas, e cadastro dos alunos. Adequação de espaços para o desenvolvimento das oficinas culturais e apresentação de trabalhos resultantes das mesmas. Aquisição de instrumentos musicais, material didático, higiene e limpeza. Aquisição de figurinos, cenário e uniformes.

Proponente: Sociedade de Cultura Artística
Joaçaba, Herval D'Oeste

Público Beneficiado: Comunidade em geral

Nº Beneficiados: 750

Cidade: Joaçaba/SC

Valor: R\$ 60.000,00

Investimento: Lei Rouanet

Dentro da Dança

O “Dentro da Dança” tem como objetivo a formação de aproximadamente 150 crianças e adolescentes, dando continuidade ao projeto já iniciado em 2009, de cunho educacional.

A dança tem grande potencial para abrir canais de comunicação com a realidade e pode estimular perspectivas que incluam projetos de futuro. Assim, a dança torna-se uma experiência enriquecedora, com os alunos e a comunidade participando de apresentações e espetáculos, e colaborando para a inserção social.

O projeto visa desenvolver este processo de dança-educação, uma formação mais abrangente que promove o aprendizado da dança desenvolvendo a sensibilidade de crianças e jovens. Os alunos recebem aulas de danças urbanas, balé clássico, dança contemporânea, história da dança, percussão corporal e musicalização. Eles participam também de seminários, palestras e espetáculos.

Proponente: Lisa Jaworski Produções Ltda.

Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes

Nº Beneficiados: 150

Cidade: Jaraguá do Sul e microrregião/SC

Valor: R\$ 200.000,00

Investimento: Lei Rouanet



EDUCAÇÃO

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) – Polícia Militar de Santa Catarina

Voltado para a comunidade escolar, o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) tem como meta reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos jovens, bem como comportamentos violentos. A WEG é parceira do programa desde 1999, viabilizando sua manutenção e fornecendo materiais e uniforme para os alunos.

Proponente: Polícia Militar
Público Beneficiado: Crianças
Nº Beneficiados: 4.000
Cidade: Jaraguá do Sul e microrregião/SC
Valor: R\$ 11.000,00
Investimento: Recursos próprios

Programa Junior Achievement

Programa voltado à criança e ao adolescente de escolas públicas e incentivo ao voluntariado. São quatro pilares que sustentam essa ação: a entidade da Junior Achievement, oferecendo o suporte pedagógico, a WEG na manutenção financeira e incentivo ao voluntário, a escola oportunizando a aplicação e os voluntários com seu talento.

Os voluntários vão à sala de aula, onde, por meio de palestras, explicam o conceito de empreendedorismo empresarial. No programa também são aplicados os cursos de “Vamos Falar de Ética”, “Atitudes pelo Planeta” e “Vantagens de Permanecer na Escola”.



Proponente: Junior Achievement
Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes
Nº Beneficiados: 531
Cidade: Jaraguá do Sul/SC
Valor: R\$ 14.400,00
Investimento: Recursos próprios

Projeto Pescar

O Projeto Pescar teve início em 1976, completando 39 anos, em 2015. Proporciona a formação profissional e de cidadania para jovens e, com isso, cria oportunidades ao mercado de trabalho. O curso oferecido pela WEG conta com uma equipe de 18 colaboradores voluntários. A carga horária é dividida em “Desenvolvimento Pessoal” e “Qualificação Profissional”. A iniciativa atende jovens de 17 e 18 anos que estudam ou concluíram o ensino médio.

A Unidade Gravataí/RS mantém parceria com a Fundação Projeto Pescar desde 1998.

Proponente: Fundação Pescar
Público Beneficiado: Adolescentes
Nº Beneficiados: 15
Cidade: Gravataí/RS
Valor: R\$ 186.101,00
Investimento: Recursos próprios

Desenvolvimento de Montadores

O projeto atenderá 15 crianças em situação de vulnerabilidade social. Desenvolver conhecimentos relacionados aos processos de montagem de motores elétricos, ética, cidadania e mercado de trabalho. Ao final do curso, os alunos são integrados ao quadro de colaboradores da empresa WEG.

Proponente: Fundação Criança
Público Beneficiado: comunidade em geral
Nº Beneficiados: 15
Cidade: São Bernardo do Campo/SP
Valor: R\$ 100.000,00
Investimento: FIA

Abraçando com Arte

Através de voluntariado, a Associação Amigos do Autista (Ama) confecciona cartões artesanais com material reciclado. Estes cartões são comercializados para empresas e pessoas físicas.

A WEG compra os cartões e presenteia os colaboradores no dia de seu aniversário e casamento. Esta atitude, juntamente com outras empresas da região, ajuda na sustentabilidade da entidade.

Proponente: AMA – Associação Amigos do Autista
Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes
Nº Beneficiados: 25
Cidade: Jaraguá do Sul/SC
Valor: R\$ 48.372,00
Investimento: Recursos próprios

Diversidade em Expansão

Os objetivos do projeto são:

- Promover espaço de pertencimento para a infância e adolescência, valorizando o protagonismo infanto-juvenil, exercício da cidadania e posicionamento crítico diante de situações cotidianas;
- Oportunizar espaços e tempos que favoreçam o sucesso escolar, com ações diferenciadas as oferecidas na escola;
- Favorecer o desenvolvimento da criança e do adolescente utilizando a inclusão digital.

Proponente: ONG São Roque
Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes
Nº Beneficiados: 108
Cidade: Blumenau/SC
Valor: R\$ 20.000,00
Investimento: FIA

Feira Catarinense de Matemática

A 30ª Feira Catarinense de Matemática ocorreu de 22 a 24 de outubro e atraiu estudantes e professores de 52 municípios catarinenses. Foram 173 trabalhos, mostrando a importância da matemática no dia a dia das pessoas. Mais de 800 pessoas foram envolvidas no evento.

Proponente: Secretaria Municipal de Educação de Jaraguá do Sul/SC
Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes
Nº Beneficiados: 800
Cidade: Jaraguá do Sul/SC
Valor: R\$ 14.770,00
Investimento: Recursos próprios

ESPORTE



A BOLA DA VEZ

Projeto apoiado pela WEG por meio da Lei do Esporte desde 2002, inicialmente com recursos próprios. Em 2010 passou a ser apoiado pela Lei de Incentivo. Tem como objetivo oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade, utilizando o basquete como facilitador; incentivar a prática desportiva e desenvolver valores sociais. O projeto A Bola da Vez tem a escola como parceria, interagindo como subsídio educacional. Ocorre no contra turno escolar.

Proponente: Associação Jaraguense de Basquete – AJAB

Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes

Nº Beneficiados: 1.300

Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Valor: R\$ 38.000,00

Investimento: Lei do Esporte

Rumo a 2016

O Rumo a 2016 é desenvolvido pela Associação Comunidade do Atletismo. Projeto de desporto de rendimento na modalidade do atletismo, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da modalidade do atletismo através da integração entre jovens e adultos da cidade de Itajaí/SC.

Proponente: Associação Comunidade do Atletismo

Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes

Nº Beneficiados: 120

Cidade: Itajaí/SC

Valor: R\$ 106.500,00

Investimento: Lei do Esporte

Bom de Bola, Bom de Escola

Atender 200 crianças e adolescentes, na faixa etária dos 8 a 14 anos, por meio de atividades esportivas de recreação e lazer, na modalidade de voleibol, desenvolvidas em locais denominados Núcleos de Iniciação Desportiva e Cidadania (NIDECS).

Proponente: Associação Joaçabense de Voleibol

Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes

Nº Beneficiados: 200

Cidade: Joaçaba/SC

Valor: R\$ 64.033,00

Investimento: Lei do Esporte

Handebol de Base: o Futuro do Brasil

Possibilitar e desenvolver o Handebol em 10 unidades escolares da cidade de Itajaí no contra turno escolar, para crianças e adolescentes na faixa etária de 9 a 16 anos.

São formadas 10 turmas de 20 alunos, com atendimento duas vezes por semana, nos períodos matutino e vespertino.

Proponente: Associação Desportiva Itajaiense

Público Beneficiado: Crianças e Adolescentes

Nº Beneficiados: 200

Cidade: Itajaí/SC

Valor: R\$ 31.106,00

Investimento: Lei do Esporte



SAÚDE



Capacitação de Profissionais em Saúde Mental no Estado do Espírito Santo

O projeto contribui para formação de profissionais da rede de serviço especializado em saúde mental que atendam pessoas com deficiência no Estado do ES. O projeto atenderá 800 cuidadores, agentes comunitários de saúde, técnicos em enfermagem, equipes dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), assistentes sociais, gestores e respectivas secretarias de saúde. Projeto que vai atingir também os profissionais em Linhares/ES.

Proponente: CVDVIDA - Centro de Vivências

Despertar para Vida

Público Beneficiado: Profissionais da Saúde Mental

Nº Beneficiados: 800

Cidade: Vitória e Linhares/ES

Valor: R\$ 205.000,00

Investimento: PRONAS

Assistência ao Paciente Oncológico - Hospital Santo Antônio

Ampliar e qualificar a assistência cirúrgica do paciente oncológico do Hospital Santo Antônio, de Blumenau/SC. Para isso será necessário:

- Adquirir os equipamentos do Centro Cirúrgico.
- Instalação do equipamento e treinamento da equipe técnica.
- Aumentar o número de procedimentos cirúrgicos e diagnósticos para os pacientes oncológicos.
- Reduzir o tempo entre o diagnóstico dos pacientes oncológicos e o tratamento cirúrgico.
- Contribuir com a rede municipal para a realização de procedimentos cirúrgicos no caso de oferta excedente.

Proponente: Fundação Hospitalar de Blumenau – Hospital Santo Antônio

Público Beneficiado: comunidade em geral

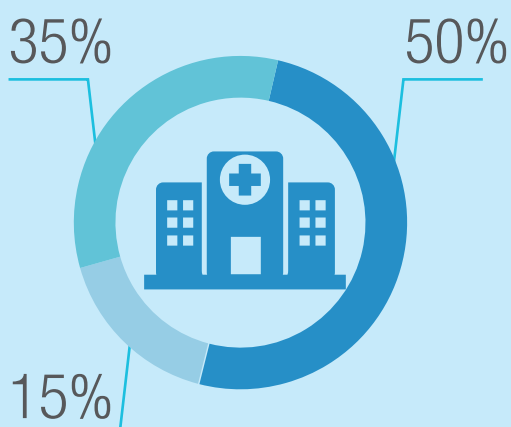
Nº Beneficiados: 760




Cidade: Blumenau/SC

Valor: R\$ 205.000,00

Investimento: PRONON

Repasse para Hospitais



	Hospital e Maternidade São José (JS) - R\$ 700.000,00
	Hospital Jaraguá (JS) - R\$ 500.000,00
	Hospital Santo Antonio (Blumenau) - R\$ 205.000,00

TOTAL: R\$ 1.405.000,00

CIDADANIA

Centro Dia para Idosos

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos.

Os equipamentos disponíveis neste projeto oferecem: sigilo, conforto e acessibilidade aos usuários; recepção; banheiros com chuveiros masculino e feminino; refeitório; cozinha; despensa de alimentos; despensa para materiais de manutenção dos serviços/ base física; lavanderia; sala para equipe de referência e coordenação; sala para atendimento individual/familiar; sala para atendimento em grupo; espaço de lazer e atividade física, externa e interna; espaço para atividades socioeducativas, sala de descanso e quartos para descanso.

Proponente: Prefeitura Municipal de Blumenau
Público Beneficiado: Idosos
Nº Beneficiados: 250
Cidade: Blumenau/SC
Valor: R\$ 250.000,00
Investimento: Fundo do Idoso

DESTAQUES EM 2014

Museu WEG de Ciência e Tecnologia

O case do Museu venceu o 4º Prêmio Naval de Qualidade e Sustentabilidade;

Categoria: Grande empresa;

Modalidade: Caminho para a Inovação e Desenvolvimento em Sustentabilidade.

A modalidade corresponde a programas, projetos ou atividades, como oportunidade de inovação ou desenvolvimento de iniciativas, com o objetivo de engajamento entre as partes interessadas.





Comprometimentos Voluntários - Adesão ao Pacto Global

A WEG se tornou signatária do Pacto Global, iniciativa que possui o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Veja mais detalhes sobre esta iniciativa e a participação da WEG no capítulo “Cartas e Princípios” deste relatório.

Campanhas Internacionais de Saúde

Outubro Rosa: Campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção. A campanha acontece com mais intensidade no mês de outubro e tem como símbolo o laço cor de rosa.

Novembro Azul: Campanha de conscientização realizada por diversas entidades no mês de novembro, dirigida a sociedade e aos homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças masculinas.



Evento Crescimento Sustentável

Em Jaraguá do Sul/SC, sede da WEG, realizamos anualmente o evento Crescimento Sustentável, um encontro com a comunidade, reunindo entidades da cidade e de toda a microrregião. O tema do encontro sempre é escolhido com base nas necessidades apresentadas por meio da avaliação no encontro anterior.

Em 2014, o tema do evento foi realizado com base na fragilidade identificada quanto a adoção de manuais normativos. A WEG possui uma ferramenta nomeada “WEGnology - Gestão do conhecimento” e foi percebido que esta ferramenta estava alinhada com a necessidade apresentada pelas entidades. Assim foi trabalhado o tema: Processo “Gestão do Conhecimento”, que abordou os seguintes temas:

1) A importância da padronização e procedimentos na organização; (conceitos básicos: o que é processo, definição de papéis e responsabilidades, fluxo de informação, indicadores de processos e melhoria de processos).

2) Como gerenciar e aplicar os procedimentos no dia a dia; (melhoria de processos x atualização dos procedimentos; treinamento no local de trabalho);

3) Como criar procedimentos – Passo a Passo (tipos de documentos, árvore/ lista de processos), estrutura de documentos, modelos de documentos).

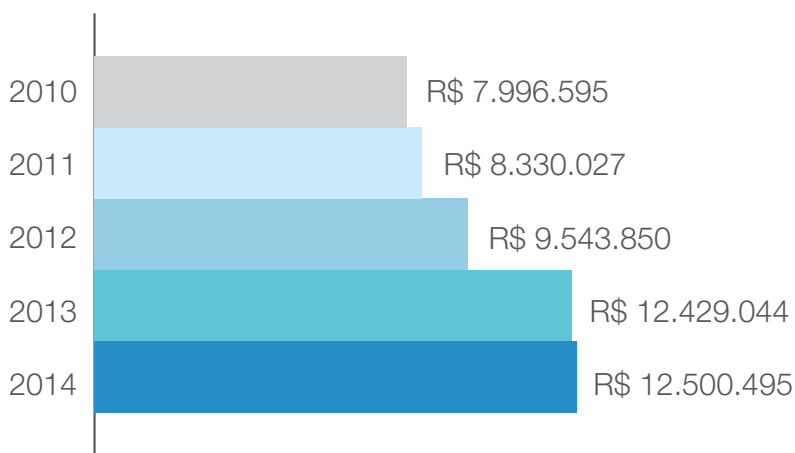
A pesquisa de satisfação do encontro revela que 79% saíram muito satisfeitos com o encontro e 21% saíram satisfeitos, não tivemos nenhum retorno de insatisfação.



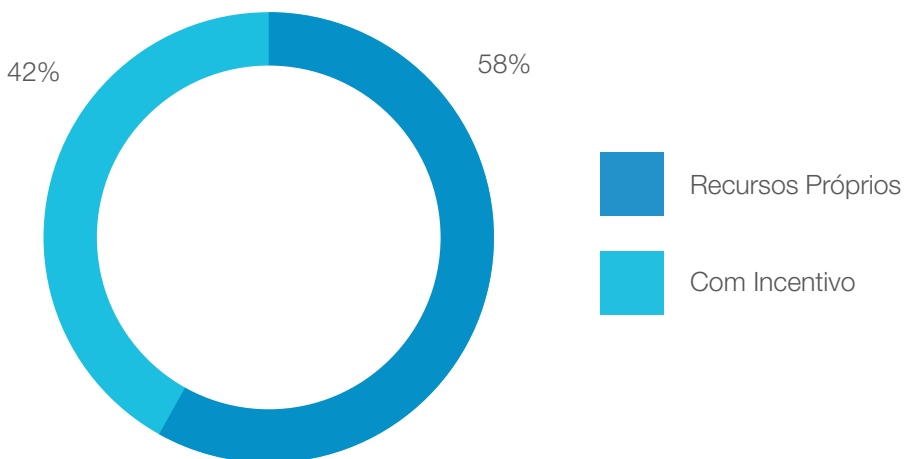
HISTÓRICO DE INVESTIMENTO SOCIAL WEG

Em 2014, a alocação de recursos para a comunidade ampliou 0,5% em relação a 2013. Para 2015 estamos planejando atividades que possam desenvolver ações sociais principalmente na cidade de Linhares/ES, onde a empresa está ampliando suas operações e conseqüentemente seu impacto social.

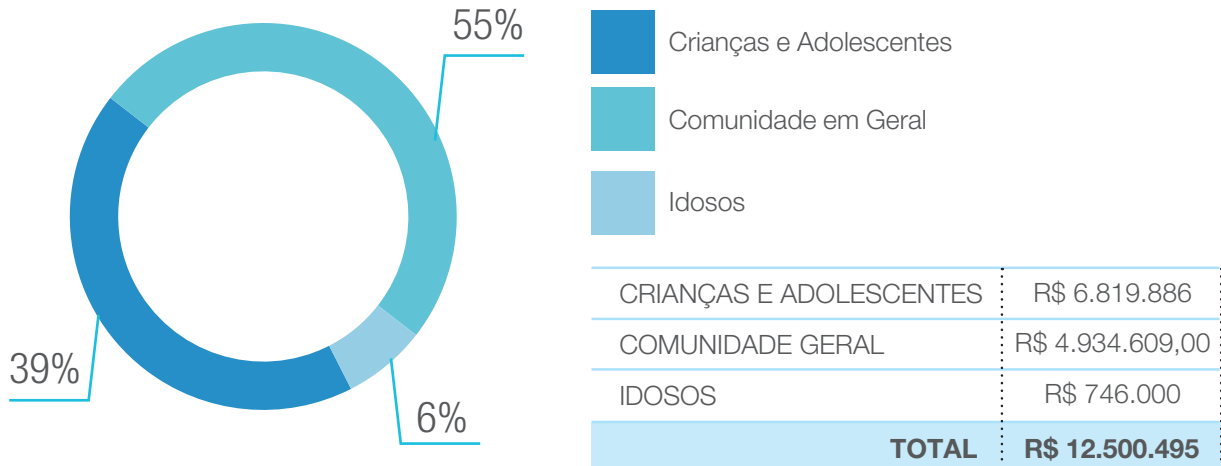
Histórico de Investimento Social WEG



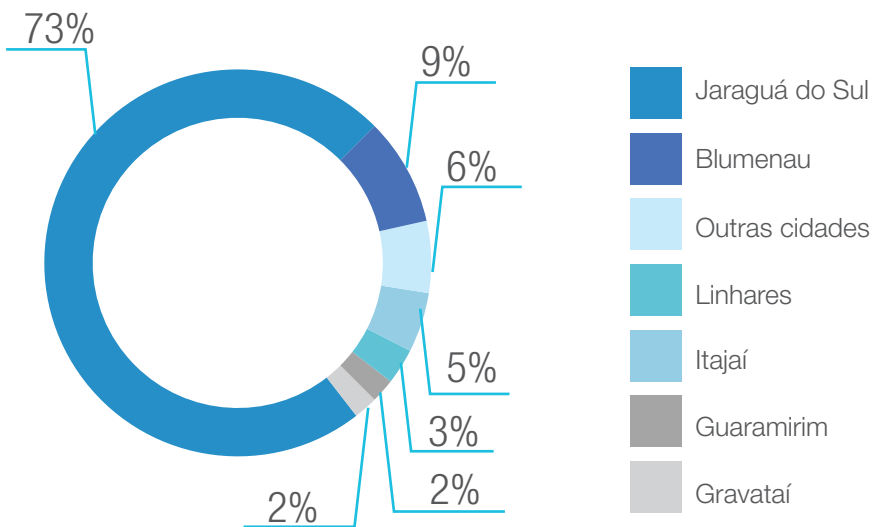
Origem dos Recursos



Aplicação de Recursos por Público

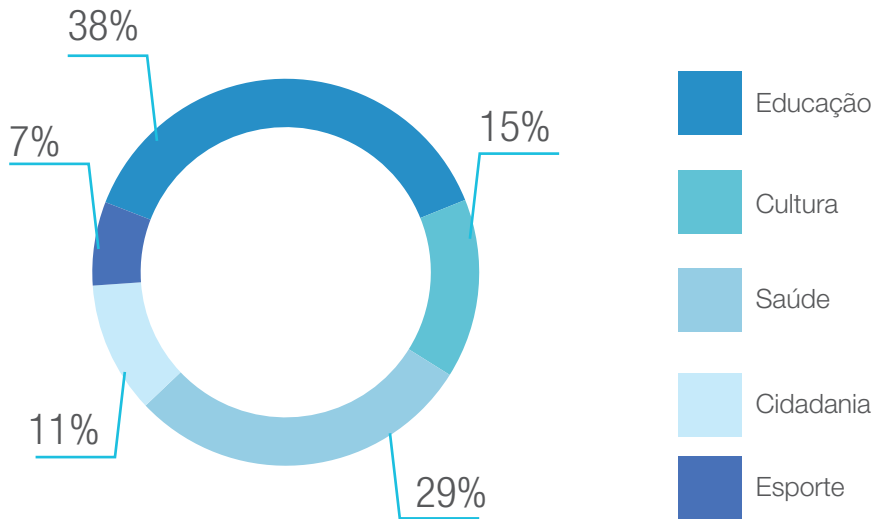


Repasses por Cidade



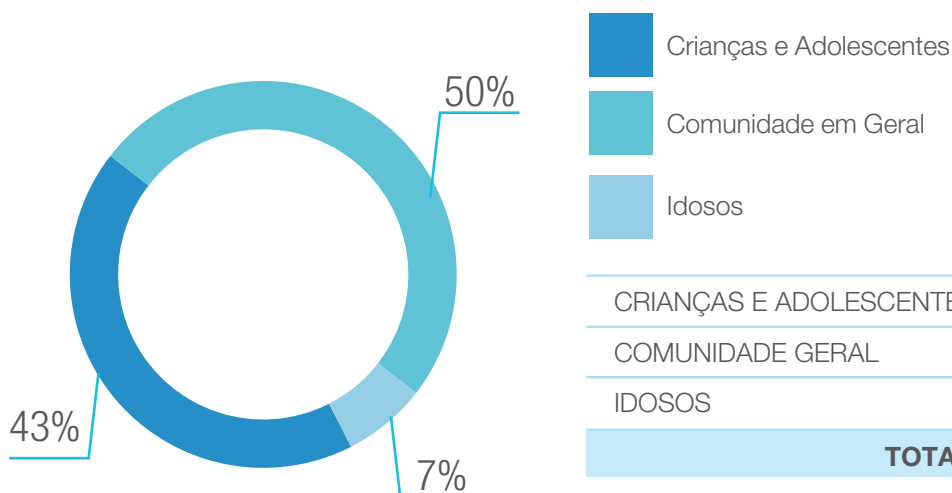
JARAGUÁ DO SUL	R\$ 9.185.677	73,48%
BLUMENAU	R\$ 1.130.700	9,05%
OUTRAS CIDADES	R\$ 771.938	6,18%
ITAJAÍ	R\$ 610.606	4,88%
LINHARES	R\$ 335.000	2,68%
GUARAMIRIM	R\$ 279.473	2,24%
GRAVATAÍ	R\$ 187.101	1,50%
TOTAL	R\$ 12.500.495	100,00%

Aplicação dos Recursos por Área



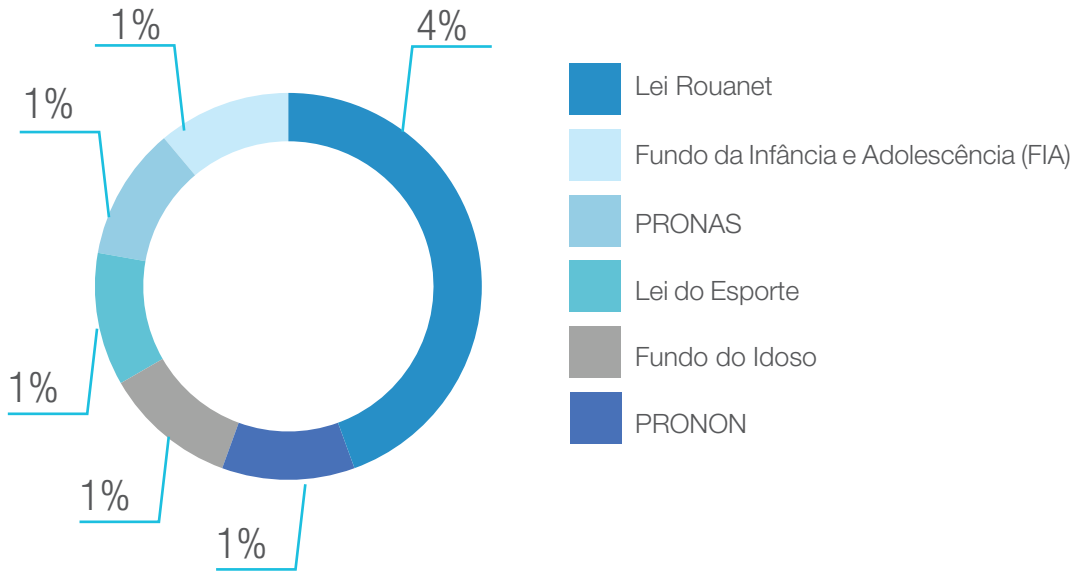
EDUCAÇÃO	R\$ 4.751.247
CULTURA	R\$ 1.932.000
SAÚDE	R\$ 3.559.496
CIDADANIA	R\$ 1.411.113
ESPORTE	R\$ 846.639
TOTAL	R\$ 12.500.495

Projetos por Público



CRIANÇAS E ADOLESCENTES	37
COMUNIDADE GERAL	32
IDOSOS	5
TOTAL	74

Leis de Incentivo





DESEMPENHO **ECONÔMICO** 2014

31 de dezembro de 2014



Weg

CONJUNTURA

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Em 2014, a atividade econômica mundial continuou seu movimento de recuperação de forma lenta, com desempenho desigual nas economias mais importantes. Nas economias desenvolvidas, os EUA continuaram mostrando taxas saudáveis de crescimento e recuperação de empregos, fazendo crer que os incentivos monetários deverão começar a diminuir daqui para frente. Na Europa, permanecem as incertezas quanto a solvência de alguns dos países periféricos, enquanto as economias maiores, como Alemanha e França, mostraram perda de dinamismo.

As economias emergentes maiores continuaram buscando realizar ajustes macroeconômicos sem reduzir drasticamente taxas de crescimento, com resultados desiguais. Na China, este processo provocou um crescimento de 7,4% do PIB, que embora alto em termos absolutos, foi uma das menores expansões dos últimos anos.

- As projeções do Fundo Monetário Internacional divulgadas no World Economic Outlook 2014 indicam crescimento de 3,3% do produto mundial em 2014, mesmo ritmo observado em 2013, com aceleração do crescimento das economias desenvolvidas de 1,3% para 1,8% e menor contribuição dos emergentes, que deverão expandir-se 4,4% em média em 2014, abaixo dos 4,7% de 2013.

- No Brasil, o ano foi marcado pela realização da Copa do Mundo e pela eleição presidencial. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deve ter sido próximo de zero, mantendo a série de resultados modestos. A produção industrial brasileira, medida pelo IBGE, não respondeu aos incentivos e deve encerrar 2014 com queda próxima de 3%. A queda na produção de bens de capital deverá ser ainda mais intensa, próxima de 10%, embora este comportamento seja influenciado pelo fraco desempenho de um segmento específico, a produção de veículos pesados.

- A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) estima que em 2014, o setor eletroeletrônico brasileiro cresça 2% seu faturamento nominal em relação ao ano anterior. Os setores mais comparáveis com os negócios da WEG com melhores desempenhos estimados são automação industrial (+10%) e equipamentos industriais (+9%). Para a ABINEE, o setor de equipamentos para geração, transmissão e distribuição (GTD) deve mostrar queda de 5% do faturamento nominal.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 7.840,8 milhões em 2014, com crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior. O crescimento ajustado, desconsiderando-se a ROL das aquisições realizadas no período, foi de 12,6%.

Todas as áreas de negócios exibiram comportamento positivo no ano. Os destaques foram os desempenhos em **GTD** e em **Motores para uso doméstico**, com taxas bastante superiores ao crescimento consolidado. A área de **Equipamentos eletroeletrônicos industriais** cresceu em ritmo mais lento, mas ainda acima dos dois dígitos. Apenas na área de **Tintas & vernizes**, observamos taxa de crescimento de um dígito.

Destacamos o seguinte em cada uma destas áreas:

a) Equipamentos eletroeletrônicos industriais. Mostrou crescimento de 11,4% da receita operacional líquida em relação a 2013, com melhor desempenho nos mercados externos do que no Brasil. No Brasil o desempenho sofreu com o baixo nível de investimentos, resultado de anos seguidos de fraco desempenho da produção industrial. Este quadro foi perceptível tanto nos produtos industriais seriados, como nos produtos engenheirados. Mesmo com a adoção de incentivos fiscais, a maior oferta de crédito e a desvalorização da moeda ao longo do ano não foram suficientes para devolver à indústria brasileira um maior dinamismo. Assim, a indústria brasileira tem apenas investido para manter a base instalada, com investimentos em expansão de capacidade concentrados em poucos segmentos específicos.

Nos mercados externos fomos capazes de utilizar nossas vantagens competitivas de forma mais agressiva e retomar crescimento, após um 2013 de consolidação de posições. Iniciamos a construção de novas unidades para a produção de motores elétricos no México e na China, expandindo ainda mais nossa plataforma produtiva fora do Brasil. As aquisições realizadas na Alemanha, WEG Balingen e KATT, trazem know-how importante e fazem parte do nosso trabalho de construção de uma marca global de equipamentos industriais cada vez mais forte. A marca WEG, já consolidada em máquinas elétricas junto aos principais fabricantes de bens de capital mundiais, nos permite aumentar o escopo da nossa oferta de bens e serviços e oferecer sistemas cada vez mais integrados.

b) Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD). Mostrou crescimento de 24,0% da receita operacional líquida em relação a 2013. Em transmissão e distribuição (T&D) as condições da demanda continuaram favoráveis, embora com preços recuperando-se em ritmo ainda lento nos principais mercados mundiais, refletindo um balanço de capacidade produtiva e demanda ainda em evolução. Já nos negócios de equipamentos para a geração de energia começamos a ver os resultados concretos das melhores condições de mercado no Brasil. A partir de meados de 2013, a geração de pequenas centrais hidrelétricas (PCH) começou a mostrar-se mais viável e competitiva nos leilões de energia. Além disso, começamos a obter nossas primeiras receitas das vendas de equipamentos de geração eólica. As perspectivas para esta área continuam positivas, tanto pela execução da carteira de pedidos atual como pela conquista de novos negócios nas fontes PCH, eólica e solar, na qual a WEG já dispõe de solução nacional na integração de sistemas de geração e que passou a fazer parte dos leilões oficiais de energia em 2014.

c) Motores para uso doméstico. Repetiu em 2014 o bom crescimento de receita operacional líquida de 2013, com expansão de 22,8%. Este crescimento, contudo, decorreu principalmente da integração das receitas da aquisição SINYA/CMM na China, com crescimento bem mais modesto do mercado brasileiro. Esta área de negócios tem sazonalidade de receitas clara e o impulso nas vendas de ar condicionado no verão anormalmente quente de 2014 proporcionou bom desempenho no primeiro trimestre do ano. Contudo, a mudança no padrão de consumo provocada pela Copa do Mundo e a contínua redução da oferta de crédito ao consumo acabaram por reduzir o ritmo de crescimento ao longo do ano.

Com a aquisição do Grupo SINYA/CMM a WEG deu um passo importante, internacionalizando esta área de negócios, que até então tinha um foco regional. Temos atualmente um portfólio completo de produtos, capaz de atender globalmente a demanda de nossos clientes, desde produtos de grande volume e muito competitivos para os mercados emergentes como com produtos tecnologicamente sofisticados demandados nos países desenvolvidos.

d) Tintas e vernizes. Ressentiu-se do fraco desempenho da indústria brasileira, que é seu mercado mais importante. Neste contexto, o crescimento de 3,2% da receita operacional líquida foi apenas satisfatório. A estratégia de diversificação e de alavancar vendas cruzadas para clientes já desenvolvidos em outras áreas de atuação, entretanto, permanece válida para a expansão de mercado.

Mercado Interno

A receita operacional líquida obtida no mercado interno foi de R\$ 3.876,8 milhões, com crescimento de 13,0% sobre o ano anterior representando 49% da receita operacional líquida total. Mais uma vez conseguimos obter um desempenho que pode ser considerado bom no contexto de baixo crescimento, retração de produção industrial e diminuição dos investimentos que caracterizou a economia brasileira em 2014, principalmente por ser este crescimento exclusivamente orgânico. Conseguimos atingir crescimento em todas as áreas de negócios, com destaque para a área Equipamentos para Geração, Transmissão e Distribuição de Energia, no qual a melhora gradual das condições para o investimento em nova capacidade tornou-se evidente ao longo do ano.

Mercado Externo

No mercado externo a receita operacional líquida apresentou crescimento de 16,7% sobre o ano anterior atingindo R\$ 3.964,0 milhões, correspondendo a 51% da receita operacional líquida total. Este crescimento foi resultado tanto da continuidade das ações de expansão de mercados e linhas de produtos, que puderam ser implantadas de forma mais agressiva em 2014, como da incorporação e integração das operações comerciais e fabris das diversas transações anunciadas nos últimos dois anos. Se ajustado por estas transações, o crescimento no mercado externo seria de 11,4%. A receita operacional líquida no mercado externo expressa em dólares norte-americanos médios cresceu 7,3% e atingiu US\$ 1.684,9 milhões em 2014. Com exceção da área de negócios de Tintas, todas as demais áreas mostraram crescimentos de dois dígitos no mercado externo, com destaque para a área de Motores para uso doméstico, que passou a consolidar as operações adquiridas na China no início de 2014.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 5.356,3 milhões representando 68,3% da receita operacional líquida (67,2% em 2013), gerando margem bruta de 31,7% (32,8% em 2013). A redução de 1,1 pontos percentuais na margem bruta foi resultado principalmente das condições desfavoráveis no mercado interno, com (i) dificuldade em realinhar preços de venda na velocidade necessária para refletir custos mais elevados com a desvalorização cambial; (ii) das oscilações na demanda ao longo do ano, com forte desaceleração no segundo trimestre em antecipação à realização da Copa do Mundo, e posterior reposição; e (iii) mix de produtos com menor valor agregado.

Nosso esforço de aumento da competitividade das operações é permanente, incluindo o compromisso estratégico com pesquisa, desenvolvimento e inovação, buscando melhorias contínuas nos processos produtivos e trazendo rapidamente para o mercado produtos diferenciados em desempenho e custo. O esforço de inovação tecnológica, combinado com a ampliação do global sourcing de matérias-primas e insumos e com a constante renovação e otimização da capacidade produtiva, permitiram minimizar parcialmente os efeitos negativos de aumentos de custos.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.206,6 milhões, ou 15,4% da receita operacional líquida (R\$ 1.045,2 milhões ou 15,3% da receita operacional líquida em 2013), com crescimento muito próximo ao crescimento da receita operacional líquida.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM 527/2012, atingiu R\$ 1.344,8 milhões, com crescimento de 9% sobre o ano anterior.

A margem EBITDA atingiu 17,2%, 0,9 ponto percentual abaixo daquela observada do ano anterior.

Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 133,6 milhões (R\$ 73,1 milhões em 2013), com Receitas Financeiras de R\$ 785,5 milhões (R\$ 600,0 milhões em 2013) e Despesas Financeiras de R\$ 651,9 milhões (R\$ 526,9 milhões em 2013). O crescimento do resultado financeiro líquido decorreu da combinação da melhor remuneração dos recursos de liquidez e dos custos atraentes obtidos nas linhas de financiamento, comprovando a boa avaliação de crédito da WEG.

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 954,7 milhões, com crescimento de 13,2% sobre os R\$ 843,5 milhões de 2013. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 20,9% em 2014 (20,8% em 2013) e a margem líquida atingiu 12,2% (12,4% em 2013).

Capitalização

Dentre as principais características de nosso modelo de negócios e as principais razões para o sucesso no longo prazo está a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos atraentes depois de ajustados aos riscos. Esta capacidade é dada pela flexibilidade financeira, que se percebe pela estrutura de capital sólida e pelo acesso preferencial aos recursos e fontes de financiamento competitivos. Isso inclui tanto as instituições financeiras privadas como os agentes públicos como o BNDES e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Em 2014, nosso acesso a fontes de financiamento nos permitiu manter financiamentos com prazos adequados e taxas de juros

atraentes. Como temos parcela importante de nossos negócios realizados em outras moedas, podemos acessar linhas de financiamento referenciadas em moedas estrangeiras sem aumento significativo de nossa exposição às variações cambiais.

Em 31 de dezembro de 2014 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.194,2 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.092,2 milhões, dos quais 36% em operações de curto prazo e 64% em operações de longo prazo, resultando em caixa líquido de R\$ 102,1 milhões.

(R\$ Mil)

	DEZEMBRO 2014		DEZEMBRO 2013		DEZEMBRO 2012	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.194.224		3.376.029		2.565.532	
- Curto Prazo	4.193.177		3.373.799		2.563.500	
- Longo Prazo	1.047		2.230		2.032	
FINANCIAMENTOS	4.092.150	100%	3.209.004	100%	2.689.840	100%
- Curto Prazo	1.466.752	36%	912.796	28%	1.645.772	61%
- Em Reais	779.146		462.336		1.067.683	
- Em outras moedas	687.606		450.460		578.089	
- Longo Prazo	2.625.398	64%	2.296.208	72%	1.044.068	39%
- Em Reais	1.701.408		2.048.766		824.910	
- Em outras moedas	923.990		247.442		219.158	
Caixa (Dívida) Líquida	102.074		167.025		(124.308)	

Investimentos

Em 2014, iniciamos um novo ciclo de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva, com novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China que receberão investimentos de US\$ 345 milhões ao longo de cinco anos. Neste ano os investimentos somaram R\$ 424,8 milhões, sendo 67% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e 33% destinados às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Além disso, incorporamos R\$ 61,2 milhões em ativos fixos decorrentes das aquisições realizadas ao

longo do ano: WEG Balingen, na Alemanha e Grupo SINYA/CMM, na China.

Contudo, temos flexibilidade na execução do nosso programa de investimentos, pois os incrementos são planejados de forma modular, respondendo ao comportamento da demanda e otimizando a ocupação da capacidade para a maximização do retorno sobre o capital investido. Assim, postergamos alguns desembolsos originalmente programados para 2014, que serão executados ao longo dos próximos meses.

Investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

Os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) somaram R\$ 224,0 milhões em 2014, representando 2,9% da receita operacional líquida.

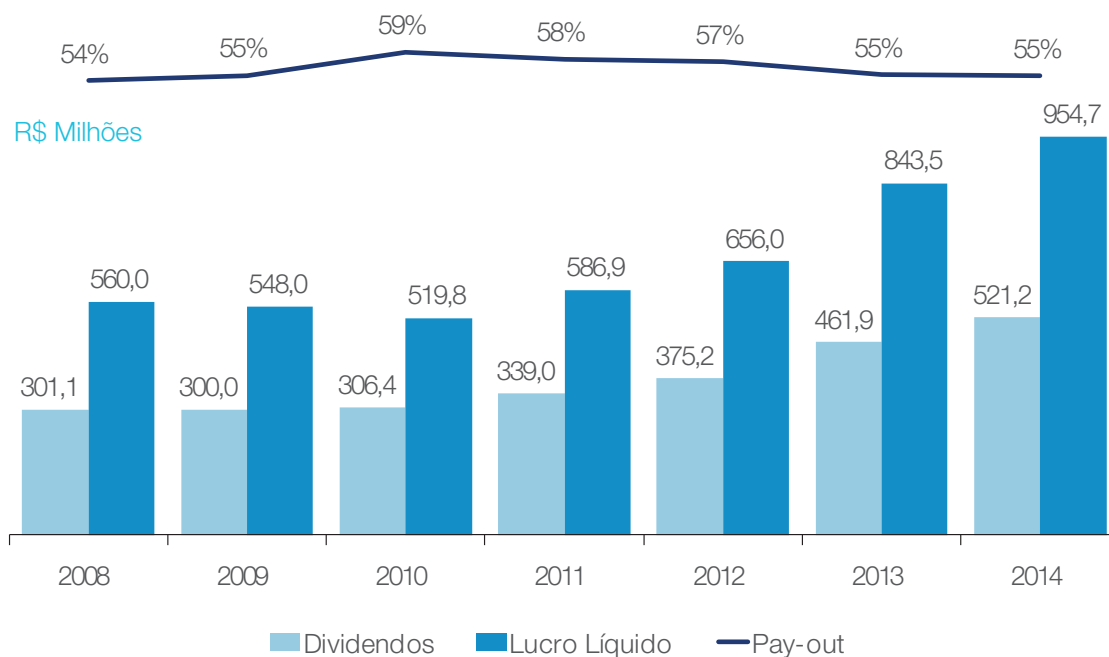
O contínuo esforço de desenvolvimento tecnológico, outro importante pilar do modelo de negócios WEG, é uma das principais razões da nossa competitividade e sucesso de longo prazo. Em 2014 fomos reconhecidos como uma das mil companhias que mais investem em PD&I em todo o mundo, de acordo com a consultoria Strategy&. Mas além do tamanho, este esforço busca a eficácia, com o desenvolvimento e a rápida introdução no mercado de novos produtos, o aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e o aprimoramento dos processos industriais.

Dividendos

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2014, R\$ 521,2 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, representando 54,6% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 13 de agosto de 2014 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários), no total de R\$ 234,1 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R\$ 287,1 milhões, deve ocorrer a partir de 11 de março de 2015.

Lucro Líquido, Dividendos e Pay-out (%)



Aumento de Capital com Bonificação em Ações

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de abril de 2014 aprovou o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 815.532.131,00, elevando-o de R\$ 2.718.440.437,00 para R\$ 3.533.972.568,00, com bonificação de 30% das ações (três novas ações, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas).

Foram beneficiados os acionistas que estavam inscritos nos registros da Companhia em 23 de abril de 2014. As ações oriundas da bonificação foram incorporadas à posição dos acionistas em 28 de abril de 2014, ficando disponíveis em 29 de abril de 2014.

Após um período em que os acionistas puderam, se assim desejassem, transferir frações de ações oriundas da bonificação, estas frações foram agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão realizado no dia 13 de junho de 2014, na BM&FBOVESPA. Nesse leilão, foram alienadas 1.458 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. Os valores apurados com a venda das ações no leilão (R\$ 28,391083676 por ação) foram disponibilizados aos acionistas, pro rata às frações por eles detidas antes do leilão, no dia 26 de junho de 2014.

DESTAQUES

Aquisição da Württembergische Elektromotoren GmbH (WEG Balingen)

Em 18 de fevereiro anunciamos a assinatura de acordo para a aquisição do fabricante de motores elétricos e motorreductores Württembergische Elektromotoren GmbH ("Württembergische"), uma empresa de controle familiar, fundada em 1939, e com instalações fabris na cidade de Balingen, centro-sul da Alemanha, a 75km de Stuttgart, uma das regiões mais industrializadas do país. A empresa possui linhas de motorreductores, motores elétricos trifásicos, monofásicos e corrente contínua até 1.000 watts e servo-motores fracionários.

A unidade fabril ocupa área de cinco mil metros quadrados, empregando cerca de 80 colaboradores. O faturamento da Companhia em 2013 foi de aproximadamente € 7 milhões.

Aquisição dos Grupos “SINYA” E “CMM” na China

Em 25 de março comunicamos a assinatura de acordos para a aquisição do fabricante chinês de motores elétricos para lavadoras e secadoras de roupa Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd. (“Grupo SINYA”) e do fabricante de componentes Changzhou Machine Master Co., Ltd. (“Grupo CMM”).

O Grupo SINYA produz motores elétricos para lavadoras, secadoras de roupa e outros eletrodomésticos da “linha branca”, desenvolvendo produtos de tecnologia avançada para os principais fabricantes mundiais. O Grupo SINYA foi fundado em Julho de 2005 e sua principal unidade está localizada em Changzhou, província de Jiangsu, ocupando área de 28.550 metros quadrados. Uma nova unidade fabril, com área de

68.760 metros quadrados, está em construção. O grupo ainda inclui a “Wuxi Ecovi”, empresa de engenharia, desenvolvimento de produtos e soluções em appliance. O faturamento do Grupo SINYA em 2013 foi de aproximadamente US\$ 87 milhões.

O Grupo CMM produz transmissões e componentes mecânicos para as soluções de “linha branca” comercializados pelo Grupo SINYA. O Grupo CMM foi fundado em julho de 2005 e sua unidade fabril também está localizada em Changzhou, com área de aproximadamente 12 mil metros quadrados. O faturamento do Grupo CMM em 2013 foi de aproximadamente US\$ 16 milhões, sendo o Grupo SINYA um dos seus principais clientes.

Aquisição da Efacec Energy Service

Em nove de setembro, anunciamos a aquisição da Efacec Energy Service Ltda. (“Efacec Service”), empresa que atua na manutenção em transformadores de força, motores, geradores, disjuntores e em serviços de engenharia de campo para diversos segmentos industriais de energia.

A Efacec Service tem mais de 20 anos de experiência na prestação de serviços em transformadores e máquinas rotativas de média potência, ocupando área de 6.500 metros quadrados

em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, na região metropolitana do Recife. Com 100 colaboradores, a companhia tem mercado de atuação predominante no Nordeste do Brasil. Em 2013, as receitas da Efacec Service atingiram aproximadamente R\$ 16 milhões.

A Companhia aguardava em 31 de dezembro de 2014 a aprovação das autoridades brasileiras de proteção à concorrência.

Aquisição da FTC Energy Group na Colômbia

Em 20 de outubro, anunciamos a aquisição da FTC Energy Group (“FTC”), empresa que atua na fabricação e montagem de painéis elétricos para automação de processos com sede em Bogotá, na Colômbia.

A FTC foi fundada em 1984 e conquistou posição de destaque no mercado colombiano de óleo e gás, com vasta experiência em painéis especiais e salas elétricas. Em 2013, as receitas da FTC atingiram aproximadamente US\$ 10 milhões.

A efetivação da transação está sujeita à aprovação das autoridades de proteção à concorrência e outras condições técnico-comerciais.



Joint Ventures no Mercado de Petróleo & Gás

Em 3 de novembro, anunciamos a constituição de joint ventures com a Jelec Inc. (“Jelec”), companhia norte-americana com sede em Houston, Texas, especializada em engenharia e integração de sistemas de automação com larga experiência em aplicações de perfuração no mercado de Petróleo & Gás.

As joint ventures permitirão o fornecimento de pacotes integrados de engenharia de automação e produtos elétricos associados, atendendo à demanda do mercado de exploração e produção de petróleo e gás natural, no Brasil e no mundo.

Aquisição da Katt Hessen na Alemanha

Em 1 de dezembro, anunciamos a aquisição da Antriebs-technik KATT Hessen GmbH (“KATT”), fabricante de motores elétricos com sede em Homberg, Alemanha.

A KATT surgiu em 2002, da fusão entre a KATT Motoren, fundada em 1924, e sua afiliada de desenvolvimento AKS, e construiu larga experiência na fabricação de motores de alta rotação, além de forte expertise de desenvolvimento tecnológico. A Companhia possui dois parques fabris, em Homberg e Dresden, contando com cerca de 190 colaboradores. Em 2013, a KATT atingiu aproximadamente € 14,4 milhões em receitas.



A aprovação da transação pelas autoridades alemãs foi obtida em janeiro de 2015.

Ações da WEG Compõem Índices de Sustentabilidade

Em 11 de setembro, fomos selecionados como componente do Dow Jones Sustainability Indices (DJSI). A ação WEGE3 passa, a partir de 22 de setembro de 2014, a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI-EM).

O DJSI, elaborado pelo Dow Jones e pelo RobecoSAM Group, foi o primeiro índice global a avaliar a sustentabilidade empresarial considerando os aspectos econômico, ambiental e de desenvolvimento social. Em 2014, o DJSI considerou um universo de 3.395 companhias em todo o mundo, incluindo as 800 maiores companhias nos chamados Mercados Emergentes, dentre as quais foram selecionadas as 86 companhias com práticas mais sustentáveis.

Em 26 de novembro, fomos mais uma vez selecionados para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. A nova carteira do ISE tem validade de 5 de janeiro de 2015 a 2 de janeiro de 2016. A empresa é a única representante do segmento de Máquinas e Equipamentos.

A inclusão das ações WEGE3 no ISE, que vem ocorrendo de forma consistente já há alguns anos, demonstra o compromisso da Companhia com as boas práticas de governança corporativa, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. A WEG mais uma vez autorizou a publicação das respostas do questionário de seleção.

Perspectivas

Para 2015 esperamos a continuidade da recuperação gradual do crescimento econômico mundial, tal como temos observado nos anos recentes. Esta recuperação gradual permite que continuemos executando as ações previstas no planejamento estratégico WEG, expandindo nossa presença em novos mercados e ampliando a linha de produtos, tanto de maneira orgânica, investindo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, quanto como com aquisições e parcerias estratégicas. Estas ações têm nos permitido manter crescimento contínuo e sustentável de nossas atividades.

No Brasil, as perspectivas são que medidas macroeconômicas de ajuste, embora possam causar redução adicional da atividade no curto prazo, criem as condições para a retomada do crescimento econômico mais robusto, com baixa inflação e retomada da competitividade do setor industrial. Esperamos que

mesmo com estes ajustes, não se reduzam os investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia, fundamentais para garantir o funcionamento da economia brasileira. Da mesma forma, possuímos produtos e soluções para aumentar a eficiência energética, reduzindo custos e conservando energia, grandes preocupações atuais. Estas serão as principais oportunidades de negócios para a WEG no mercado brasileiro ao longo do ano.

Nos mercados externos deveremos continuar nos beneficiando do crescimento em algumas economias maduras e ampliar nossa presença em todo o mundo. Temos importantes diferenciais competitivos, produtos e serviços de alta qualidade, capacidade de inovação tecnológica e de fornecimento de soluções customizadas. Estas vantagens continuarão nos permitindo crescer de forma robusta.

Em 2015 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

(R\$ milhões)

Investimentos	2015
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	477,6
Intangível (software)	12,5
Circulante (capital de giro)	60,5
Total de Investimentos	550,6

Estes investimentos serão suportados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

Serviços de Auditoria

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a KPMG emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a KPMG, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2014, a KPMG prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

(R\$ mil)

	2014	
Auditoria das Demonstrações Financeiras	1.035,5	84,7%
Assessoria Jurídica	186,6	15,3%
Total Geral	1.222,1	100,0%

Câmara de Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social.

Jaraguá do Sul/SC, fevereiro de 2015.

A ADMINISTRAÇÃO

WEG S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	886.700	870.906	3.328.015	3.373.799
Aplicações financeiras	5	57.699	-	865.162	-
Clientes	6	-	-	1.867.864	1.658.806
Estoques	7	-	-	1.704.919	1.445.927
Impostos a recuperar	8	8.948	10.573	159.446	166.384
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		70.577	62.324	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	172.781	206.871
		1.023.924	943.803	8.098.187	6.851.787
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	1.047	2.230
Depósitos judiciais	15.d	3.430	1.328	44.394	35.260
Partes relacionadas	9	-	1.193	-	-
Impostos diferidos	10	557	2.977	55.864	60.376
Impostos a recuperar	8	-	-	19.221	16.793
Outros ativos não circulantes		-	-	6.144	9.207
Investimentos	11	4.147.413	3.714.150	8.224	7.264
Imobilizado	12	4.713	4.830	2.877.942	2.614.556
Intangível	13	-	-	671.607	543.820
		4.156.113	3.724.478	3.684.443	3.289.506
Total do ativo		5.180.037	4.668.281	11.782.630	10.141.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores		-	-	445.577	420.250
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	1.466.752	912.796
Obrigações sociais e tributárias		13.331	11.459	237.003	208.538
Imposto de renda e contribuição social		95	16	84.714	83.771
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		104.174	87.305	111.707	87.723
Adiantamentos de clientes		-	-	590.815	459.130
Participação nos lucros		-	-	111.173	98.005
Outros passivos circulantes		1.193	1.207	333.074	307.835
		118.793	99.987	3.380.815	2.578.048
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	2.625.398	2.296.208
Obrigações tributárias		-	-	9.011	30.199
Partes relacionadas	9	873	-	-	-
Provisões para contingências	15	3.986	10.522	258.849	235.334
Impostos diferidos	10	-	-	282.989	294.405
Outros passivos não circulantes		-	-	86.305	64.832
		4.859	10.522	3.262.552	2.920.978
Total do passivo		123.652	110.509	6.643.367	5.499.026
Patrimônio líquido					
Acionistas da companhia					
Capital social	17.a	3.533.973	2.718.440	3.533.973	2.718.440
Reservas de capital		(57.298)	55.337	(57.298)	(55.337)
Plano de opções de ações	18	1.817	1.325	1.817	1.325
Ações em tesouraria	17.d	(8.418)	9.522	(8.418)	(9.522)
Reservas de lucros		678.665	1.015.425	678.665	1.015.425
Ajuste de avaliação patrimonial		740.152	724.267	740.152	724.267
Dividendos adicionais propostos		167.494	163.174	167.494	163.174
		5.056.385	4.557.772	5.056.385	4.557.772
Acionistas não controladores		-	-	82.878	84.495
Total do patrimônio líquido		5.056.385	4.557.772	5.139.263	4.642.267
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.180.037	4.668.281	11.782.630	10.141.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita líquida	19	-	-	7.840.757	6.828.896
Custo dos produtos e serviços vendidos	21	-	-	(5.356.260)	(4.592.130)
Lucro bruto		-	-	2.484.497	2.236.766
Despesas com vendas	21	-	-	(820.471)	(716.358)
Despesas administrativas	21	(1.317)	(1.179)	(365.964)	(310.853)
Honorários dos administradores	9	(1.915)	(1.916)	(20.148)	(18.010)
Outros resultados operacionais	22	3.892	(10.612)	(183.562)	(179.792)
Equivalência patrimonial	11	876.188	798.281	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		876.848	784.574	1.094.352	1.011.753
Receitas financeiras	23	81.543	56.731	785.503	599.974
Despesas financeiras	23	(134)	(264)	(651.926)	(526.848)
Lucro antes dos impostos		958.257	841.041	1.227.929	1.084.879
Impostos correntes	24	(1.111)	(675)	(271.583)	(274.859)
Impostos diferidos	24	(2.420)	3.101	5.970	35.284
Lucro líquido do exercício		954.726	843.467	962.316	845.304
Atribuível aos:					
Acionistas da companhia				954.726	843.467
Acionistas não controladores				7.590	1.837
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia					
Lucro básico por ação (em R\$)				1,1836	1,0458
Lucro diluído por ação (em R\$)				1,1827	1,0453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Lucro líquido do exercício	954.726	843.467	962.316	845.304
Ajustes acumulados de conversão de moedas (*)	60.636	83.760	60.348	83.520
Total do resultado abrangente atribuível aos:	1.015.362	927.227	1.022.664	928.824
Acionistas da Companhia			1.015.362	927.227
Acionistas não controladores			7.302	1.597

(*) O item na demonstração do resultado abrangente não é tributável.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital		Plano de Opção de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido		
		Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Ajuste de Conversão	Custo Atribuído			Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2013	2.718.440	(54.077)	3.784	758	(10.055)	32.799	537.245	47.006	656.646	127.803	-	4.060.349	91.277	4.151.626
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.803)	-	(127.803)	-	(127.803)
Ações em tesouraria	-	205	-	-	533	-	-	-	-	-	-	738	-	738
Transações de capital	-	(5.177)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.177)	(7.019)	(12.196)
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	567	-	-	-	-	-	-	65	632	-	632
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-	72	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	521	521	-	521
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	83.760	-	-	-	83.760	(240)	83.520
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.145)	-	63.145	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	843.467	843.467	1.837	845.304
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	42.173	-	-	-	-	(42.173)	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163.174	(277.952)	(114.778)	(544)	(115.322)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(183.937)	(183.937)	(816)	(184.753)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	403.208	-	-	-	(403.208)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	2.718.440	(59.049)	3.712	1.325	(9.522)	74.972	940.453	130.766	593.501	163.174	-	4.557.772	84.495	4.642.267
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(163.174)	-	(163.174)	-	(163.174)
Ações em tesouraria	-	792	-	-	1.104	-	-	-	-	-	-	1.896	-	1.896
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	492	-	-	-	-	-	-	(206)	286	-	286
Transações de capital	-	(2.699)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.699)	(6.708)	(9.407)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(53)	-	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	608	608	-	608
Aumento de capital	815.533	-	-	-	-	(74.972)	(740.560)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	60.636	-	-	-	60.636	(288)	60.348
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.751)	-	44.751	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.726	954.726	7.590	962.316
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	47.736	-	-	-	-	(47.736)	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167.494	(292.829)	(125.335)	(1.495)	(126.830)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(228.331)	(228.331)	(716)	(229.047)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	431.036	-	-	-	(431.036)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	3.533.973	(60.956)	3.658	1.817	(8.418)	47.736	630.929	191.402	548.750	167.494	-	5.056.385	82.878	5.139.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	958.257	841.041	1.227.929	1.084.879
Depreciações e amortizações	117	117	250.477	218.279
Despesas com plano de opções de compra de ações	919	567	919	567
Equivalência patrimonial	(876.188)	(798.281)	-	-
Provisão para risco de crédito	-	-	11.723	9.783
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	23.515	28.721
Provisão para perdas nos estoques	-	-	5.537	6.394
Provisão com garantia de produtos	-	-	23.577	11.486
Baixa de ativos não circulantes	-	-	2.541	15.052
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	146.296	138.564
Participação no resultado - colaboradores	-	-	168.138	142.872
	83.105	43.444	1.860.652	1.656.597
(Aumento)/redução nas contas a receber	(9.353)	(13.097)	(199.394)	(299.506)
(Aumento)/redução nos estoques	-	-	(237.825)	(146.049)
Aumento/(redução) nas contas a pagar	(5.628)	6.655	156.085	187.409
Outras variações de ativos e passivos	1.765	1.906	13.392	25.920
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.032)	(745)	(290.872)	(280.483)
Pagamento da participação nos resultados - colaboradores	-	-	(154.518)	(116.454)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	68.857	38.163	1.147.520	1.027.434
Atividades de investimento				
Ágio em transação de capital	-	-	(2.699)	(5.177)
Aquisição de imobilizado	-	-	(427.652)	(258.699)
Aquisição de intangível	-	-	(40.943)	(21.943)
Aquisição de controlada	-	-	(136.523)	-
Caixa adquirido de controlada	-	-	14.922	-
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(5.947)	(6.260)
Aplicação financeira	(57.699)	261.244	(863.979)	261.046
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	-	12.355	2.030
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	469.092	400.281	-	-
Ajustes acumulados de conversão de moedas	-	-	60.636	83.761
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	411.393	661.525	(1.389.830)	54.758
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	1.517.761	1.890.267
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(677.016)	(1.353.734)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(185.807)	(155.933)
Ações em tesouraria	1.104	738	1.104	738
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(465.560)	(390.734)	(459.516)	(391.987)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(464.456)	(389.996)	196.526	(10.649)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	15.794	309.692	(45.784)	1.071.543
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	870.906	561.214	3.373.799	2.302.256
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	886.700	870.906	3.328.015	3.373.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receitas	-	-	9.007.703	7.920.152
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	9.016.759	7.922.884
Outras receitas	-	-	5.399	7.349
Provisão com perda com crédito de clientes	-	-	(14.455)	(10.081)
Insumos adquiridos de terceiros	5.266	(8.975)	(4.934.805)	(4.292.444)
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(392)	(278)	(4.928.949)	(4.263.837)
Outros	5.658	(8.697)	(5.856)	(28.607)
Valor adicionado bruto	5.266	(8.975)	4.072.898	3.627.708
Depreciação, amortização e exaustão	(117)	(117)	(250.477)	(218.279)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.149	(9.092)	3.822.421	3.409.429
Valor adicionado recebido em transferências	957.731	854.713	785.503	599.974
Equivalência patrimonial	876.188	798.281	-	-
Receitas financeiras	81.543	56.432	785.503	599.974
Valor adicionado total a distribuir	962.880	845.621	4.607.924	4.009.403
Distribuição do valor adicionado	962.880	845.621	4.607.924	4.009.403
Pessoal	4.026	4.041	1.743.761	1.456.866
Remuneração direta	3.878	3.882	1.504.548	1.249.742
Benefícios	71	87	166.736	141.500
F.G.T.S.	77	72	72.477	65.624
Impostos, taxas e contribuições	4.004	(1.777)	1.213.743	1.148.954
Federais	4.004	(1.777)	1.097.306	1.034.349
Estaduais	-	-	106.178	106.907
Municipais	-	-	10.259	7.698
Remuneração de capitais de terceiros	124	(110)	688.104	558.279
Juros	124	(110)	649.430	524.536
Aluguéis	-	-	38.674	33.743
Remuneração de capitais próprios	954.726	843.467	962.316	845.304
Dividendos	292.829	277.952	292.829	277.952
Juros sobre o capital próprio	228.331	183.937	228.331	183.937
Lucros retidos	433.566	381.578	433.566	381.578
Lucros retidos não controladores	-	-	7.590	1.837

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Informações Sobre a Companhia

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (over-the-counter ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2 - Base de Preparação e Principais Políticas Contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais, ambas foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia e suas controladas.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

b) Demonstrações financeiras individuais (controladora)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião de diretoria realizada em 06 de fevereiro de 2015.

2.2 Base de consolidação

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais, ambas foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia e suas controladas.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo. As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.3 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Aplicações financeiras

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado e realização.

2.7 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com a política da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

2.10 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.11 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhoria de processo e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.12 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.13 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.14 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.15 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e ad referendum da Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

2.16 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos, quando relevantes, foram ajustados a valor presente com base na taxa de desconto de mercado (CDI - Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

2.17 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela Patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de Contribuição Variável e custeados pelos Participantes e Patrocinadora, pelo regime financeiro de Capitalização Financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente,

sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.18 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

b) Aplicações financeiras: O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação;

c) Financiamentos e empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:

- Financiamentos e empréstimos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.

- Operações de Non Deliverable Forwards (NDF) e SWAP - classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

2.19 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.20 Plano de opções de compra de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercerão após prazo de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido a medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.21 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia e suas controladas receberem benefícios não monetários, o benefício é registrado pelo valor nominal e refletido na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

2.22 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.23 Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.24 Impostos e contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.25 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.26 Demonstração do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as demonstrações do valor adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demais controladas e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os impostos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os impostos incidentes na aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte representada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.27 Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 1 de janeiro de 2015; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 - Estimativas Contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a)** análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b)** revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c)** mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d)** compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e)** transações com plano de opções de compra de ações;
- f)** imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g)** provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 /12 /14	31 /12 /13	31 /12 /14	31/12/13
a) Caixa e bancos	24	28	302.346	248.149
b) Aplicações financeiras	886.676	870.878	3.025.669	3.125.650
Em moeda nacional:	886.676	870.878	2.916.630	3.027.945
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos	886.676	870.878	2.916.630	3.027.945
Em moeda estrangeira:	-	-	65.299	96.036
Certificados de depósitos no exterior	-	-	23.512	67.997
Outras aplicações no exterior	-	-	41.787	28.039
SWAP	-	-	42.590	553
NDF - Non Deliverable Forwards	-	-	1.150	1.116
TOTAL	886.700	870.906	3.328.015	3.373.799

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100% e 105,3% do CDI (100% e 103,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

Aplicações no Exterior:

	Taxa de Juros	Valores em moeda original	CONSOLIDADO	
			31 /12 /14	31/12/13
Em Euros	0,005 % a 0,08 % a.a	1.659	5.410	25.002
Em Dólares norte-americanos	0,20 % a 0,25 % a.a.	6.809	18.102	42.995
Em outras moedas	1,6% a 20,65 % a.a.	Diversos	41.787	28.039
TOTAL			65.299	96.036

5 - Aplicações Financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 /12 /14	31/12/13	31 /12 /14	31/12/13
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	57.699	-	865.162	-
Outras	-	-	1.047	2.230
TOTAL	57.699	-	866.209	2.230
Ativo circulante	57.699	-	865.162	-
Ativo não circulante	-	-	1.047	2.230

A Companhia e suas controladas possuem aplicações no montante de R\$ 865.162 que são remuneradas por taxas de 100% a 105,3% do CDI.

6 - Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	986.990	833.903
Mercado externo	921.931	856.826
SUBTOTAL	1.908.921	1.690.729
Ajuste a valor presente	(1.361)	(3.950)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(39.696)	(27.973)
TOTAL	1.867.864	1.658.806
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	5.020	2.345
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.652.153	1.470.047
Vencidas: Em até 30 dias	111.114	104.446
Acima de 30 dias	145.654	116.236
TOTAL	1.908.921	1.690.729

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2013	(18.190)
Perdas baixadas	2.345
Constituição de provisão	(14.068)
Reversão de provisão	1.940
Saldo em 31/12/2013	(27.973)
Perdas baixadas	5.020
Constituição de provisão	(16.743)
Saldo em 31/12/2014	(39.696)

7- Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
Produtos acabados	319.997	271.911
Produtos em elaboração	314.885	260.049
Matérias-primas e outros	300.553	248.487
Importações em andamento	43.777	63.501
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(10.882)	(11.012)
Total dos estoques em mercado interno	968.330	832.936
Produtos acabados	492.000	427.344
Produtos em elaboração	123.208	93.497
Matérias-primas e outros	149.443	114.545
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(28.062)	(22.395)
Total dos estoques em mercado externo	736.589	612.991
TOTAL GERAL	1.704.919	1.445.927

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2013	(27.013)
Reversão de provisão	6.915
Constituição de provisão	(13.309)
Saldo em 31/12/2013	(33.407)
Reversão de provisão	1.377
Constituição de provisão	(6.914)
Saldo em 31/12/2014	(38.944)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8 - Impostos a Recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	29.827	25.989
IVA de controladas no exterior	-	-	65.209	67.222
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	2.647	2.585
ICMS	-	-	20.446	22.991
IPI	-	-	16.619	13.368
IRPJ/CSLL a compensar	8.948	10.573	15.918	21.552
PIS/COFINS	-	-	11.248	7.335
Reintegra	-	-	13.441	17.882
Outros	-	-	3.312	4.253
TOTAL	8.948	10.573	178.667	183.177
Ativo circulante	8.948	10.573	159.446	166.384
Ativo não circulante	-	-	19.221	16.793

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 - Partes Relacionadas

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo e remuneração da Administração.

MONTANTE DOS SALDOS EXISTENTES:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	-	1.193	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	1.193	-	-
Passivo circulante	-	-	3.075	2.206
Contratos com Administradores	-	-	3.075	2.206
Passivo não circulante	873	-	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	873	-	-	-

CONTAS DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	1.915	1.916	20.148	18.010
Conselho de Administração	955	1.017	1.909	2.033
Diretoria	960	899	18.239	15.977
b) Variável (participação nos lucros)	1.765	1.916	14.967	15.662
Conselho de Administração	880	1.017	1.760	1.888
Diretoria	885	899	13.207	13.774

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (Performance Bond, seguro garantia etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 190,5 milhões (US\$ 196,9 milhões em 31 de dezembro de 2013);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.909 (R\$ 2.033 em 31 de dezembro de 2013) e a Diretoria no montante de R\$ 18.239 (R\$ 15.977 em 31 de dezembro de 2013), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 20.148 (R\$ 18.010 em 31 de dezembro de 2013). Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 14.967 (R\$ 15.662 em 31 de dezembro de 2013), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10 - Impostos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com as normas em vigor.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	267	31.775	35.917
Base de cálculo negativa de CSLL	58	172	8.361	7.947
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	47.024	40.206
Impostos em discussão judicial	1.355	3.576	26.350	27.038
Perdas com créditos de clientes	-	-	5.210	5.275
Perdas com estoques sem giro	-	-	8.471	9.887
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	16.165	12.656
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	10.191	8.858
Serviços de terceiros	-	-	46.420	22.915
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	8.303	10.759
Outras	704	561	7.935	15.005
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(52)	(169.806)	(133.428)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(6.387)	(5.522)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.508)	(1.547)	(267.137)	(291.542)
TOTAL	557	2.977	(227.125)	(234.029)
Ativo não circulante	557	2.977	55.864	60.376
Passivo não circulante	-	-	(282.989)	(294.405)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos cinco anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

A estimativa de realização dos prejuízos fiscais está fundamentada com base na projeção do fluxo de caixa descontado, calculado periodicamente com premissas de acordo com as perspectivas de cada negócio.

11 - Investimentos

11.1 Investimentos em controladas

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/14		31/12/13		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)		3.502.936	797.136	100,00	-	100,00	-	791.750	695.213	3.502.936	3.122.002
RF Reflorestadora Ltda.		169.296	4.215	100,00	-	100,00	-	4.215	6.051	169.296	167.488
WEG Tintas Ltda.		114.547	23.336	99,91	0,09	99,91	0,09	23.314	22.289	114.441	98.702
WEG Amazônia S.A.		43.723	5.692	0,02	99,98	0,02	99,98	1	-	7	6
WEG Administradora de Bens Ltda.		24.833	2.149	4,41	95,59	5,00	95,00	49	645	1.095	1.656
WEG Logística Ltda.		98.341	14.511	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		173.630	43.158	-	100,00	0,01	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.	Brasil	380.357	71.859	89,20	10,80	99,99	0,01	54.544	68.951	339.277	305.583
WEG Partner Aerogeradores S.A.		9	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG -Cestari Redut. Motorredut. S.A.		39.249	3.291	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.		38.714	2.548	0,03	99,97	0,05	99,95	1	1	11	20
Hidráulica Ind. S.A. Ind. e Com.		46.572	2.421	-	62,32	-	62,32	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		7.137	140	91,75	8,25	91,75	8,25	128	1.967	6.548	6.420
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		4.290	261	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.		104.068	(2.461)	-	100,00	0,01	99,99	-	-	-	-
WEG -Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		11	1	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.		183.624	23.420	-	100,00	-	96,62	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		3.968	4.691	-	76,09	-	70,00	-	-	-	-
Shaw Controls (Pty) Ltd.	África do Sul	3.202	(2.602)	-	100,00	-	89,47	-	-	-	-
WEG Transf. África (Pty) Ltd.		6.280	1.811	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		19.474	(3.541)	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
WEG (Germany) GmbH		46.337	(4.909)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH	Alemanha	4.497	473	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurttembergische Elektromotoren GmbH		6.418	(504)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.		76.981	25.807	10,44	89,55	10,44	89,55	2.697	1.995	8.207	5.970
Pulverlux S.A.	Argentina	1.944	1.002	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.		64	(7)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	19.492	(10.104)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH		3.771	(5.327)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trad e GmbH	Áustria	161	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH		1.068.600	97.882	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	40.098	2.005	-	100,00	0,01	99,99	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	29.369	2.869	8,00	92,00	8,00	92,00	207	555	2.350	2.156
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.		109.944	20.163	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Machine Master Co., Ltd.		17.875	195	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Changzhou Master Machinery Co., Ltd.		(648)	(137)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		12.315	5.346	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.		36.976	145	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.		(4.075)	(349)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technology Co., Ltd.		11.241	(295)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.		10.734	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		65.373	(283)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Watt Euro-Drive Pte. Ltd.	Cingapura	18.456	2.117	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.		2.765	560	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colômbia Ltda.	Colômbia	11.942	146	1,00	99,00	1,00	99,00	-	6	120	131
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(4.251)	(901)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.	Espanha	52.806	596	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Corporation		184.556	19.744	-	100,00	0,79	99,21	(1.230)	176	-	1.116
Electric Machinery Company Inc.	Estados Unidos	30.66	(286)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Service Co.		7.038	4.745	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France SAS	França	13.978	571	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.		(1.391)	(816)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.	Gana	(55)	(403)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries India Private Ltd.		129.975	1.009	-	100,00	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Ltd.	Índia	1.418	702	5,00	95,00	5,00	95,00	35	(3)	71	32
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	Inglaterra	16.380	735	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	13.215	386	0,07	99,93	0,07	99,93	-	1	9	9
WEG Electric Motors Japan Co. Ltda.	Japão	1.901	526	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive SDN BHD	Malásia	3.521	131	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.		158.620	22.853	-	100,00	0,01	99,99	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.	México	44.849	2.469	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		60.395	10.016	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Elétrical Moçambique (Pty) Limited	Moçambique	(8)	(2)	-	66,67	-	-	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	845	(800)	0,05	99,95	0,05	99,95	(1)	1	-	1
WEG Euro Ind. Elétrica S.A.	Portugal	52.991	9.066	5,74	94,26	5,74	94,26	478	433	3.043	2.856
WEG Electric CIS	Rússia	4.381	1.434	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	4.054	(809)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Elétrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	545	415	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	Venezuela	8.424	(5.405)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	266	(542)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								876.188	798.281	4.147.413	3.714.150

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

11.2 Aquisições 2014

(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2014, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 3,38% remanescente de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd.. O ágio, no montante de R\$ 2.699, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

(ii) Württembergische Elektromotoren GmbH

Em fevereiro de 2014, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu a empresa Württembergische Elektromotoren GmbH, fabricante de motores elétricos e motorreductores na Alemanha. O ágio, no montante de R\$ 6.265, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos.

(iii) Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd. - Grupo SINYA

Em junho de 2014, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu a empresa Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd., fabricante de motores elétricos para lavadoras e secadoras de roupa na China. O ágio, no montante de R\$ 60.211, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos.

(iv) Changzhou Master Machinery Co., Ltd. e Changzhou Machine Master Co., Ltd.

Em junho de 2014, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu as empresas Changzhou Master Machinery Co., Ltd. e Changzhou Machine Master Co., Ltd., fabricantes de componentes de motores elétricos na China. O ágio, no montante de R\$ 43.763, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos.

(v) Efacec Energy Service Ltda.

Em 9 de setembro de 2014, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para a aquisição da Efacec Energy Service Ltda., empresa que atua na manutenção em transformadores de força, motores, geradores, disjuntores e em serviços de engenharia de campo para diversos segmentos industriais de energia. A aquisição não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014. A Companhia aguardava em 31 de dezembro de 2014 a aprovação das autoridades brasileiras de proteção à concorrência.

(vi) FTC Energy Group.

Em 20 de outubro de 2014, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para a aquisição da FTC Energy Group, empresa que atua na fabricação e montagem de painéis elétricos para automação de processos na Colômbia. A aquisição não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014. A Companhia está aguardando a aprovação das autoridades de proteção à concorrência e outras condições técnico-comerciais.

(vii) Jelec Inc. (Joint Ventures)

Em 3 de novembro de 2014, a Companhia anunciou a assinatura de acordo de constituição de joint ventures com a Jelec Inc. ("Jelec"), companhia especializada em engenharia e integração de sistemas de automação nos Estados Unidos. As joint ventures não integram as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(viii) Antriebstechnik KATT Hessen GmbH

Em 1º de dezembro de 2014, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para a aquisição da Antriebstechnik KATT Hessen GmbH, empresa que atua na fabricação de motores elétricos na Alemanha. A aquisição não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014. A Companhia está aguardando a aprovação das autoridades alemãs.

12 - Ativo Imobilizado

A Companhia e suas controladas capitalizaram, em 2014, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 188 (R\$ 592 em 31 de dezembro de 2013) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Terrenos	1.440	1.440	378.747	337.735	
Construções e instalações	5.639	5.639	944.907	878.537	
Equipamentos	-	-	3.150.970	2.831.826	
Móveis e utensílios	-	-	103.459	95.235	
Hardware	-	-	89.903	84.030	
Imobilizações em curso	-	-	116.886	84.418	
Reflorestamento	-	-	53.051	51.571	
Outros	-	-	104.205	39.246	
Total imobilizado	7.079	7.079	4.942.128	4.402.598	
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa de deprec. anual (%)	(2.366)	(2.249)	(2.064.186)	(1.788.042)
Construções e instalações	02 a 03	(2.366)	(2.249)	(249.834)	(217.469)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.664.119)	(1.434.703)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(54.869)	(49.010)
Hardware	20 a 50	-	-	(62.829)	(58.802)
Reflorestamento	-	-	-	(14.076)	(11.033)
Outros	-	-	-	(18.459)	(17.025)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.713	4.830	2.877.942	2.614.556

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/13	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/14
Terrenos	337.735	9.819	28.796	(1.030)	-	3.427	378.747
Construções e instalações	661.068	33.676	15.729	(924)	(23.456)	8.980	695.073
Equipamentos	1.397.123	27.771	245.611	(7.011)	(192.321)	15.678	1.486.851
Móveis e utensílios	46.225	354	8.420	(261)	(6.448)	300	48.590
Hardware	25.228	30	10.618	(156)	(9.189)	543	27.074
Imobilizações em curso	84.418	(72.481)	108.442	(4.602)	-	1.109	116.886
Reflorestamento	40.538	-	1.480	-	(3.043)	-	38.975
Outros	22.221	831	66.911	(912)	(4.256)	951	85.746
TOTAL	2.614.556	-	486.007	(14.896)	(238.713)	30.988	2.877.942

b) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 23.118 (R\$ 23.118 em 31 de dezembro de 2013).

13 - Ativo Intangível – Consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/14	31/12/13
Licença de software	5	90.209	(63.866)	26.343	23.733
Direito de uso de propriedade	50 – 99	56.638	(17.248)	39.390	7.840
Outros	5	185.818	(170.234)	15.584	9.199
Subtotal		332.665	(251.348)	81.317	40.772
Ágio aquisição controladas	-	611.643	(21.353)	590.290	503.048
TOTAL		944.308	(272.701)	671.607	543.820

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/13	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/14
Licença de software	23.733	10.671	(6.734)	(1.327)	26.343
Direito de uso de propriedade	7.840	27.718	(332)	4.164	39.390
Outros	9.199	9.115	(4.698)	1.968	15.584
Subtotal	40.772	47.504	(11.764)	4.805	81.317
Ágio aquisição de controladas	503.048	88.205	-	(963)	590.290
TOTAL	543.820	135.709	(11.764)	3.842	671.607

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/14	31/12/13
2014	-	9.232
2015	11.348	7.098
2016	10.644	6.148
2017	8.903	4.265
2018	7.515	7.566
2019 em diante	42.907	6.463
TOTAL	81.317	40.772

14 - Financiamentos e Empréstimos

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária. Todas as cláusulas de covenants relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/ EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/14	CONSOLIDADO	
		31/12/14	31/12/13
NO BRASIL			
CIRCULANTE		1.090.901	533.972
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 8,0% a.a.	364.190	151.534
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	21.054	6.667
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	375.135	284.099
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	15.281	18.124
Em Dólares EUA			
Capital de giro (ACCs)	Variação US\$ (+) 0,9% a 1,0% a.a.	266.032	-
Capital de giro	Variação US\$ (+) 1,4% a.a.	3.045	23.082
Capital de giro	Variação US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	-	7.401
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	38.419	33.519
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação US\$	-	6.867
Outras			
SWAP		4.259	1.936
Outras	Diversos	3.486	743
NÃO CIRCULANTE		2.376.690	2.187.968
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 8,0% a.a.	1.552.001	1.580.130
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	19.391	16.921
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	89.983	409.477
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	33.612	36.178
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Variação US\$ (+) 1,4% a.a.	-	37.149
Capital de giro	Variação US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	-	35.139
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,5% a.a.	675.281	66.914
Outras			
Outras	Diversos	6.422	6.060
NO EXTERIOR			
CIRCULANTE		375.851	378.824
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 0,4% a 3,3% a.a.	116.264	122.693
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 0,8% a 2,0% a.a.	10.603	156.691
Em Pesos (México)			
Capital de giro	3,5% a.a.	74.262	36.548
Em Renminbi (China)			
Capital de giro	5,2% a 6,9% a.a.	137.387	1.311
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	37.335	61.581
NÃO CIRCULANTE		248.708	108.240
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 0,8% a 1,5% a.a.	81.597	91.369
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 1,3% a.a.	157.155	11.853
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	9.956	5.018
TOTAL DE CIRCULANTE		1.466.752	912.796
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		2.625.398	2.296.208

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/12/14	31/12/13
2015	-	745.968
2016	1.213.429	1.305.799
2017	647.792	67.502
2018	214.807	127.064
2019	519.357	29.989
2020 em diante	30.013	19.886
TOTAL	2.625.398	2.296.208

15 - Provisões Para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
(i) Tributárias:	3.986	10.522	90.767	93.248
- IRPJ e CSLL (a.1)	-	-	15.310	16.096
- INSS (a.2)	3.510	3.046	38.703	39.926
- PIS e COFINS (a.3)	-	-	26.297	19.444
- IRRF (a.4)	476	7.476	476	7.811
- Outras	-	-	9.981	9.971
(ii) Trabalhistas	-	-	91.781	79.189
(iii) Cíveis	-	-	73.747	60.161
(iv) Outras	-	-	2.554	2.736
TOTAL	3.986	10.522	258.849	235.334

b) Demonstrativo da movimentação do período – consolidado:

	31/12/13	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/14
a) Tributárias	93.248	14.490	3.462	(6.103)	(14.330)	90.767
b) Trabalhistas	79.189	12.628	10.374	(4.371)	(6.039)	91.781
c) Cíveis	60.161	18.333	2.676	(5.495)	(1.928)	73.747
d) Outras	2.736	1.430	-	(188)	(1.424)	2.554
TOTAL	235.334	46.881	16.512	(16.157)	(23.721)	258.849

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

(a.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão de 16,24% referente o processo da diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(a.4) Refere-se a multa de mora, incidente sobre crédito de IRRF relativos a juros sobre capital próprio recebidos, compensados com débitos da mesma natureza, cuja compensação não foram homologados pela RFB.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. O montante provisionado é de R\$ 91.781 (R\$ 79.189 em 31 de dezembro de 2013).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. O montante provisionado é de R\$ 73.747 (R\$ 60.161 em 31 de dezembro de 2013).

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Tributárias	3.430	1.328	27.656	23.363
Trabalhistas e cíveis	-	-	12.234	7.683
Outros	-	-	889	1.412
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	3.430	1.328	40.779	32.458
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	3.615	2.802
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	3.430	1.328	44.394	35.260

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências. Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 66.326 (R\$ 85.142 em 31 de dezembro de 2013). Os principais processos classificados como “possível” são: - tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 45,0 milhões; - não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões.

16 - Plano de Pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte. O número de participantes é de 21.867 (22.240 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 25.708 (R\$ 22.948 em 31 de dezembro de 2013).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, foi constituída provisão no montante de R\$ 4.092 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2013).

17 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

Na AGO-E de 23 de abril de 2014 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 2.718.440 para R\$ 3.533.973 mediante a incorporação de parte do saldo da conta de Reserva de Lucros/Retenção de Lucros para Investimentos no valor de R\$ 815.533 atribuído aos acionistas, a título de bonificação, 3 (três) novas ações ordinárias para cada 10 (dez) ações ordinárias, com a consequente emissão de 186.271.509 novas ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, passando de 620.905.029 para 807.176.538 ações ordinárias, incluindo as 544.200 ações mantidas em tesouraria conforme item “c”.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Administração propõe o seguinte:

	31/12/14	31/12/13
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	954.726	843.467
(-) Reserva Legal	(47.736)	(42.173)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	44.804	63.217
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	951.794	864.511
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,155/ação (R\$ 0,185/ação em 2013)	125.335	114.778
Juros s/ Capital Próprio do 1º semestre R\$ 0,131/ação (R\$ 0,115/ação em 2013), IRRF R\$ 16.314 (R\$ 12.591 em 2013)	108.760	83.938
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,208/ação (R\$ 0,263/ação em 2013)	167.494	163.174
Juros s/ Capital Próprio do 2º semestre R\$ 0,126/ação (R\$ 0,137/ação em 2013), IRRF R\$ 17.936 (R\$ 15.000 em 2013)	119.571	99.999
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	521.160	461.889

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 11 de março de 2015.

c) Constituição de reservas de lucros:

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 47.736 (R\$ 42.173 em 31 de dezembro de 2013) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;

- **Reserva para orçamento de capital** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 385.830, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 45.206 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010), reversão da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2015.

d) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opções de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias em maio de 2011, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação.

Em decorrência do aumento de capital com bonificação de ações, o saldo em 23 de abril de 2014 de 448.532 ações em tesouraria passou para 583.091, com aumento de 134.559 novas ações sem custo.

As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 90.359 ações. A Companhia mantém em tesouraria 544.200 ações ao custo médio de R\$ 15,47 por ação no montante total de R\$ 8.418.

18 - Plano de Opções de Compra de Ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas. Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção"). As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia. O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano. O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opções de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa. Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período. Os Programas de Opções de Compra de Ações foram atualizados na data de 24 de abril de 2014, face a bonificação de 30% no número de ações, considerados ao preço do exercício os novos valores de mercado e o incremento de ações para as quantidades de ações. A atualização não apresenta impacto no cálculo efetuado no início do programa.

Programa	Quantidade de Opções de Direito	Valores Médios em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
		Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	118.372	16,16	18,72	25,35	6,63	785
Setembro/11	46.662	13,42	15,73	20,80	5,07	236
Março/12	97.760	14,75	17,33	22,60	5,27	515
Setembro/12	51.770	13,46	15,82	21,02	5,20	276
Abril/13	107.344	18,79	22,20	28,65	6,45	692
Setembro/13	54.431	19,20	22,79	31,16	8,37	455
Março/14	110.520	20,95	25,08	34,60	9,52	1.053
Agosto/14	45.580	26,23	31,49	39,54	8,05	367
Total	632.439					4.379

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	16,16	755 – 1.260	17,00	26,33	12,79 – 12,83
Setembro/11	13,42	756 – 1.259	13,89	29,88	10,90 – 11,22
Março/12	14,75	755 – 1.257	15,23	29,85	9,76 – 10,33
Setembro/12	13,46	753 – 1.257	15,46	24,50	8,32 – 8,78
Abril/13	18,79	760 – 1.260	19,78	28,53	8,67 – 9,24
Setembro/13	19,20	756 – 1.258	21,35	28,25	11,29 – 11,81
Março/14	20,95	753 – 1.257	24,31	20,51	12,28 – 12,58
Agosto/14	26,23	754 – 1.257	26,90	20,04	11,26 – 11,28

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/13	Bonificação de Ações	Outorgadas	Expiradas/Canceladas	Quantidade de ações	
					Exercidas	31/12/14
Abril/11	69.440	16.756	-	-	(28.186)	58.010
Setembro/11	28.358	8.506	-	-	(9.173)	27.691
Março/12	75.200	19.139	-	-	(19.285)	75.054
Setembro/12	39.824	11.946	-	-	(7.230)	44.540
Abril/13	82.574	24.770	-	-	-	107.344
Setembro/13	41.870	12.561	-	-	-	54.431
Março/14	-	25.504	85.016	-	-	110.520
Agosto/14	-	-	45.580	-	-	45.580
TOTAL	337.266	119.182	130.596	-	(63.874)	523.170

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 2014 foi registrado o montante de R\$ 919 (R\$ 771 em 2013) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas e canceladas em 2014 foram realizadas na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido no montante de R\$ 427 (R\$ 204 em 2013) sendo R\$ 633 relativo as opções realizadas (R\$ 139 em 2013) e R\$ 206 complemento do montante provisionado (reversão R\$ 65 em 2013) registrado na conta de lucros acumulados.

O valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.817 (R\$ 1.325 em 31 de dezembro de 2013).

19 - Receita Líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
Receita bruta	9.235.147	8.146.901
Mercado interno	5.074.329	4.525.025
Mercado externo	4.160.818	3.621.876
Deduções	(1.394.390)	(1.318.005)
Impostos	(1.176.002)	(1.093.988)
Devoluções/Abatimentos	(218.388)	(224.017)
Receita líquida	7.840.757	6.828.896
Mercado interno	3.876.757	3.432.040
Mercado externo	3.964.000	3.396.856

20 - Contratos de Construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
Receitas operacionais brutas reconhecidas	332.579	121.147
Custos incorridos	(236.800)	(104.034)
	31/12/14	31/12/13
Adiantamentos recebidos	167.628	38.393

21 - Despesas Operacionais por Natureza e Função

	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
NATUREZA DA DESPESA	(6.746.405)	(5.817.143)
Depreciação, amortização e exaustão	(250.477)	(218.279)
Despesas com pessoal	(1.709.134)	(1.481.450)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(3.502.602)	(2.961.985)
Despesas e seguros com fretes	(266.172)	(214.182)
Outras despesas	(1.018.020)	(941.247)
FUNÇÃO DA DESPESA	(6.746.405)	(5.817.143)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.356.260)	(4.592.130)
Despesas com vendas	(820.471)	(716.358)
Despesas gerais e administrativas	(365.964)	(310.853)
Honorários dos administradores	(20.148)	(18.010)
Outras despesas operacionais	(183.562)	(179.792)

22 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	15.902	16.431
- Outras	15.902	16.431
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(199.464)	(196.223)
- Participação nos resultados - colaboradores	(147.169)	(132.084)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(20.970)	(10.788)
- Participação dos Administradores	(14.967)	(15.662)
- Provisão/Reversão de processos tributários	8.841	3.795
- Débitos tributários – Refis IV	(5.214)	(14.240)
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(5.807)	(4.959)
- Outras	(14.178)	(22.285)
TOTAL LÍQUIDO	(183.562)	(179.792)

23 - Resultado Financeiro Líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
RECEITAS FINANCEIRAS	81.543	56.731	785.503	599.974
Rendimento de aplicações financeiras	95.568	68.462	313.850	219.206
Variação cambial	-	-	308.883	278.441
Variação cambial - Fornecedores	-	-	103.431	107.373
Variação cambial - Clientes	-	-	79.743	87.553
Variação cambial - Empréstimos	-	-	49.959	34.338
Variação cambial - Outras	-	-	75.750	49.177
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	68.826	44.952
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(14.393)	(12.450)	(14.512)	(12.450)
Derivativos	-	-	41.500	(4.090)
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	20.652	29.187
Outras receitas	368	719	46.304	44.728
DESPESAS FINANCEIRAS	(134)	(264)	(651.926)	(526.848)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(185.807)	(155.933)
Variação cambial	-	-	(374.760)	(290.642)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(124.138)	(122.818)
Variação cambial - Clientes	-	-	(53.514)	(52.656)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	(137.420)	(57.956)
Variação cambial - Outras	-	-	(59.688)	(57.212)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(21.921)	(12.355)
Derivativos	-	-	(10.849)	(5.438)
Outras despesas	(134)	(264)	(58.589)	(62.480)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	81.409	56.467	133.577	73.126

24 - Provisão Para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	958.257	841.041	1.227.929	1.084.879
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(325.807)	(285.954)	(417.496)	(368.859)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	297.904	271.416	382	(4.108)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	(11.038)	2.135
Incentivos fiscais	-	-	78.781	59.428
Juros sobre o capital próprio	24.727	16.775	77.876	62.816
Outros ajustes	(355)	189	5.882	9.013
IRPJ e CSLL no resultado	(3.531)	2.426	(265.613)	(239.575)
Imposto corrente	(1.111)	(675)	(271.583)	(274.859)
Imposto diferido	(2.420)	3.101	5.970	35.284
Alíquota Efetiva - %	0,37%	-0,29%	21,63%	22,08%

25 - Cobertura de Seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 50 milhões;
- Transporte: US\$ 5 milhões por embarque (Exportação, Importação e Doméstico);
- Poluição Ambiental: US\$ 25 milhões;
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 100 milhões Brasil, R\$ 40 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

26 - Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31 /12 /14	31/12/13	31 /12 /14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	3.328.015	3.373.799	3.328.015	3.373.799
Caixa e bancos	302.346	248.149	302.346	248.149
Aplicações financeiras:	3.025.669	3.125.650	3.025.669	3.125.650
- Em moeda nacional	2.916.630	3.027.945	2.916.630	3.027.945
- Em moeda estrangeira	65.299	96.036	65.299	96.036
- SWAP	42.590	553	42.590	553
- Non Deliverable Forwards - NDF	1.150	1.116	1.150	1.116
Aplicações Financeiras	866.209	2.230	866.209	2.230
Total - Ativos	4.194.224	3.376.029	4.194.224	3.376.029
Financiamentos e empréstimos	4.092.150	3.209.004	4.092.150	3.209.004
- Em moeda nacional	2.470.647	2.509.933	2.470.647	2.509.933
- Em moeda estrangeira	1.606.895	682.902	1.606.895	682.902
- Non Deliverable Forwards - NDF	-	6.867	-	6.867
- SWAP	14.608	9.302	14.608	9.302
Total - Passivos	4.092.150	3.209.004	4.092.150	3.209.004

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 919,0 milhões (US\$ 899,8 milhões em 2013), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nocional de:

(i) US\$ 0,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Austrália Pty Ltd., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;

(ii) US\$ 10,9 milhões, mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

(i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;

(ii) US\$ 17,1 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;

(iii) R\$ 200,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pósfixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros;

(iv) US\$ 300,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de moeda com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2014, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs abaixo apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2014. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

O quadro a seguir apresenta em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de Non Deliverable Forwards - NDF:

Risco	Valor Nominal (Em milhares)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/14		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	800	US\$/AUD	0,9537	239	1,1921	(177)	1,4306	(818)
Queda do Dólar	10.853	US\$/ZAR	11,3958	915	8,5469	(6.364)	5,6979	(13.643)
Total Dólar	11.653			1.154		(6.541)		(14.461)
Queda do Euro	13	EUR/ZAR	14,1388	(4)	10,6041	(14)	7,0694	(24)
Total Euro	13			(4)		(14)		(24)
TOTAL				1.150		(6.555)		(14.485)

b) Operações de SWAP:

Risco	Valor Nominal (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/12/14		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	EUR 10,0	Juros 0,46% a.a.	(10.348)	Juros 0,35% a.a.	(10.648)	Juros 0,23% a.a.	(10.948)
Queda da Libor	US\$ 17,1	Juros 0,66% a.a.	(237)	Juros 0,50% a.a.	(281)	Juros 0,33% a.a.	(326)
Alta do CDI	R\$ 200,0	Juros 12,82% a.a.	(1.788)	Juros 16,01% a.a.	(6.299)	Juros 19,22% a.a.	(9.909)
Queda do Dólar	US\$ 300,0	2,6562	40.355	1,9922	(152.013)	1,3281	(315.867)
TOTAL			27.982		(169.241)		(337.050)

Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2014 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido, em 2014, de R\$ 30.651 (R\$ 9.528 negativo em 2013) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2014.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

27 - Subvenções e Assistências Governamentais

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 44.580 (R\$ 34.733 em 31 de dezembro de 2013) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/12/14	31/12/13
TOTAL SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS	44.580	34.733
a) WEG Amazônia S.A.	1.252	460
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	305	281
- Redução de 75,0% do IRPJ	947	179
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	29.680	20.696
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	26.840	18.784
- Redução de 75,0% do IRPJ	2.256	1.887
- Redução por Reinvestimento de 30% do IRPJ	559	-
- Investimento Municipal	25	25
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	171
- Investimento Municipal	-	171
d) WEG Logística Ltda.	13.648	13.406
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	13.648	13.406

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

28 - Informações por Segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.647.205	4.283.237	1.810.298	1.455.914	3.730.564	3.147.370	(2.347.310)	(2.057.625)	7.840.757	6.828.896
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	1.501.958	1.429.174	609.697	459.803	196.414	207.865	(1.080.140)	(1.011.963)	1.227.929	1.084.879
Depreciação / Amortização / Exaustão	149.705	135.331	45.175	40.846	55.597	42.102	-	-	250.477	218.279
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Ativos Identificáveis	3.125.990	3.101.374	1.509.993	1.297.686	2.663.313	2.282.020	180.628	(18.715)	7.479.924	6.662.365
Passivos Identificáveis	782.492	780.033	599.922	471.689	823.931	781.749	(308.673)	(360.911)	1.897.672	1.672.560

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída, eólica.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

29 - Lucro por Ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/14	31/12/13
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	954.726	843.467
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificações) em poder dos acionistas (ações/mil)	806.597	806.548
Lucro básico por ação – R\$	1,1836	1,0458

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12/14	31/12/13
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	954.726	843.467
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificações) potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	807.223	806.945
Lucro diluído por ação – R\$	1,1827	1,0453

30 - Demonstração do Resultado Abrangente

A Companhia e suas controladas apresentam como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (R1) – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

31 - Eventos Subsequentes

Em janeiro de 2015 as autoridades alemãs aprovaram a compra da empresa Antriebstechnik KATT Hessen GmbH, empresa que atua na fabricação de motores elétricos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Douglas Conrado Stange
Martin Werninghaus
Miriam Voigt Schwartz
Wilson Pinto Ferreira Junior

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Hilton Jose da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreuzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor - Automação
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025.355/O-2
CPF 850.936.709-44

Conselho Fiscal

Efetivos

Alidor Lueders
Vanderlei Dominguez da Rosa
Gilberto Lourenço da Aparecida

Suplentes

Ilário Bruch
Marcelo Adolfo Moser
Paulo Roberto Franceschi

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul – SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville, 06 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

WEG S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2014, e as propostas dos órgãos da Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; e (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital, e com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da KPMG Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 06/02/2015, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 24 de fevereiro de 2015.

ALIDOR LUEDERS
GILBERTO LOURENÇO DA APARECIDA
VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 06 de fevereiro de 2015, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

Jaraguá do Sul (SC), 06 de fevereiro de 2015.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Hilton Jose da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor - Automação
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

RECONHECIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

Em 2014 a WEG recebeu importantes reconhecimentos de mercado por sua atuação em sustentabilidade, demonstrando o compromisso da Companhia com as boas práticas de governança corporativa, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

Selecionada como componente do Dow Jones Sustainability Indices (DJSI) na carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI-EM). O DJSI, elaborado pelo Dow Jones e pelo RobecoSAM Group, foi o primeiro índice global a avaliar a sustentabilidade empresarial considerando os aspectos econômico, ambiental e de desenvolvimento social. Em 2014, o DJSI considerou um universo de 3.395 companhias em todo o mundo, incluindo as 800 maiores companhias nos chamados Mercados Emergentes, dentre as quais foram selecionadas as 86 companhias com práticas mais sustentáveis.



Selecionada pelo terceiro ano seguido para integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. A nova carteira do ISE tem validade de 5 de janeiro de 2015 a 2 de janeiro de 2016. A empresa é a única representante do segmento de Máquinas e Equipamentos no índice.



O Guia Exame de Sustentabilidade destaca as empresas que são referência em sustentabilidade nos seus respectivos setores. A WEG foi uma das selecionadas no setor de Bens de Capital. Somando todos os setores, em 2014 228 companhias participaram do processo de seleção.



ÍNDICE REMISSIVO GRI

DESCRIÇÃO	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1: Mensagem do presidente	3
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3: Nome da organização	8
G4-4: Principais marcas, produtos	9
G4-5: Localização da sede	Av Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 – 89256-900 – Jaraguá do Sul – SC - Brasil
G4-6: Número de países que opera e quais são	17
G4-7: Natureza e forma jurídica da organização	8
G4-8: Mercados abrangidos	18
G4-9: Dimensão da organização (nº funcionários, vendas, etc.)	51
G4-10: Número total colaboradores: tipo contrato, gênero, região, etc.	51
G4-11: Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	No Brasil 100% dos colaboradores são cobertos por normas de negociação coletiva.
G4-12: Descreve a cadeia de fornecedores da organização	58
G4-13: Principais alterações no período do relatório	60
G4-14: Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	57
G4-15: Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	24
G4-16: Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	63
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	104
G4-18: Processo para definição do conteúdo	5
G4-19: Listar todos aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	7
G4-20: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização	7
G4-21: Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto fora da organização	7
G4-22: Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	5
G4-23: Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	5
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24: Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	6
G4-25: Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	6
G4-26: Abordagens para o engajamento dos stakeholders	6
G4-27: Principais temas e preocupações que foram levantados por meio de engajamento dos stakeholders	7

ÍNDICE REMISSIVO GRI

PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28: Período abrangido do relatório	5
G4-29: Data do último relatório publicado	Em 2014, com a publicação do "Relatório Anual Integrado 2013"
G4-30: Ciclo de publicação do relatório	5
G4-31: Contato para perguntas referente ao relatório	5
G4-32: Relate a opção 'de acordo' escolhida pela organização	5
G4-33: Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	As informações socioambientais ainda não passam por verificação externa, tendo sido auditadas apenas as informações econômico-financeiras.
GOVERNANÇA	
G4-34: Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	54
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56: Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	19
INDICADORES ESPECÍFICOS (MATERIAIS)	PÁGINA
G4-EN5: Intensidade energética (redução por ROL, eficiência)	70
G4-EN8: Total de retirada de água por fonte	77
G4-LA6: Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	33
G4-LA9: Número médio de horas de treinamento por ano empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	43
G4-EC1: Valor econômico direto gerado e distribuído	121
G4-EC3: Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização	44
G4-EN23: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	81
G4-EC7: Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	85
G4-EN31: Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	83
G4-EN16: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	75



Expediente

Coordenação geral
Harry Schmelzer Jr.

Diretor Presidente Executivo

Análise das Informações
Comitê de Divulgação de Informações

Coordenação de conteúdo e editorial
Departamento de Melhoria Contínua e Meio Ambiente

Coordenação de produção editorial e gráfica
Seção Marketing Corporativo

Direção de Arte e Projeto Gráfico
Compreendo Comunicação

Fotos
Arquivos Grupo WEG

Agradecimentos
A todos os colaboradores e stakeholders que participaram da elaboração deste relatório.

